Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.714
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA — Em ligeira elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	28.4-18.1	Praça Quinze	26.1-18.1
Laranjeiras	25.8-18.2	Santa Teresa	26.5-15.1
Eng. de Dentro	29.4-16.1	Jardim Botânico	25.6-15.2
Bangu	29.1-23.3	Alto da B. Vista	25.2-13.5
B. de Corumbá	29.4-17.3	Santa Cruz	27.2-16.8

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 2 de Agôsto de 1967

CABO ANSELMO NÃO MORREU: ESTÁ EM CUBA PREGANDO LUTA ARMADA CONTRA O GOVÊRNO

O cabo Anselmo reapareceu. Está em Havana, participando da Conferência Latino-Americana de Solidariedade de Fôrças Revolucionárias, onde se apresentou como delegado do Movimento Nacionalista Revolucionário, que propõe a luta armada como único meio de conquistar a libertação. Mas seus esforços não tiveram êxito, já que, segundo declarou, desde sua fuga da prisão, no ano passado, viveu no Brasil tentando organizar o Movimento «para a luta final contra a ditadura», embora todos os indícios mostrem que veio, mesmo, de Praga. A contra-informação, apurou que também se encontra em Cuba o almirante Cândido Aragão que para ali seguiu do seu exílio em Montevidéu. As sessões da Conferência têm-se caracterizado por violentos ataques aos Estados Unidos e, dentro desta tônica, o cabo Anselmo afirmou que «não há diferença entre os regimes do falecido presidente Castelo Branco e de seu sucessor Costa e Silva», acrescentando que «camponeses e trabalhadores brasileiros estão dispostos à luta armada contra o regime militar que ali se instalou» A URSS está presente à reunião, mas a China Comunista, não. — Página 9.

INGLATERRA FOI INVADIDA PELO AR

LONDRES, 1 — Os discos voadores invadem a Grã-Bretanha, em número jamais visto, segundo anunciou, hoje, a Associação de Objetos Não-Identificados. O coordenador da Associação, Nigel Stephenson, revelou que centenas de UFO (Unidentified Flying Object — Objeto Voador Inidentificado) foram observados, êste ano, e vários desembarques já tiveram lugar. (R).

ESTADO SÓ PAGA NA SEGUNDA-FEIRA

Pagamento ao funcionalismo do Estado só no dia 7. Não será iniciado mais depois de amanhã. E eis a escala: dia 6, o lote 2; dia 9, o 3; dia 10, o 4; dia 11, o 5; dia 14, o 6; dia 15, o 7; dia 16, o 8 e curatelados; dia 17, o 9; dia 18, o 10 e encarecerados; dia 21, o 11; dia 22, o 12; dia 23, a cota par; dia 24, a cota ímpar; dia 25, hospitalizados; dia 31, pensionistas e os que recebem salário-família.

UNE DEU CADEIA A 6 BENEDITINOS

Os estudantes conseguiram burlar os beneditinos, mas os agentes do DOPS foram bater no mosteiro de Vinhedo e prenderam seis sacerdotes, que permitiram a instalação do congresso da UNE. E, na Igreja Notre Dame, foi encontrado farto material subversivo. Os beneditinos foram levados para a capital paulista, sendo submetidos a rigoroso inquérito. Página 5.

[C]ARNE BAIXOU [1]0 CENTAVOS: [C]ONSUMO CAIU

[Os] preços da carne baixaram, on[tem], [e]m NCr$ 0,10, no atacado. [A] medida foi conseqüência da [qu]eda de consumo do produto, em [fa]ce da onda altista, provocada [no] mercado, com o início do pe[rí]odo da entressafra. O coronel [Jar]dim da Graça estará, hoje, em [Ma]to Grosso, onde deverá com[pro]var, pessoalmente, as alega[çõ]es dos pecuaristas de que não [ex]istem mais bois em condições [de] abate. Enquanto isso, a arrô[ba] continua NCr$ 21,00. Pág. 2.

[E]MPRESÁRIOS [C]ONCORDAM [C]OM GOVÊRNO

[A] nova duplicata fiscal virá aten[de]r os reclamos da indústria e es[tá] englobada no plano do go[vê]rno, em disciplinar o mercado [fi]nanceiro. A revelação é do sr. [An]tônio Carlos Osório, ao acen[tua]r que os empresários já con[cor]dam com as decisões do govêr[no] «porque a meta do desenvol[vim]ento vem-se atingindo, aos [pou]cos». O presidente da Asso[cia]ção Comercial, mostrou-se, por [out]ro lado, a favor do comércio [ab]rir aos sábados e domingos. (Página 11).

LACERDA ESTÁ PRONTO PARA DAR RESPOSTA

Os meios políticos entendem que o sr. Carlos Lacerda reabriu a crise política com a carta enviada ao ministro da Justiça: «Tendo em vista que o confinamento não importa em incomunicabilidade e, por outro lado, a ilha de Fernando Noronha não é acessível por qualquer meio de transporte comercial regular e, sim, ùnicamente, por transporte oficial, venho pedir a v. exa. se digne ordenar providências para que o signatário possa ter transporte do Recife a Fernando Noronha, a fim de se avistar com o jornalista Hélio Fernandes, que ali se encontra confinado. Peço a v. exa. enviar a devida comunicação, se possível por telefone, para o meu escritório, rua do Carmo, 27, 4º andar, por se tratar de assunto urgente». Mas o ex-governador tem, hoje, um outro problema: a análise e, se possível, a resposta ao violento, comprometedor irônico e ameaçador ataque do sr. Pedroso Horta, em nome do sr. Jânio Quadros. Ontem, à noite, o sr. Carlos Lacerda, jantava tranqüilamente em casa de amigos, quando soube do libelo do ex-ministro da Justiça. Tudo indica que virá a resposta.

VIU RATOS NA ILHA

O governador Jaime Augusto da Costa e Silva, de Fernando Noronha, assegurou que Hélio Fernandes está bem alojado. Dona Rosinha (foto), de volta ao Rio, chora e diz que «êle está num barraco, dormindo entre ratos». E acusa: «Impiedade é deixá-lo assim, distante dos filhos». Página 3

VOLTOU LUZ DO FUNDO DO MAR

Afinal foi encontrada Luz del Fuego. E o «DN» sòzinho testemunhou, como se vê, a retirada dos corpos da artista e de seu caseiro, A cruel confissão de um dos assassinos foi confirmada: haviam sido abertos à faca para que a substituição das vísceras por pedras impedisse que êles viessem à tona. O companheiro dela ainda tem situação indefinida

Lucro do Infortúnio Será do INPS

(E' o que diz a mensagem encaminhando a nova lei de seguros de acidentes do trabalho. Página 7).

[...]a [...]erdou [T]udo [d]o Pai

[...]ora já foi con[vid]ada para rodar [um] filme sôbre [sua] irmã, Carmem [Mir]anda, interpre[tan]do a vida da [Pe]quena notá[vel]. Não aceitou [por]que acha que [out]ras pessoas po[de]m fazer êsse [pa]pel, também [co]m amor e ca[rin]ho. Ela vai [mo]strar, no Museu [da] Imagem e do [Som], os objetos [qu]e pertenciam a Carmem «da sai[a] ao turbante» [e] revelou que a [pub]licidade de [su]a irmã foi he[ra]nça do pai, ape[sa]r dos «exage[ro]s» de Carmem. [Pá]gina 6

BOMBA NO CORPO DA PAZ

O funcionário do DOPS, assistido por um técnico norte-americano, procura, pelo cheiro, saber a composição da bomba que explodiu, ontem, no prédio do Corpo de Voluntários da Paz, ferindo duas americanas e um funcionário brasileiro, que teve a mão direita amputada na explosão

AMAZÔNIA É CONTROVÉRSIA PARA O PAÍS

Foi o ministro do Interior quem falou no Palácio da Educação. Durante uma exposição sôbre a situação da Amazônia, o general Albuquerque Lima, frisou que a Amazônia é uma região de fatos controvertidos e disse que a região precisa das Fôrças Armadas mais com objetivo social do que militar. Página 5.

ORÇAMENTO DE NEGRÃO CHEGA A 1,3 BILHÃO

O governador Negrão de Lima enviou, ontem, à Assembléia Legislativa, a proposta orçamentária para 1968, estimando a receita e limitando a despesa em NCr$ ... 1.269.033.000,00. Diz, na Mensagem, que o Estado está sendo, econômicamente, sugado pela União, e pede recursos e compreensão para suas obras. Pág. 2.

BRASILEIRAS TÊM MEDALHA NO BASQUETE

WINNIPEG, 1 — O Brasil derrotou os Estados Unidos por 59-54, conquistando a medalha de ouro do basquetebol feminino, nos jogos pan-americanos, mas perdeu por 3-0, na modalidade feminina de volibol, e surpreendendo a torcida que esperava uma segunda vitória. (R).

PRIOR ACUSA: IGREJA CAVA A SEPULTURA

HAIA, Holanda, 1 — Uma editôra negou-se a parar, a pedido do autor, com a publicação do livro, «O Túmulo de Deus», do prior Robert Adolfs, de 45 anos, que vê à Igreja cavar a própria sepultura. No livro, lançado em terceira edição, já na Inglaterra, o sacerdote projeta a Igreja no Século XXI. (R).

NEGRÃO NO ORÇAMENTO:

“União Bombeia Nossos Recursos”

O GOVERNADOR Negrão de Lima encaminhou à Assembléia Legislativa a proposta orçamentária para 1968 em que estima a receita e limita a despesa em NCr$ 1.269.033.000,00, frisando, na mensagem que a acompanha, ser o desenvolvimento, os serviços de infra-estrutura e o bem-estar social, as três idéias que norteiam seu govêrno, de origem e objetivos populares.

Na mensagem, dirigida a todos os deputados sem distinção partidária, acentuou o chefe do Executivo que o govêrno federal extrai da comunidade econômica carioca, anualmente, receita superior a NCr$ 1 bilhão e que, de retôrno, o govêrno estadual recebe diretamente receita que não ultrapassa a 5%, o que faz o Rio vítima de um processo de bombeamento em favor da União.

INTEGRAÇÃO DO ORÇAMENTO

O sr. Negrão de Lima estabelece, de início, em sua mensagem que os orçamentos plurianuais implicam planejamento, isto é, govêrno de ação planejada — êste o grande desafio a vencer.

— Seria temerário afirmar que vencemos o desafio — acrescentou. Posso, no entanto, dizer que atravessamos período decisivo de transição no domínio da metodologia da elaboração orçamentária, tendo como alvo final o orçamento-programa, na acepção exata do conceito. A proposta de 1968 representa um avanço real em relação às anteriores. Já é pensada e trabalhada como um orçamento-programa. Inscreve-se como peça do Plano Trienal do govêrno. Por certo que não esgota o plano, que se superpõe e comanda as diretrizes orçamentárias.

RECURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO

Ressalta que as recentes reuniões do Conselho de Desenvolvimento do Estado revelaram a necessidade urgente de uma concentração direta e indireta de recursos orçamentários e extra-orçamentários, visando à imediata elevação da renda da comunidade:

— A utilização eficiente do mecanismo já existente de captação de recursos federais permitirá adicionar à receita do Estado, capitais que aqui foram acumulados e daqui retirados pelo sistema fiscal federal. Da comunidade econômica da Guanabara o govêrno federal extrai anualmente receita superior a um trilhão de cruzeiros velhos. De retôrno, recebemos receita atribuída diretamente ao govêrno estadual que não ultrapassa a 5% da renda aqui arrecadada. A Guanabara, de fato, é vítima de um processo de bombeamento que reduz em favor da União a sua capacidade de poupar e de investir. Dessa forma, financiamos grande parte dos investimentos federais em outras áreas do país.

Acentuou o governador que a Guanabara deve existir no orçamento federal, sendo preciso inverter urgentemente a tendência referida. Está convencido que encontrará a melhor receptividade no govêrno federal. Para tanto, será necessário ativar no govêrno do Estado a agência de coordenação de projetos e programas específicos susceptíveis de receber suporte financeiro federal. A transferência de renda da União para o Estado liberaria receitas dêste para a execução de projetos e programas.

ONDE INVESTIR

O sr. Negrão de Lima acentuou, a seguir, que seu govêrno, para decidir onde investir, leva em conta dois problemas: os do território da comunidade já existente e aquêles dos espaços a serem ocupados pela comunidade em expansão. A conciliação entre o presente e o futuro se espelha nos programas e projetos atuais. De um lado, é necessária a ocupação **ótima**, socialmente falando, de território já ocupado pela comunidade. Estamos longe dêste ótimo, e por isto o govêrno estadual executa projetos como o da CEPE-1, do Metrô, dos viadutos, obras de saneamento, de geotécnica, melhoria das rêdes de educação e de saúde e outras

INFRA-ESTRUTURA

Afirmou também o governador que ao Estado compete orientar, acelerar e precipitar o deslocamento da mão-de-obra aqui empregada, dos setores primário e terciário para o setor secundário, ou seja, para o setor industrial, de forma a elevar a renda dos grupos deslocados e reduzir a escassez de emprêgo especializado à medida que se propicie a industrialização no Estado, sem descurar do setor agropecuário.

BEM-ESTAR SOCIAL

Mais adiante, afirma:

— A terceira idéia-mestra é a dos investimentos para o bem-estar social.

Não endossamos idéias paternalistas quando investimos em bem-estar social, que é o fim último de tôda política humanista e também o maior fator de desenvolvimento. Nossa política de bem-estar social se alicerça na concepção de que o Estado exclusivista não tem condições de prestar assistência social devida àqueles que a vida marginalizou temporàriamente. Impõe-se a ação conjugada com organizações especializadas particulares e com a célula da sociedade — a família.

AÇÃO DO GOVÊRNO

A mensagem do sr. Negrão de Lima se refere, a seguir, a determinados aspectos da ação do seu govêrno:

Política Habitacional — Obedece linhas simples. E' obrigação do Estado trabalhar em duas faixas distintas de renda, no que respeita ao financiamento: a primeira, através do mecanismo hipotecário utilizado pela classe média.

A segunda, através de conjuntos de unidades cujo custo, por metro quadrado, seja adequado aos níveis de renda mais baixos. O govêrno estadual rejeita, ainda, qualquer operação violenta relativamente à oferta de moradias que substituam os barracos e os quartos de cortiço — a não ser em casos determinados por perigo ou calamidade.

Justiça — Reconhece o govêrno do Estado a necessidade de continuar investindo na construção do Palácio da Justiça. Sem instalações compatíveis com a dignidade do Poder Judiciário, a justiça não será, como quer o povo, nem rápida e nem barata.

Saúde — Há um projeto em execução, por acabar no término do mandato do atual govêrno. A prioridade é para o programa de medicina preventiva (saúde pública) sôbre o programa de medicina curativa (rêde hospitalar), o qual será completado, ainda que a custos elevados.

Ensino — Acredita o govêrno estadual que é possível harmonizar oferta e qualidade de ensino no nível primário. Uma não deve ser sacrificada à outra. A conjugação de esforços do poder público com a rêde escolar privada, através das bôlsas de estudo, poderá manter a oferta ao nível da demanda, eliminando-se então o terceiro turno, vale dizer, atingindo a meta de qualidade. Quanto ao ensino médio, o Estado exerce função suplementar.

O atual govêrno se propõe a adequar a oferta à demanda do mercado de trabalho, formando mão-de-obra qualificada. E, em segundo lugar, a aumentar a rêde escolar. No que toca ao ensino universitário, a proposta orçamentária reserva à Universidade do Estado recursos substanciais que lhe permitirão colaborar no esfôrço de todos para manter a Guanabara na posição de um dos maiores centros culturais do país.

Contenção de Encostas — Com duas calamidades recentes, o Rio se defrontou com um problema velho que foi descurado no passado.

O problema dos deslizamentos das encostas é pela primeira vez encarado com profundidade e realismo. Para serem contidas, dando segurança à cidade, as encostas se converteram em grandes devoradoras de dinheiro. Mas é preciso gastá-lo, se quisermos preservar a cidade sorrindo e os lares tranqüilos.

Trânsito — Não haverá cidade risonha se não enfrentarmos com disciplina, apêlo à imaginação, recurso à Engenharia Urbanística e racionalização dos serviços públicos o enigma do trânsito. Tal como a esfinge, êle poderá devorar-nos, se não fôr bem equacionado. Até o fim do govêrno a frota de veículos em tráfego no Rio será acrescida de mais 150 mil unidades. O programa trânsito só será executado no contexto do projeto urbano integrado.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Finalmente, em sua mensagem aos deputados estaduais, o governador carioca frisou que o govêrno pratica o que prega: o Desenvolvimento. Por considerar o poder público agente de desenvolvimento por via orçamentária, o seu govêrno julga indispensável cultivar a eficiência administrativa, e por isto está implementando a reforma administrativa. Ao mesmo tempo, adotou um sistema de remuneração e assistência ao servidor estadual firmado na convicção de que não será possível alcançar maior índice de produtividade sem vencimentos e vantagens adequados e pagos regularmente.

O Itacolomi e o Itabirito

RUBEM BRAGA

FALEI outro dia da falta de compreensão, no Brasil, da importância que tem a conservação dos recursos naturais, especialmente da flora e da fauna. Infelizmente não é apenas o caboclo analfabeto da roça o culpado dessa destruição. Há também, ou principalmente, as grandes indústrias que só enxergam seu próprio interêsse e, às vêzes, apenas seu interêsse imediato.

Foi a propósito disso que me procurou um leitor, o engenheiro José Fiuza de Magalhães, através de quem tomei conhecimento do belo trabalho feito pela Sociedade dos Ex-Alunos da Escola de Minas de Ouro Prêto — SEMOP — propondo ao govêrno de Minas a criação do Parque Estadual do Itacolomi. A proposta foi bem recebida pelo governador Israel Pinheiro (êle próprio um ex-aluno da Escola de Minas), e depois aprovada pela Assembléia mineira, transformando-se na lei 4.495, de 14 de junho do ano passado.

O Parque abrange uma área de 7.000 hectares, nos municípios de Ouro Prêto e Mariana, em tôrno do belo Pico do Itacolomi, que tem 1.797 metros de altitude. Além de sua importância histórica de marco dos bandeirantes, tem um grande interêsse do ponto de vista geológico, constituindo uma formação original que atrai os estudiosos e também, pela sua beleza surpreendente, qualquer turista.

A idéia é fazer uma estrada, a partir da rodovia Ouro Prêto-Mariana, que levará o visitante até certa altura da Serra, onde será construído um hotel. Dali partirão caminhos para serem percorridos a pé ou a cavalo, e o projeto prevê quatro reservatórios para o abastecimento de água e também para pescaria, remo e vela. Além de preservar a fauna e a flora, êle terá o caráter de parque de recreio turístico, e certamente será mais uma grande atração para quem visitar Ouro Prêto.

E gostosamente que louvo aqui o trabalho feito por tôda uma equipe de engenheiros, que procedeu a longos estudos para formular o anteprojeto, homens de várias partes do Brasil reunidos pelas recordações de Ouro Prêto e pelo amor àquela bela região.

Pena que ali perto, um outro monumento natural, de grande beleza e significação histórica, o pico do Itabirito, esteja na iminência de desaparecer. Foram inúteis, até agora, os esforços da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional: os interessados em derrubá-lo para vender seu minério de ferro conseguiram a assinatura do marechal Castelo Branco, ao apagar das luzes de seu govêrno. Êsses interessados são muito fortes, como o sr. Antunes e o Hanna.

Em uma região que tem as maiores reservas de minério de ferro do mundo, um monumento natural e histórico vai ser destruído pela ambição insaciável, pela febre de lucro imediato, pela obsessão do dinheiro, pela voracidade implacável de homens de negócio nacionais e estrangeiros. E isso, contra a letra expressa da atual Constituição da República, em seu artigo 172, que põe «sob a proteção especial do Poder Público as obras e os locais de valor histórico ou artístico, os monumentos e as paisagens naturais notáveis»!

Não haverá no Brasil, especialmente em Minas, quem tenha coragem e fôrça para se erguer a tempo contra êsse crime sórdido?

TOMOU POSSE A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA DA GUANABARA

Tomou posse, ontem, na presidência da A.B.O., seção Guanabara, o cirurgião-dentista José Colunga Gonzales, em solenidade que contou com a presença das mais altas autoridades da Odontologia brasileira e de representantes de numerosas entidades do Brasil e do mundo. A nova diretoria para o biênio 67/69, ficou assim constituída:

Presidente: Dr. José Colunga Gonzales;
Secretário Geral — Dr. Antônio Henriques Lourenço;
Diretor Relações Públicas — Dr. Jaime Leão Guttman;
Diretor da Revista — Dr. Leopoldo Ferreira;
Diretor Finanças — Dr. Romeu Azevedo;
Diretor Cultural — Dr. Nilton Bruzi;

Diretor da Escola de Aperfeiçoamento — Dr. Luiz Alberto Torqueto;

Diretor da Biblioteca — Dr. Ulysses Jansen Santos de Faria e

Diretor da Caixa de Beneficência e Pecúlio — Dr. Gérson da Silva Muniz.

SARAIVA: ATOS ESTÃO EM VIGOR PARA HÉLIO

O SR. SARAIVA RIBEIRO disse, ontem, ao «DN» que o ato do ministro da Justiça, confinando Hélio Fernandes, foi praticado, rigorosamente, dentro da lei, já que o Ato Institucional nº 2 e o Ato Complementar nº 1 são constituídos de tipos de normas especiais e excepcionais, sendo que estas desapareceram pela sua auto-limitação no tempo, deixando de gerar direitos e eficácia.

Acrescentou o procurador da República que quanto às normas especiais, remanescentes de natureza legislativa e que foram absorvidas pelo inciso III, do artigo 173 da Constituição, continuam a vigir, em relação àqueles que tiveram seus direitos políticos suspensos, com base nas normas excepcionais, revelando, porém, que o confinado poderá continuar a exercer a profissão de jornalista.

FUNDAMENTOS

Mais adiante, acentuou que, pela Constituição de 15 de março, «ficam aprovados e excluídos de apreciação judicial os atos praticados pelo Comando Supremo da Revolução de 31 de março», assim como «os atos de natureza legislativa expedidos, com base nos artigos institucionais e complementares, referidos no item I». «É nestas condições — explicou o sr. Saraiva Ribeiro — que se encontra o diretor da «Tribuna da Imprensa».

ANÁLISE

Ressaltando que, no aspecto político, o problema ainda teria de ser analisado, afirmou o procurador que é «absolutamente certa» a decisão do ministro Gama e Silva em confinar o sr. Hélio Fernandes, levando-se em conta o lado judicial, já que, na Constituição, foi incluído o item de «residência determinada» pelo govêrno.

Em seguida, disse que não razão para o jornalista escrever seus artigos com o nome falso, porque a própria Lei de Imprensa proíbe tal ato.

PARECER

O sr. Saraiva Ribeiro dará, hoje, seu parecer sôbre o processo do confinamento do sr. Hélio Fernandes, encaminhando o documento, outra vez, para o juiz Evandro Gueiros, que, por sua vez, terá mais cinco dias para deliberar, definitivamente, sôbre a matéria.

CONVENÇÃO DE LOJISTA SERÁ COM PASSARINHO

O PRESIDENTE do Clube de Lojistas do Brasil, confirmou ontem, ao «DN», a presença, no Recife, dos ministros Hélio Beltrão, Macêdo Soares, Delfim Neto, e Mário Andreazza e do superintendente da SUDENE, sr. Euler Bentes Monteiro, à 8ª Convenção Nacional do Comércio Lojista em setembro.

Adiantou ,ainda o sr. Valdemir Santos que o ministro do Trabalho etará com os convencionais abordando assuntos de interêsse do comércio brasileiro e que o governador Nilo Coelho aceitou o convite para presidir à sessão de abertura da Convenção.

CONTATOS

O presidente do CLB viajou para Pôrto Alegre e Florianópolis, onde manterá contatos com os lojistas daquelas capitais sôbre a VIII Convenção Nacional do Comércio Lojista, a realizar-se em setembro, no Recife.

Falando ao «DN», frisou que as autoridades pernambucanas estão cooperando com o Clube de Diretores Lojistas do Recife para o pleno êxito da Convenção, tendo o prefeito Augusto Lucena, recebido, com grande simpatia, o convite dos lojistas para que êle presida o encerramento dos trabalhos do conclave.

HOTEL FLUTUANTE

O sr. Valdemir Santos esclareceu que o governador Nilo Coelho recepcionará os convencionais no Palácio do Govêrno, tendo também, aceito o convite para dar início à abertura dos trabalhos da Convenção.

No que diz respeito ao alojamento dos 2 mil convencionais, o presidente do CLB informou que, nos últimos dias, vem aumentando consideràvelmente o número de lojistas interessados na reserva de passagens no transatlântico «Princesa Isabel», evitando, assim, o problema de acomodações na capital pernambucana.

MINISTROS PRESENTES

Finalisando, o sr. Valdemir Santos, disse que o ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, participará da Convenção, devendo, na oportunidade, abordar vários assuntos de interêsse do comércio brasileiro, no setor das relações trabalhistas.

Confirmou a presença de outras personalidades do govêrno, entre as quais os ministros Hélio Beltrão, Macêdo Soares, Delfim Neto, Mário Andreazza e o superintendente da SUDENE, Euler Bentes Monteiro.

Na capital gaúcha, o sr. Valdemir Santos se reunirá com os presidentes dos CDLs do Estado, quando fará uma exposição sôbre o conclave, atendendo a convite formulado pelo presidente do Clube de Diretores Lojistas de Pôrto Alegre, sr. Francisco Araújo Santos.

CONSUMO DA CARNE BAIXA E SUNAB VAI ATRÁS DOS BOIS

Os preços da carne baixaram, ontem, em NCr$ 0,10, no atacado, depois de constatado que a população vem comprando menos o alimento, em face da onda altista provocada no mercado, com o início do período da entressafra e o aumento, para NCr$ 21,00, da arrôba.

Por outro lado, o coronel Bondim da Graça estará, hoje, em Mato Grosso, percorrendo as cidades de Cuiabá, Campo Grande e Corumbá, onde deverá comprovar, pessoalmente, as alegações dos pecuaristas de que não existem mais bois em condições de abate.

AUMENTO

Em nota oficial, a SUNAB informou que o frigorífico T. Minas está com 1.600 cabeças de gado para serem distribuídas aos centros consumidores, visando diminuir a especulação que a maioria dos açougueiros vem fazendo com a venda da carne. Acentua-se, ainda, que o coronel Bondim da Graça tem adquirido bois por preços anteriores ao período da entressafra.

Segundo levantamento feito pelo "DN", no mercado, o filé mignon continua custando NCr$ 4,50 o quilo, enquanto a alcatra, conforme o tipo, varia entre NCr$ 2,70/3,20. Afirmam, os varejistas, os traseiros vêm, de fato, sendo entregues por NCr$ 1,70 e os dianteiros a NCr$ 1,00, mas que não podem ser reduzidos os preços, nos açougues, porque a margem não corresponde, pràticamente, a nenhuma baixa.

LUCRO

O sr. Enaldo Cravo Peixoto recebeu, ontem, os representantes do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Rio e São Paulo, que solicitaram autorização para retiquetar, com os preços atuais, os estoques de medicamentos existentes nos estabelecimentos, antes da vigência da Portaria que regula a comercialização dos remédios. Reivindicaram, ainda, uma maior margem de lucro bruto na venda dos produtos, alegando que o índice já se tornou insuficiente, em face da elevação dos custos operacionais, inclusive, decorrentes das modificações tributárias.

FINANCIAMENTOS

Frisaram, ainda, que o comércio farmacêutico exige capital de giro muito elevado, pràticamente impossível, de ser conseguido pelas pequenas emprêsas, que não obtêm financiamentos especiais. Nêste sentido, o superintendente da SUNAB determinou imediato levantamento das despesas de algumas farmácias, a fim de submeter a reivindicação dos varejistas à decisão do Conselho Nacional do Abastecimento, embora, em princípio, entenda ser o problema de obtenção de maiores recursos pertinente mais à esfera financeira do que econômica, onde se enquadra a ação da autarquia.

A comissão estêve constituída pelos srs. Pedro Zidel, de São Paulo, Válter Lage Martins, do Rio, e do deputado Edson Guimarães, que defendeu os interêsses dos farmacêuticos.

FEIRAS

O diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia assinou, ontem, a Portaria, suspendendo o funcionamento da feira-livre, que se realizava, em Copacabana, à rua Ministro Viveiros de Castro, às quintas-feiras. A determinação do senhor Maurício Ribeiro vigorará, a partir de amanhã, e foi tomada em atendimento à solicitação do Departamento de Trânsito, que pretende utilizar aquêle local para escoamento de veículos, que atualmente, utilizam à rua Barata Ribeiro.

PREÇOS

O sr. Cravo Peixoto revelou que o problema do leite em pó já está solucionado, considerando-se que os industriais daquêle produto mostraram-se dispostos a atender o apêlo do govêrno, no sentido de manterem os preços estáveis, a fim de se evitar a adoção de medidas drásticas contra os especuladores.

Os frangos abatidos que, no fim da semana, atingiram a NCr$ 3,10 o quilo, baixaram, ontem, para NCr$ 2,80/2,90, também, em conseqüência da queda do poder aquisitivo da população, que deixou de comprar o alimento, preferindo a carne de porco que continua com os preços normais.

ESPECULAÇÃO

O Conselho Nacional do Abastecimento deverá se reunir, sexta-feira, para debater a especulação, que está ocorrendo no mercado da carne, levando em conta as alegações dos pecuaristas de que o custo do produto, nas fazendas, sofreu acréscimo, face à alta dos preços das mercadorias, necessárias à criação de gado.

O SUNABÃO examinará, ainda, os reflexos das medidas postas em prática pelo govêrno, no setor de gêneros alimentícios, fazendo, inclusive, um estudo para a importação e exportação de produtos, no decorrer do primeiro semestre dêste ano.

Está Pagando Mais Cristo Redentor

Os empregados da Fundação Abrigo Cristo Redentor já estão ganhando desde 1º de julho, mais 41% sôbre seus salários de abril de 1965, com um inicial de NCr$ 122,00 e com qüinqüênios de NCr$ 2,82,

O acôrdo foi firmado **ad referendum** das assembléias, **na reunião realizada ontem, empregados e empregadores na Delegacia Regional do Trabalho e o acôrdo final, segundo palavra do representante da DRT, será reafirmado no dia 30.**

ROSINHA: IMPIEDADE MAIOR É CONFINAR LONGE DOS FILHOS

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Estatização de Seguros Virá Por Partes

OTACILIO LOPES

O presidente da República repassou, à tarde, em longo encontro com os líderes do govêrno na Câmara e no Senado, o temário político. Firmada a posição do govêrno em tôrno do caso Hélio Fernandes (quem fala é a Justiça) passou-se ao exame das próximas mensagens governamentais que incluem matéria das leis complementares e o projeto de estatização dos seguros de acidentes do trabalho. Sôbre êste último podemos adiantar que o ministro Jarbas Passarinho já concluiu o seu trabalho, submetendo-o, antes, conforme prometeu ao líder Ernâni Sátiro, ao crivo das lideranças. Preferiu o titular da Pasta do Trabalho não promover uma estatização global imediata, mas por etapas. A convicção do ministro Passarinho é a de que as emprêsas nacionais devem ser protegidas, adaptando-se aos poucos à nova legislação.

O encontro do presidente da República com os líderes se deu por convocação do marechal Costa e Silva que tendo permanecido em Brasília na fase do recesso parlamentar ausentar-se-á da capital por uma quinzena, transferindo nesse período o govêrno para Recife, durante uma semana. A determinação do presidente da República em fixar a capital no centro geográfico do país valeu-lhe da tribuna do Senado, do oposicionista Argemiro Figueredo, o título de «consolidador de Brasília».

O ALIMENTO DA OPOSIÇÃO

Em face das decisões do govêrno, o presidente do MDB, senador Oscar Passos, anuncia que convocará nos próximos dias para uma reunião o gabinete executivo do partido. A oposição anda perplexa à cata de assuntos que a motivem a cumprir o programa aprovado na convenção de junho passado. O programa por si só é pouco. A apêgo legalista da oposição «et pour cause» é o confinamento do jornalista Hélio Fernandes na Ilha de Fernando de Noronha.

Verifica-se de resto que a oposição, impossibilitada pelas circunstâncias de dar seguimento inalterável a uma programação rígida, vive do eventual, alimenta-se das emergências. O poder de decisão do govêrno é incontrastável. As pressões ou influências que sofre o presidente da República estão no círculo das suas relações ou afinidades, jamais nos condicionamentos de uma fiscalização que a lei, na prática, impediu e o partido único castrou.

A PRESIDÊNCIA DO CONGRESSO

No tema dos líderes com o presidente da República estêve a presidência do Congresso. O marechal Costa e Silva deseja a consumação rápida dos fatos. O presidente Moura Andrade convocou o Congresso para a noite, mas nem no Brasil se encontra — desfruta de um «sejour» europeu em seu apartamento particular em Roma. O regresso do presidente do Senado é previsto para o próximo dia 6, domingo.

DAR JUSTIFICATIVA DA ARENA

A comissão de reforma dos estatutos e do programa da ARENA, presidida pelo senador Carvalho Pinto, deverá concluir os seus trabalhos até o fim do mês para submetê-lo à direção partidária e, em seguida, à convenção, marcada para começo de outubro. A comissão tem o objetivo de disfarçar a ARENA como instrumento de ação do govêrno, procurando configurar-lhe uma imagem própria, um sinal dos tempos.

O senador Nei Braga, que integra a comissão, está convencido de que a sublegenda, pelo menos restrita aos pleitos majoritários, está vitoriosa. O senador Daniel Krieger que preside a ARENA não tem objeções a fazer, nesse limite.

UMA IMPRESSÃO DOS EUA

O deputado Djalma Marinho, de regresso de uma visita de mais de 30 dias aos Estados Unidos, tendo percorrido todo o território norte-americano, conversando com professôres, universitários e políticos, assegura que se não solucionada brevemente a guerra do Vietnam, o presidente Lindon Johnson terá encerrado a sua carreira política.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

CONFINAMENTO DE HÉLIO Ê RETROCESSO DEMOCRÁTICO

O confinamento do jornalista Hélio Fernandes foi assunto de vários oradores, ontem, na sessão de reabertura dos trabalhos legislativos, afirmando que «o ato do govêrno foi um retrocesso na democracia brasileira».

O sr. Salvador Mandim, abordando o caso «Sargento Soares», disse que, em lugar daquele nome, deveria figurar, num logradouro do Rio, o de um pracinha que lutou em defesa da honra do Brasil na Itália.

CASTELO

Por iniciativa do sr. Carvalho Neto, líder da ARENA, foi requerido um voto de profundo pesar pelo falecimento do marechal Castelo Branco, cujo desaparecimento representou perda irreparável para a nação brasileira, tais foram as suas qualidades de homem, soldado e estadista». A homenagem à memória do falecido ex-presidente foi completada, pelo parlamentar, com uma indicação ao sr. Negrão de Lima, sugerindo-lhe seja dado o nome de «Presidente Castelo Branco» a um dos principais logradouros da cidade.

CONFINAMENTO

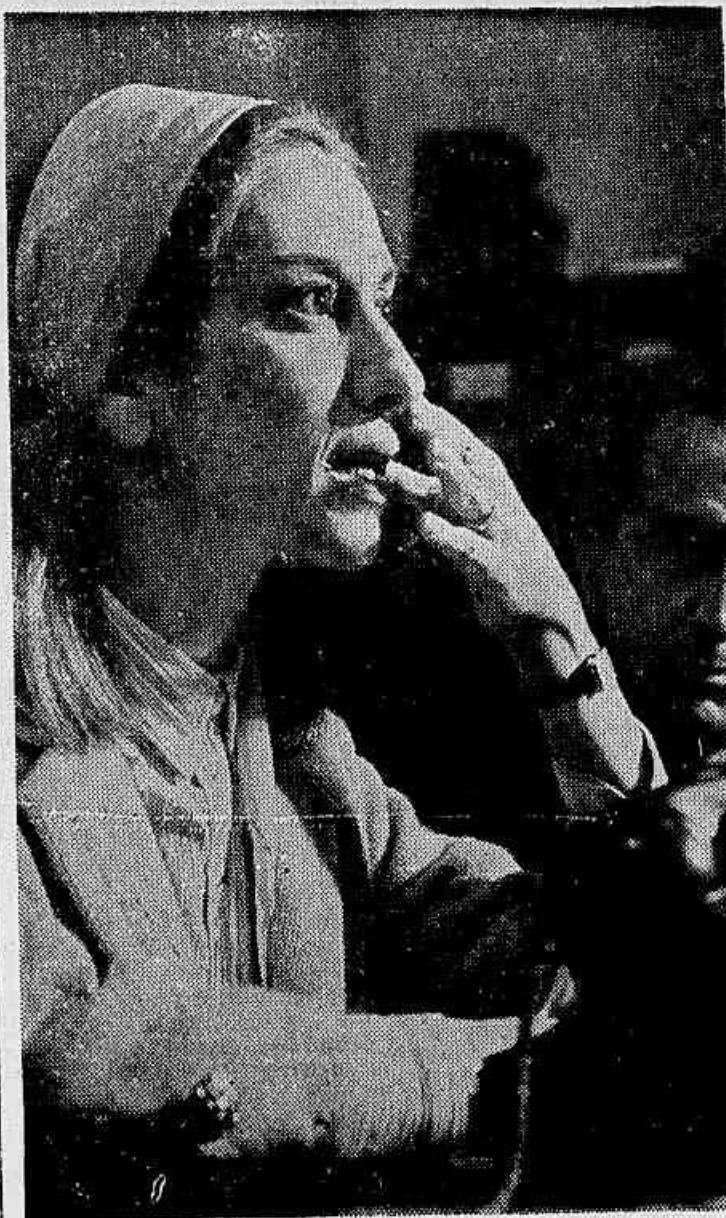
Foram numerosas as manifestações a respeito do confinamento do jornalista Hélio Fernandes. Embora discordando dos têrmos do editorial escrito pelo jornalista, disseram os srs. Mauro Werneck (ARENA), Mauro Magalhães (MDB), Latife Luvizaro (MDB), Silbert Sobrinho (MDB) e Jamil Haddad (MDB) que o ato do govêrno, punindo com o degrêdo o articulista, representou o retrocesso no processo democrático brasileiro. Demonstraram os oradores que o govêrno dispõe de armas legais para punir o jornalista, pelos excessos de linguagem, não sendo lícito, depois de promulgada a nova Constituição, recorrer à legislação já superada. No final da sessão, e com apartes do sr. Nina Ribeiro (ARENA), o deputado Salvador Mandim (ARENA) tratou do caso Hélio Fernandes na mesma linha dos oradores que o antecederam.

SARGENTO SOARES

O terceiro tema dos debates de ontem, sôbre a revogação da lei que autoriza a colocação do nome do sargento Manuel Raimundo Soares, em uma rua da cidade, levou à tribuna, além do sr. Carvalho Neto, líder da ARENA, os srs. Salvador Mandim (ARENA) e Alberto Rajão (MDB), êste condenando a atitude do governador, que teria se curvado a imposições militares. O sr. Mandim ponderou que, em lugar daquele nome, deveria figurar em logradouro público o nome de um pracinha, que lutou nos campos da Itália, em defesa da honra do Brasil. E concluiu suas considerações, obtendo do plenário uma prorrogação de 24 horas para dar parecer ao projeto de revogação da lei.

Faleceu Cardael Cardijn

Faleceu em Bruxelas, aos 85 anos, o cardeal José Cardijn, a quem a classe operária, enpecialmente os jovens, e a Igreja muito devem, por ter sido o fundador do movimento da Juventude Operária Católica.

Por isso, os jocistas cariocas estão convidando os amigos e trabalhadores para lhe prestarem uma homenagem, comparecendo à missa que mandam celebrar, hoje, às 18h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Parto, na rua Rodrigo Silva.

Fala a mulher do jornalista

HÉLIO COM OS RATOS

Em pranto, pelo reencontro com a família e pela saudade do marido, dona Rosinha chegou, ontem, de Fernando de Noronha, às 12h30m, descendo no Santos Dumont, com um casacão de lã, côr laranja, um lenço marron na cabeça, óculos escuros.

Lamentando ter passado dez dias na ilha, ao lado de Hélio Fernandes, acusou que o marido está num barracão de madeira, zinco e tela, com ratos e mosquitos em plena liberdade, em verdadeiro contraste com o jornalista, que não tem como se comunicar com o mundo.

DESTÊRRO

Mais adiante, disse: «O pior de tudo é que não existe nenhum meio de comunicação, nem ao menos um rádio comum. Estamos todos êstes dias sem saber como anda o caso de Hélio, ou mesmo o que está se passando no país».

Disse, ainda: «Hélio sofre com a impossibilidade de trabalhar. Fisicamente está bem. A alimentação é boa e não sofre nenhuma restrição. Mas, também, aquilo lá é só mato. Existem três barracões, um que é onde são servidas as refeições, o cozinheiro por sinal é uma pessoa muito agradável, outro que é utilizado como banheiro, e o terceiro que é o alojamento reservado para nós e onde dormimos.

PARA QUE VEIO

Dona Rosinha não sabe se voltará a Fernando de Noronha. Veio tomar várias providências, inclusive acompanhar os filhos que já iniciaram as aulas.

A sua chegada compareceu tôpa a direção do jornal «Tribuna da Imprensa», sua irmã Gilca e sua mãe, dona Anita Serzedelo Machado. Ao sair do saguão do aeroporto, deu um aceno para Tônia Carreiro que foi cumprimentá-la.

Em seguida, acompanhada de sua irmã e mãe, seguiu para a residência de Gilca, na rua Baronesa de Poconé, 75, Lagoa, numa «Vemaguete» azul-marinho, chapa 24-47, onde foi recebida por seu cunhado Millôr Fernandes. Lá revelou, ainda, ao «DN» que há três dias não dormia, aproveitando um pouco à tarde para descansar, apanhar os filhos no colégio, e, mais tarde, dar uma entrevista coletiva à imprensa.

Ainda no aeroporto foram notadas as presenças de agentes do DOPS, portando rádios.

A espôsa do jornalista Hélio Fernandes disse, ontem, numa entrevista coletiva realizada na redação da «Tribuna da Imprensa», não compreender como é que os militares acusam seu marido de ter cometido um ato de desrespeito aos princípios cristãos, em relação ao artigo, e têm coragem de ameaçar a família dêsse mesmo homem, com tdôas as espécies de violências — até de morte —, e conseguem, por fim, encarcerá-lo num destêrro cruel, longe dos filhos!

Abatida, com muitos quilos a menos, segundo revelou emocionada às vêzes quando falava na saudade que sentia dos filhos e de tôda a família, dona Rosinha contou tudo que viveu em Fernando Noronha, durante 10 dias, sem notícias, sem sono por causa dos mosquitos e dos ratos, onde apenas a cordialidade do pessoal amenizava um pouco a solidão, num barraco coberto de telas e teto de zinco.

BEM RECEBIDOS

Inicialmente, relembrou suas últimas horas no Rio, antes da partida para Fernando Noronha. Disse que sòmente na hora de arrumar as malas é que tomou a decisão de viajar com o marido. Seria um martírio — disse — deixá-lo partir sem saber o que, exatamente, lhe estava destinado. Na ilha, conta dona Rosinha, fomos recebidos muito bem pelo capitão de dia, que estava substituindo o governador, de férias no Rio.

— Logo, prosseguiu, fomos encaminhados ao barraco. Barraco, disse, pior até que barraco. E assim descreveu a casa em que viveu com Hélio, durante 10 dias, e onde seu marido continua morando: «Um cômodo que dá para duas camas de solteiro e nada mais, cercado de telas e compensados, com telhado de zinco. Em baixo, o barraco é apoiado sôbre quatro pedras e, lá em baixo, só tem mato e ratos». Afirmou dona Rosinha que as paredes são de tela, por causa dos ratos, mas êles entram mesmo é por cima.

TUDO ESCURO

— O banheiro, continuou, está situado em outro barraco, em frente, sendo que, à noite, é quase impossível chegar até lá, por causa da escuridão e por causa dos mosquitos. Segunda-feira, o problema da escuridão foi em parte superado, com o uso de uma lanterna. Acontece que não existe pilhas na ilha para vender. Conseguimos por um golpe de sorte, pois foram encontradas, numa prateleira do barraco, quatro pilhas. Apesar de usadas, duraram ainda uns dias.

Com as paredes do barraco de tela, era insuportável dormir. Nos dois primeiros dias, conta dona Rosinha, choveu e era como se não existisse o barraco para nos proteger. No dia seguinte, conseguimos a ajuda de um carpinteiro — môço muito bom — que cobriu as paredes de tela.

ALIMENTO AGRADÁVEL

A cem metros estava localizado o refeitório, situado numa casa confortável, em relação aos barracos que servem de residência. Assim dona Rosinha se referiu à alimentação: "comidinha simples, boa. Peixe. O cozinheiro, um rapaz muito simpático, parece que é cearense e está para voltar para a sua terra. Fazia tudo para agradar a gente, sempre perguntando se estávamos satisfeitos.

— Notícia do Rio, nada — disse dona Rosinha. Não sei como aquêle povo não sente necessidade de nada. Apesar de vir avião tôda a semana do Rio ou do Recife, nem um jornal apareceu na ilha. Dos divertimentos nada para contar, apenas que a antena de televisão está quebrada e a máquina de cinema também. Nossa vida — prossegue — era assim. Acordar à 9 horas, porque de noite não era possível dormir, com os mosquitos. Às vêzes, acordávamos mais cedo com o barulho da alvorada, mas logo conseguíamos recuperar a noite perdida. Depois íamos ao restaurante tomar o café. Pescaria não dava, porque as praias ficam longe.

A PIOR DECEPÇÃO

O jeito era a leitura. E para isto dona Rosinha foi prevenida. Os livros de guerra, que ùltimamente era a leitura preferida de Hélio, foram lidos em grande quantidade — mais de 300 páginas por dia. "Hitler", "Nuremberg", "Paris está em chamas" e muitos livros de guerras foram lidos nos 10 dias. Hélio — disse — não escreveu nada por que não levou máquina e não gosta de escrever a lápis. Das decepções e tristezas, a pior, talvez, é o fato de um oficial não ter entregue a carta que fêz para o seu pai. Disse a espôsa de Hélio Fernandes que entregou nas mãos de um oficial da FAB uma carta para ser entregue à sua família, mas, infelizmente, teve a tristeza de constatar que a carta não foi entregue. Um telegrama que passou na ilha chegou, disse.

Mas era preciso voltar, disse com certa tristeza, dona Rosinha. A mesma angústia do início, quando não queria deixar o Hélio só, me chamava para perto dos filhos. A frase de um dos filhos na hora da partida, perguntando — "Mamãe, você não vai voltar mais?" — a necessidade de cuidar das crianças, a necessidade de saber como iam as coisas na Justiça, enfim a vontade de saber das coisas, fizeram com que eu voltasse. Era minha e dêle a vontade que eu viesse — concluiu.

Rosinha chega com o irmão de Hélio

A CAPITAL É NOTÍCIA

Arcebispo Conta Com Ajuda das Fôrças Armadas e Banco Regional

O Clube das Fôrças Armadas e o Banco Regional de Brasília entregaram, ontem, ao arcebispo dom José Newton, em solenidade simples realizada no gabinete do presidente daquele estabelecimento de crédito, a primeira contribuição financeira resultante das campanhas a que se propuseram, conjuntamente, no sentido de angariar fundos para a conclusão da catedral de Brasília.

Achavam-se presentes, dentre outras autoridades, além do almirante Mário Carneiro de Campos Esposel, comandante do 7º Distrito Naval e presidente do Clube das Fôrças Armadas, do presidente do BRB, sr. Paulo Malheiros, que fêz a entrega do cheque de NCr$ 1.406,00, diretores do banco e vários jornalistas.

Considerando um dever não sòmente da população do Distrito Federal, mas de todos os cristãos brasileiros, em contribuir para as obras da catedral e enaltecendo a atuação de dom José Newton, discursou o presidente do Banco Regional, anunciando que o trabalho para a obtenção de recursos prosseguirá, principalmente pela boa-vontade manifestada pelo Clube das Fôrças Armadas. Em seguida, falou o almirante Esposel, endossando as palavras do sr. Paulo Malheiros e agradecendo a colaboração que vem recebendo dos membros do clube que preside. Finalmente, discursou dom José Newton, dizendo da emoção com que recebe as contribuições às obras da catedral e o que ela representa para a capital do país, como «expressão de arte e expressão de fé».

● **SECRETARIO PROMOVE SEMINARIO DE SERVIÇOS SOCIAIS** — De 2 a 6 de outubro vindouro, o sr. Domingos Malheiros, secretário de Serviços Sociais da Prefeitura, promoverá, nesta capital, o II Seminário Nacional de Secretarias e Órgãos Estaduais de Serviços Sociais, com o objetivo de «propor medidas de âmbito nacional, necessárias à formulação e execução de uma política social que leve os órgãos governamentais a atuar de maneira integrada na promoção do desenvolvimento global».

● **CONVÊNIO DE NCR$ 102.000.000,00 ENTRE BNH E CODEBRÁS** — Com a presença do presidente da República, será assinado, amanhã, pelo general Mário Gomes e sr. Mário Trindade, respectivamente, presidente da CODEBRÁS e do Banco Nacional de Habitação, o maior convênio já firmado por aquêle banco, num montante de 102 milhões de cruzeiros novos, destinados à construção e recuperação de 137 blocos residenciais de um, dois, três e quatro quartos em Brasília, cuja entrega se processará até fins de 1968.

● **AGÊNCIA DO BRB PARA SOBRADINHO** — Regressou do Rio, onde se encontrava há uma semana, tratando, junto ao Banco Central, de assuntos do Banco Regional de Brasília, o sr. Fernando Magalhães, diretor do estabelecimento de crédito oficial da Capital da República. Um dos assuntos mais importantes foi tratado com o sr. Hélio Viana, diretor do Banco Central, e diz respeito à liberação da carta patente para instalação de uma agência do BRB em Sobradinho.

● **COSTA E SILVA ABRE PALÁCIO DA ALVORADA AO PÚBLICO** — Observando o grande número de pessoas que se aglomerava junto aos portões do Palácio da Alvorada, domingo passado, o presidente Costa e Silva determinou que os portões fôssem abertos à visitação pública, enquanto empreendia um passeio de carro em tôrno do lago de Brasília, num percurso de 50 quilômetros. Mesmo sem conhecimento prévio de que o presidente tomaria aquela atitude, mas numa demonstração do interêsse que as coisas de Brasília despertam, 130 carros e quatro ônibus estacionaram no pátio da residência oficial do chefe do Govêrno, enquanto 677 pessoas a visitavam entre 10 e 17h30m.

● **EMBAIXADOR VISITA GOIÁS E REGRESSA A BRASÍLIA** — Manifestando-se entusiasmado com as possibilidades de desenvolvimento da região centro-oeste do Brasil, estêve em visita ao Estado de Goiás o embaixador Robert Plooy, da África do Sul. O chefe do Gabinete Civil do govêrno goiano, sr. Aguinaldo Olinto de Almeida, anteontem fêz as homenagens da casa ao ilustre visitante, por se encontrar ausente da capital o governador Otávio Laje. Ontem, entretanto, antes de retornar a Brasília, o embaixador Robert Plooy almoçou com o chefe do Executivo goiano, após visitar vários órgãos dinâmicos da administração estadual.

● **RETROSPECTIVA GRETA GARBO** — A Fundação Cultural do Distrito Federal programou para êste mês, dentro de seu setor de cinema, a exibição da «Retrospectiva Greta Garbo», com apresentação dos seguintes filmes da famosa artista: «Rainha Cristina», «Madame Walenska», «Ana Karenina», «A Dama das Camélias» e «Ninotchka». As sessões estão sendo realizadas na Escola Parque, nos horários de 20 e 22 horas.

● **BANCOS RECEBERÃO IMPOSTOS PARA PREFEITURA** — Os gerentes de bancos no Distrito Federal se reunirão hoje, às 9 horas, com o secretário de Finanças, sr. Wilson Miranda, para tomar conhecimento do projeto de decreto a ser assinado pelo prefeito Wadjo Gomide, dispondo sôbre a arrecadação de impostos através da rêde bancária de Brasília, inclusive pelas agências das cidades satélites.

Servidores Públicos

O funcionalismo da União, através de seus órgãos de classe, dará início hoje a uma campanha por suas reivindicações básicas, que são em número de três: a) paridade de vencimentos com os militares; b) promoções nos quadros respectivos; c) aposentadoria aos trinta anos de serviço.

Não se pode negar de modo algum a procedência dêsses reclamos. A questão da paridade com os militares, embora não deva ser considerada ao pé da letra, porque se trata de uma comparação entre valôres heterogêneos, encontra sua justificativa em determinados aspectos que estão a merecer a atenção das altas autoridades responsáveis.

☆

Um dêsses aspectos, o mais gritante aliás, é o que se refere às diferenças de tratamento no caso das aposentadorias. Enquanto os militares podem passar para a reserva remunerada a partir dos 25 anos de serviço, contando o tempo nos cursos de formação, os servidores civis só podem aposentar-se aos 35 anos de serviço corridos. O caso dos médicos, por exemplo, ilustra bem a disparidade. Os médicos militares contam, para efeito de passagem para a reserva, os seis anos passados nas faculdades e podem transferir-se para a reserva aos 25 anos de serviço com certas restrições nos vencimentos, e, aos 30 anos, com tôdas as vantagens; enquanto os médicos do serviço público civil só aos 35 anos corridos de serviço podem aposentar-se.

O problema das promoções constitui, por seu turno, um dos fatôres mais corrosivos de desestímulo. Não há nenhuma regularidade no processo de ascensão do servidor em suas carreiras. Tudo se passa como se o tempo não contasse. E muito menos o mérito dos interessados.

☆

Ainda no que se refere à aposentadoria, os servidores pretendem a contagem do tempo de serviço prestado a emprêsas privadas, antes do ingresso no serviço público.

A aspiração é justa. No âmbito privado, o empregado soma as parcelas de tempo durante as quais estêve a serviço de diferentes emprêsas, mesmo se tratando de especializações profissionais diversas, na contagem dos anos para aposentadoria. E esta lhe é dada aos 30 anos de serviço.

A aposentadoria no serviço público civil aos 35 anos é um dispositivo atentatório ao próprio interêsse do serviço. Ao ingressar no serviço público, o funcionário em média já ultrapassou os 25 anos de idade. A maioria é admitida nas repartições em tôrno dos 30 a 35 anos. E, como a compulsória só se verifica aos 70 anos, os que a ela chegam arrastam os pés, na agonia de cumprir os horários rígidos do ponto, sem mais qualquer capacidade para a prestação de serviços.

Na realidade, a grande maioria não atinge essa idade. É ponto pacífico que, entre nós, aos 60 anos de idade ninguém possui mais vitalidade para o cumprimento de tarefas regulares que exijam a diligência própria das idades jovens e médias.

Se o govêrno não quer conceder a aposentadoria pura e simples aos 30 anos de serviço, que a conceda quando se tratar de servidor que ultrapasse determinada idade — 55 anos ou no máximo 60. E fixe a compulsória antes dos 70 anos.

☆

Existem, a respeito, projetos no Legislativo.

É imperioso, no interêsse não apenas do funcionalismo mas do próprio serviço público, que se modifiquem os atuais dispositivos sôbre a matéria. Nenhuma renovação poder-se-á operar nos quadros funcionais com a presença forçada, no serviço, de uma maioria de velhos. Desencantados, sem mais horizontes, cansados física e moralmente, obstruem os cargos que poderiam ser desempenhados com muito maior rendimento pelos mais moços.

Além de tudo, a medida não viria sobrecarregar, como alguns poderiam pensar, os cofres públicos. É só tomar conhecimentos das tabelas de sobrevivência vigentes em nosso meio. Aí estão os cálculos atuariais para comprovar a modéstia da expectativa de vida de nossas populações.

Ao mesmo tempo que se batem pelas reivindicações apontadas, que devem ser reconhecidas como mínimas, os servidores aguardam o reajustamento prometido pelo govêrno para setembro, no máximo outubro. Principalmente no concernente aos níveis menores e médios.

É de esperar que o presidente Costa e Silva, que se dispõe a realizar uma política de objetivos humanos, venha ao encontro de tais reivindicações. E que o mais tardar, até 28 de outubro, que é o dia dedicado ao funcionário público, os servidores tenham sido atendido em seus justos reclamos.

Lei e Ordem

MERECE registro a pronta iniciativa do ministro da Justiça, no sentido da imediata entrega, ao autor, dos exemplares do livro do deputado Márcio Moreira Alves, que havia sido interditado e que fôra liberado por decisão judicial.

A demora no cumprimento da decisão do Judiciário estava criando mal-estar e dando à oposição motivos mais que justificados para atacar o govêrno. Sobretudo para increpar o govêrno de falta de autoridade para impor a ordem legal no país.

A divulgação do ofício do titular da Justiça ao chefe do DFSP a respeito revela o empenho de acatamento imediato da sentença favorável ao autor do livro liberado. Não se discute o mérito do que aí se escreve. O que cumpre assinalar é a garantia assegurada ao escritor para publicar o volume, o qual, na verdade, resume e reproduz artigos seus de alguns anos passados.

O govêrno, ao que se depreende de suas recentes manifestações, está no propósito de fazer respeitar as decisões judiciárias quaisquer que sejam seu conteúdo e quaisquer que sejam as matérias a que se refiram. Não há outro caminho para que se fortaleça no juízo da opinião pública.

São Paulo e o Desenvolvimento Nacional

AS manifestações recentes do governador de São Paulo sôbre o papel reservado ao seu Estado no desenvolvimento harmônico e integrado do país estariam a merecer atenção especial. Trata-se de uma atitude que marca o advento de uma mentalidade nova no sentido da chamada integração nacional.

A velha e surrada imagem da locomotiva puxando as dezenas de vagões, representando São Paulo em relação ao resto do país, passa a ser coisa do passado. E são os próprios paulistas os primeiros a proclamar a distorção conceitual dessa imagem. Na verdade, as conquistas resultantes do grau de desenvolvimento alcançado por determinada área do país só adquirem expressão autêntica quando absorvidas e aplicadas em favor da expansão do todo nacional.

O governador de São Paulo revela, assim, consciência nítida do que compete ao seu Estado no plano da incorporação das regiões mais atrasadas ao esquema conjunto do desenvolvimento brasileiro. Essa consciência ficou bem patenteada através da presença interessada do sr. Abreu Sodré na Amazônia e no Nordeste, há pouco, quando da importante reunião municipalista no Extremo Norte.

Estamos assistindo a uma mobilização de idéias e recursos visando ao soerguimento das zonas menos desenvolvidas do país. E os fatos mais promissores, nessa esfera, residem no interêsse a respeito demonstrado pelos Estados mais importantes e mais desenvolvidos, cujos esforços tendem a somar-se aos do govêrno federal pela valorização das zonas menos favorecidas.

Novos Municípios

DENTRE os anteprojetos em mãos do presidente da República, para encaminhamento ao Congresso, o que dispõe sôbre a criação de novos municípios possui uma importância que a muita gente passa despercebida. No entanto, trata-se de matéria essencial para o bom ordenamento da administração do país.

O município é, das três esferas administrativas, a célula básica. Se a delimitação dos territórios estaduais constitui assunto que tanto preocupa os governantes respectivos e as controvérsias ainda existentes, muito poucos, hoje em dia, causam tumultos sérios, como os do litígio entre Minas Gerais e Espírito Santo, imagine-se o que resulta da imprecisão dos limites municipais.

Os municípios se dividem em distritos. E o surgimento de novas unidades municipais se dá, sempre, pela separação de um ou mais distritos. Quando são distritos inteiros que se separam para constituírem um nôvo município, tudo se passa sem maiores perturbações para a administração dos Estados interessados e da própria União. Quando, porém, os distritos se fragmentam, ficando parte com um município e parte com outro, temos instalada a fonte dos maiores transtornos administrativos.

Considerando o elevado número de novos municípios que vão sendo criados e a freqüência com que isto acontece, vê-se que se impõe uma legislação bastante clara para reger a matéria. Uma legislação que resguarde, no interêsse nacional, mas também dos Estados e dos próprios municípios em geral, a regularidade de serviços federais e estaduais nos mais diversos setores, inclusive o censitário, do qual depende o pronto conhecimento das realidades do país.

MOMENTO INTERNACIONAL

Moscou Contra OLAS

É EVIDENTE que a União Soviética está contra a reunião da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), embora esta organização seja uma decorrência da Tricontinental apoiada por Moscou. As contradições da política soviética apresentam-se cada dia com maior violência e Havana certamente é um dos pontos onde se revelam com maior nitidez.

A delegação argentina da conferência da OLAS não inclui o partido comunista, mas sim elementos peronistas radicais, e o líder do partido comunista chileno, Luis Corvalan fêz uma crítica rude a Fidel Castro reproduzida no «Pravda», em lugar de destaque, para mostrar claramente que era a sua própria opinião.

Através dos chilenos os soviéticos atacam Castro, como outrora os chineses atacavam os soviéticos através das críticas a Tito.

Mas isto é apenas uma fase, pois as críticas diretas não se farão esperar. Ao que tudo indica a entrevista entre Kossiguin e Castro foi violenta, tendo sido apresentadas as manifestações de discordância sem eufemismos. Kossiguin quer obrigar Fidel Castro a uma política que corresponda inteiramente aos interêsses soviéticos e apesar da dependência econômica Fidel Castro marcou a sua disposição de não ceder. E dentro de Cuba os elementos satélites de Moscou, isto é, os Prestes de Cuba, não têm fôrça e, se tentam qualquer gesto, acontece-lhes como a Escalanto que em Praga estuda arte barroca, depois de ter tentado fazer stalinismo barroco em Cuba.

Em Havana, vai realizar-se uma conferência que está fora dos moldes clássicos do comunismo e de certo modo está mais próxima de uma violenta frente contra os Estados Unidos do que de uma frente comunista, com doutrina comunista como base e o comunismo como objetivo.

Sem dúvida, como dizia o líder do partido comunista chileno há da parte de Fidel Castro ausência de «socialismo científico» na medida em que existe um socialismo científico, o que antes de tudo seria necessário demonstrar. Por socialismo científico, e o secretário-geral do partido comunista do Chile, Luis Corvalan, entende naturalmente, a submissão à União Soviética neste momento, sendo científica essa submissão com Stalin, e com Khruschev que considerou Stalin um criminoso e com Brejnev que considerou Khruschev um aventureiro.

Fica no entanto como elemento de interêsse e bàsicamente certo que a reunião da OLAS não é de fato comunista no sentido ortodoxo, embora se considere comunista e Fidel Castro se proclame comunista, mas indubitàvelmente o sentido da conferência sendo antinorte-americana. O que tem de comunista um Stockley Carmichael, o discípulo do racista negro Malcom X o «teórico» do chamado «Poder Negro» onde não existe nem de longe qualquer parcela de marxismo? Mas é sem dúvida uma fôrça dinâmica contra os brancos e antes de tudo contra o govêrno dos Estados Unidos. É nesta perspectiva que podem encontrar-se peronistas e elementos da luta racial norte-americana, com grupos dissidentes do comunismo. A OLAS é o produto de uma luta interna dentro do comunismo, de uma conspiração contra os Estados Unidos, na sua forma mais radical, com certo desprêzo tropical pelas doutrinas e uma soberana indiferença pelo que pensa Moscou.

A luta que se trava na América Latina, dentro da esquerda é entre a OLAS e os partidos comunistas tradicionais. Esta luta vai ser longa e fariam mal os governos democráticos se tomassem partido nessa luta, colocando-se de um lado ou do outro, embora possam tomar medidas de defesa contra uns ou outros.

A União Soviética fará tudo para esmagar a OLAS, uma vez que não a pode dominar, e a OLAS fará tudo para destruir os partidos da linha Moscou, e de passo para desmoralizar a União Soviética e a sua política na América Latina.

MOMENTO ECONÔMICO

Operações Bancárias

A AÇÃO governamental, no campo creditício, foi assinalada pela redução da taxa de juros do Banco do Brasil. Se tomarmos o conjunto das operações de crédito, o Banco do Brasil, sociedade anônima em que a União tem a maioria do capital acionário, surge como responsável por mais da metade dessas operações. Se separarmos, no entanto, as operações da União, das autarquias e dos demais agentes do Poder Público, a parte do Banco do Brasil, no conjunto de operações do setor privado da economia, é menor que a dos bancos particulares. Excluímos, é claro, os bancos de investimentos oficiais, limitando-nos às operações comerciais dos bancos de depósitos.

Ainda assim, a importância do Banco do Brasil, no âmbito dos negócios privados, supera, de longe, a de qualquer banco de capitais particulares. Assim, o comportamento do Banco do Brasil como banco comercial tem uma influência considerável nas atividades do setor privado da economia, embora essas operações se voltem, preferentemente, para áreas em que os bancos privados têm menores possibilidades de atuar, notadamente no setor agropecuário. Contudo, o impacto de uma redução da taxa de juros do Banco do Brasil, ora fixada em 22% ao ano para os negócios normais, reduzindo-se para 18% na área agrícola, não pode deixar de ser importante, refletindo-se em todo o sistema bancário privado.

Esta redução da taxa de juros do Banco do Brasil teve repercussão na área dos bancos privados. Muitos bancos estão, hoje, operando, para papéis bons, à taxa de 24% ao ano, redução considerável em relação a uma taxa bastante mais elevada, que prevalecera nos momentos agudos da inflação e resistia à pressão das autoridades monetárias. Há, mesmo, operações a uma taxa menor, de 18% ao ano. Não se deve atribuir esta redução, porém, exclusivamente, ao fato do Banco do Brasil ter reduzido suas taxas. A demorada recessão nos negócios, a partir de setembro do ano passado, também contribuiu para êsse resultado. Resta saber se, normalizados os negócios, persistirá a taxa mais baixa.

Há quem preveja uma taxa de 12% até o fim do ano. Os que assim pensam devem não esquecer que o Banco do Brasil só atende a uma parte das solicitações de crédito. Se os demais bancos não puderem acompanhar o Banco do Brasil na redução da taxa de juros, como tudo faz crer, dados os altos custos operacionais do sistema bancário privado, vamos correr o risco do crédito do Banco do Brasil tornar-se um privilégio para quem conseguir obtê-lo. Assim, em vez de conseguir a diminuição geral da taxa de juros bancários, a redução levada a efeito pelo Banco do Brasil, se não fôr limitada pelas condições operacionais dos bancos privados, pode levar a uma situação indesejável, pela desigualdade de tratamento que se criará, dentro das mesmas faixas de postulantes, para o que precisarem do crédito bancário.

Já dissemos, em comentário anterior, que mesmo a redução da taxa de inflação não será suficiente para diminuir a taxa de juros se não forem tomadas medidas concomitantes de redução dos custos operacionais dos bancos privados. Se a taxa de inflação reduzir-se drásticamente, poderíamos chegar a um resultado inesperado. As chamadas «financeiras», com custos operacionais mais baixos, poderiam oferecer dinheiro a juros mais moderados. É verdade que a entrada de um outro fator, a remuneração do tomador das letras, mas teòricamente isto seria possível.

No momento, a retração dos negócios ainda permite obter dinheiro a juros mais baixos nos bancos. Alguns dêstes, inclusive, usam de um artifício para oferecer empréstimos a juros mais baixos. Exigem do mutuário o depósito a prazo fixo de uma parte da importância emprestada, na base de 20% do total. Com isto, a taxa de juros de 2%, na realidade, equivale a 2,5%. Outra distorção que se verifica, no momento, é a possibilidade do banco escolher seus clientes. Isto repercute nas operações das financeiras, que passam a operar com clientes que oferecem garantias menores. O aumento dos negócios vai provocar [illegible]

Já se fala em uma nova [illegible] prém alterar êsse quadro.

NOTAS POLÍTICAS

O Bilhete de Lacerda ao Titular da Justiça Recrudesce a Tensão Política

O reinício dos trabalhos do Congresso Nacional não trouxe nenhuma nota de maior ressonância fora dos temas já de há muito previstos e comentados.

Dentro dêsse quadro, ainda uma vez, coube ao ex-governador Carlos Lacerda dar a tônica na escala das emoções políticas nacionais, com uma carta que enviou ao ministro da Justiça, professor Gama e Silva, em forma de verdadeiro **ultimatum**, a fim de obter condução que o leve até a ilha Fernando Noronha e visitar o jornalista Hélio Fernandes, cuja espôsa, sra. Rosinha Fernandes, que acaba de regressar dêsse Território Federal, lhe contou horrores sôbre as condições de confinamento do seu marido, em um barraco cercado de ratos.

O fato fêz recrudescer a tensão, enchendo de preocupações os líderes políticos, que já se mostravam inquietos com as perspectivas de **endurecimento** do regime, em face de fatôres internos e externos, inclusive as ameaças que estão sendo feitas desabusadamente pelos comunistas reunidos em Cuba, na I Conferência Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), a organização terrorista que se propõe a criar vários **Vietnams** neste continente, conforme diretrizes atribuídas a **Che Guevara**.

Logo que foi conhecido o teor da carta do sr. Carlos Lacerda, começaram a circular os mais contraditórios rumôres sôbre as reações oficiais. Mas as observações das fontes mais idôneas indicavam que a resposta do ministro Gama e Silva seria no sentido de o ex-governador buscar transporte em determinada emprêsa aérea, que efetua viagens regulares entre a ilha oceânica e o continente. Dessa forma, o episódio ficaria reduzido em suas proporções.

Ainda com relação ao sr. Carlos Lacerda, surgia ontem, afinal, o texto completo da resposta que, em nome do sr. Jânio Quadros, o deputado Oscar Pedroso Horta, ex-ministro da Justiça do presidente da renúncia de 25 de agôsto de 1961, resolveu dar às **memórias** que o ex-governador carioca publicara na revista **Manchete**. Já tivemos o ensejo de adiantar alguns trechos dessa resposta, realmente violenta, como a afirmação de Pedroso Horta segundo a qual o ex-governador da Guanabara «ainda tem muito mal a fazer ao Brasil».

Pedroso Horta reconstitui parcialmente o episódio da renúncia, o que faz pela primeira vez, daí a importância relativa do pronunciamento que agora vem a público, apontado como sendo o depoimento do próprio Jânio Quadros, naquilo que lhe diz respeito diretamente. Mas o essencial — o mistério da renúncia e das **fôrças ocultas** — continua ainda guardado para o futuro.

«EXTREMA AGITAÇÃO LACRIMEJANTE»

Pedroso Horta, depois de dizer que supõe que existam «brasileiros que não foram por êle (Lacerda) injuriados, difamados, caluniados», passa ao relato dos acontecimentos, a partir do dia 15 de agôsto de 61, quando recebeu em Brasília o sr. Carlos Lacerda, para tratar de assuntos administrativos (Polícia carioca etc.). E acrescenta:

«A 19, jantava em Brasília com os meus amigos Santiago Dantas e José Aparecido de Oliveira, quando recebi um telefonema do Palácio da Alvorada. Era o presidente. Estava no cinema com alguns amigos mais o sr. Carlos Lacerda. Êste, pela manhã, no Palácio das Laranjeiras, forçara a porta de d. Eloá Quadros, e em estado de extrema agitação lacrimejante, rogara à primeira-dama que lhe obtivesse uma audiência do chefe da nação para aquêle dia. O assunto era gravíssimo, urgentíssimo. D. Eloá Quadros sempre soube não se envolver nos problemas políticos e administrativos do marido. Respeitava-os religiosamente, numa delicadeza de conduta que há de servir de exemplo a quaisquer espôsas. Não logrou, porém, livrar-se dos apelos dramáticos, e juntou o seu ao pedido de audiência do sr. Carlos Lacerda. O presidente o atendeu. Atendeu-a também na solicitação, formulada pelo governador, de que lhe emprestasse um avião.

E ali estava, pelas 21 horas, no Palácio da Alvorada, de malas e bagagens, o sr. Carlos Lacerda, encetando uma conversa **muito esquisita**, na classificação do presidente.

O presidente determinava-me que retraísse o governador do palácio, com as suas armas e as suas bagagens. Que o ouvisse, o interpelasse, entendesse.»

Encontro no Hotel Nacional

Prossegue o ex-ministro da Justiça:

«No Hotel Nacional, encontrei o governador no quarto, metido num pijama azul, elegantíssimo. Durante horas tentei dissuadir o governador de renunciar. O dia estava nascendo, rubro e belo, sôbre a cidade inóspita inabitável, mas de dias lindos, quando desisti de instar como o governador:

— Agradeço-lhe muito, Horta, por todos os seus esforços. Espero que esta crise política não prejudique as nossas relações pessoais.

— Também o espero, Carlos. Não temo o ridículo do caso das malas. Guardarei o sigilo necessário.

Na madrugada de 25, com a colaboração do José Aparecido de Oliveira, expedi comunicado, do Ministério da Justiça, tranqüilizando a nação e prometendo, sem tardança, as medidas indispensáveis a pôr cobro e têrmo a tais explorações.

Na manhã subseqüente, o presidente renunciou!

— A autobiografia do sr. Carlos Lacerda não envolve a renúncia. Não cabe, conseqüentemente, nestas notas.

Entre um governador que queria renunciar, mas não se animou a fazê-lo, e um presidente que renunciou sem pedir que o segurassem, para não o fazer, a nação julgará.

Sei que o presidente Jânio Quadros há de falar um dia. Adianto que terá o meu depoimento, que terá outros depoimentos de homens menos suspeitos do que eu.

Penso que êsse dia não tardará.»

«Não é Uma Rosa no Caminho»

Observa ainda Pedroso Horta que, nas **notas autobiográficas**, como classifica as **memórias** de Lacerda, há «insultos ao presidente Jânio Quadros, louvores ao presidente Castelo Branco, louvores ao presidente Juscelino Kubitschek e reverências ao presidente Getúlio Vargas e ao presidente João Goulart».

«É a química do movimento tendente a popularizar o sr. Lacerda, a valorizá-lo politicamente, na expectativa de que o presidente Costa e Silva, também esquecido, tolere a ressurreição política do ex-governador da Guanabara.

O segrêdo é de Polichinelo. O sr. Lacerda quer chegar à ONU como representante do Brasil. Do palco internacional, ditará regras à vida nacional e o govêrno engole ou sofre o desgaste de um escândalo extrafronteiras. Aos eventuais parceiros êle acena com a vantagem de uma cunha poderosa, na equipe do marechal Costa e Silva. Os cassados, os desvalidos, os proscritos, que se satisfaçam com o punhado de lentilhas.

Quem se deixará embair por um artifício tão pobre?

O futuro o dirá.

Contudo, e nestas condições, por que agredir, como agrediu, o presidente Castelo Branco, com que, econômica e financeiramente, concordei no gênero, mas divirjo no número e no caso?

Porque o presidente Castelo Branco e a sua memória continua sendo uma das pedras irremovíveis no caminho do sr. Lacerda».

Encerrando a resposta, na **Manchete** declara o deputado Pedroso Horta:

«Resta, nas notas autobiográficas, o raspão no presidente Costa e Silva.

Não tenho a impressão de que esta seja uma rosa no caminho do sr. Carlos Lacerda. Ignoro os objetivos do presidente. Vai aferrar-se às normas de proscrever homens que ninguém denunciou? Que não infligiram quaisquer artigos da lei penal? Contra os quais não se ergueu uma única testemunha, sequer para mentir? Contra os quais não se lavrou nenhuma sentença, abstrusa, embora? Vai eliminar da vida pública (e cito, a título simplificativo) o presidente Jânio Quadros?»

MDB Aceita Andreazza Governador

A deputada estadual gaúcha Terezinha Chaise, espôsa do ex-prefeito de Pôrto Alegre, Sereno Chaise, cassado pela Revolução, disse em uma roda política que o MDB do seu Estado aceitaria o ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, como governador, para substituir o sr. Peracchi Barcelos, que — dizem — está sai-não-sai do pôsto, mais em virtude das suas condições de saúde do que pròpriamente pelas contingências políticas.

Realmente, a situação do atual governador não é cômoda, embora existam articulações para um entendimento com a oposição, que detém a maioria na Assembléia Legislativa (28 deputados contra 27 da ARENA).

Segundo algumas fontes, o governador está tendo mais dificuldades com os deputados da ARENA do que com os da oposição, e isso em virtude do fato de 22 dos seus 27 representantes seguirem a linha política do ministro da Educação, sr. Tarso Dutra. Em outras palavras: Peracchi contaria com o apoio de apenas 5 deputados da ARENA.

No Rio Grande do Sul não há vice-governador, e no caso da renúncia do sr. Peracchi Barcelos, o pôsto seria ocupado pelo presidente da Assembléia, que é um elemento do MDB, sr. Carlos Santos, que já declarou que não aceitaria a investidura.

Daí haver surgido o nome do ministro Andreazza com reserva para a eventualidade de se confirmar a versão de que o governador Peracchi, mesmo [illegible], como se tem vaticinado tantas vêzes.

SINAL ABERTO

DOS RISCOS DA POLÍTICA BRASILEIRA

Procuraram o deputado Erasmo Martins Pedro (MDB carioca), para que êle abrisse mão do mandato por um ano, a fim de permitir a ida do general Amauri Kruel, para a Câmara Federal.

E contam que, muito constrangido com o assédio dos amigos comuns, Erasmo Martins Pedro observou: "Dar meu lugar não é nada... Mas essa política nacional é tão complicada, cheia de surprêsas e de riscos que, daqui a um ano..."

Os amigos insistentes: "Daqui a um ano você reassume o mandato..."

Erasmo coçou a cabeça e retrucou: "Quem é que pode garantir uma coisa dessa?!"

TABELA

Estão dizendo que o presidente do Senado, sr. Moura Andrade, foi atingido por tabela no episódio da demissão do sr. Franchini Neto, do cargo de catedrático de Direito Internacional Público, da Faculdade Nacional de Direito.

Baseou-se a demissão no fato de o professor acumular o cargo de ministro de Assuntos Econômicos (Itamaraty) que lhe tiraria o privilégio permitido pela Constituição.

O senador Moura Andrade entra na estória por ter sido colega do ministro demitido e professor, desde os tempos escolares em São Paulo, e êle manteria a mais estreita amizade, até hoje. Por isso, nas áreas políticas estão dizendo que [illegible] o catedrático aprovado [illegible] gistrado em concurso na Faculdade Nacional de Direito [illegible] nado, contra o Planalto.

BRASIL NÃO ABRE MÃO DO DIREITO DE FAZER EXPLOSÃO

O CORONEL Luís de Alencar Araripe, em conferência realizada na Biblioteca do Exército, declarou que a proibição de explosões nucleares imposta pelas superpotências, não consulta aos interêsses do Brasil e que qualquer oferecimento técnico de colaboração estrangeira para substituir a iniciativa nacional, por mais vantajoso que seja no momento, não proporcionará os mesmos benefícios que poderemos auferir, fabricando nossos próprios explosivos.

Acentuou o conferencista que o Brasil, desde as negociações do Tratado de Proscrição de Armas Nucleares da América Latina, defende o seu direito de, **se e quando puder,** realizar explosões nucleares para fins pacíficos, baseado em interpretação do artigo 18 daquêle convênio, com o que não concordam os Estados Unidos e o México, fundamentando-se nos princípios contrários ao aumento de risco de uma conflagração atômica.

MONOPÓLIO

Acrescentou o coronel Alencar Araripe que as superpotências parecem não acreditar que outros países, particularmente os subdesenvolvidos, sejam capazes de dominar, como elas, tão perfeitamente os segredos da dissuasão e da escalada, habilitando-se a **possuir** a arma nuclear, **ameaçar empregá-la** e, não obstante, **conservá-la sem uso todo o sempre.**

— Essa premissa — diz o coronel Araripe — que estabelece uma correlação entre subdesenvolvimento e irresponsabilidade, segundo alguns, esconderia o propósito das superpotências de manter o «status quo» de fôrças, não só militares como econômicas, do mundo.

PROGRESSO

Frisando que a era nuclear proporcionou não só uma modificação no comportamento técnico-material do mundo, mas, sobretudo, uma alteração substancial no comportamento político no que concerne às relações internacionais, o coronel Alencar Araripe destaca que exatamente a arma atômica foi que impediu a deflagração da terceira guerra mundial.

— Os progressos feitos nos campos da ciência, da indústria e também da política — prosseguiu o conferencista — fizeram com que os países do bloco socialista se transformassem de virulentos apóstolos da revolução comunista mundial em Estados de sólidos interêsses nacionais, em nada diferentes daqueles que diziam exclusivos das potências capitalistas. Assim é que no Ocidente, a União Soviética tem demonstrado bem conhecer os [illegible] instrumentos da dissuasão e da escalada: por maiores que sejam seus protestos de fidelidade à causa do socialismo mundial, os soviéticos cuidam, antes de mais nada, de proteger os seus interêsses nacionais, dentre os quais se inscreve o de evitar uma confrontação direta com os Estados Unidos.

PACIFISMO

Esclarece o coronel Araripe que o Brasil almeja atingir um estágio adiantado na produção nuclear para fins pacíficos, mas que as potências internacionais criam dificuldades sob a alegação de que os explosivos podem ser aplicados independentes para a paz como para a guerra.

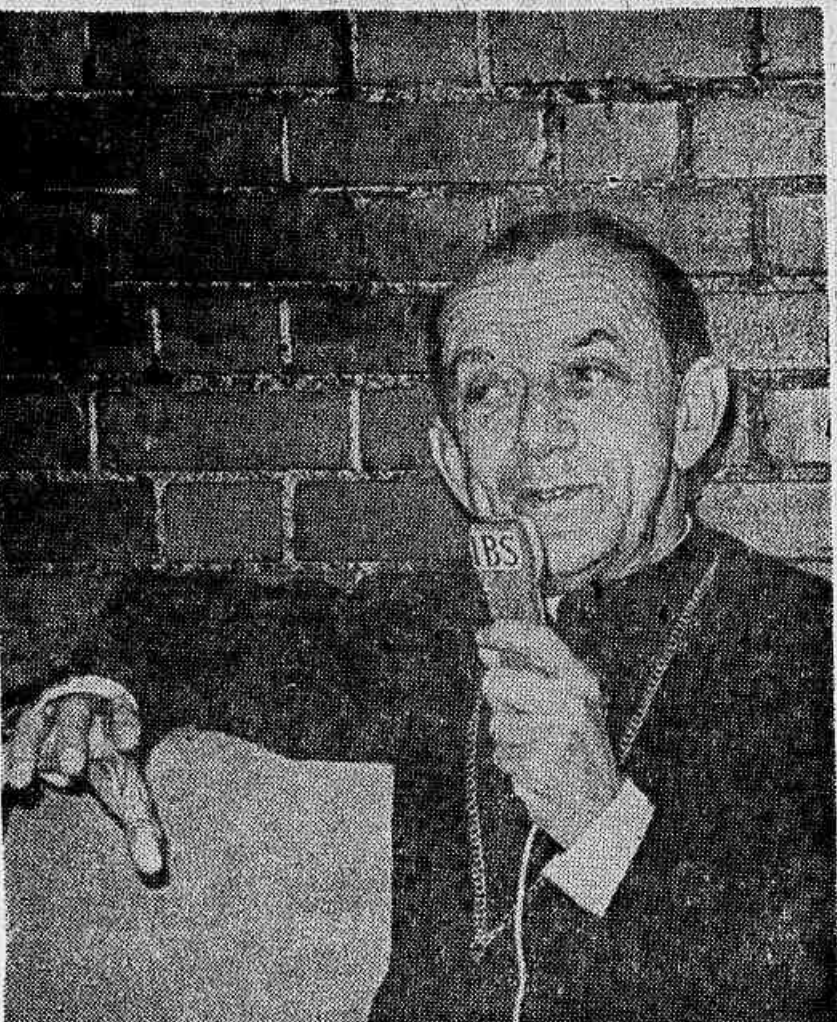
O coronel Araripe acentua, porém, que uma comissão internacional poderia, perfeitamente, fiscalizar a produção de explosivos nucleares de forma a impedir a fabricação por parte dos novos candidatos ao Clube Atômico, de bombas de grande potência que pudessem ser utilizadas para fins destrutivos.

POSSIBILIDADES

Realçou, também, em sua conferência, que os reatores de pesquisa que o Brasil possui, no momento, só podem ser acionados com urânio beneficiado, importado das potências atômicas, dadas as dificuldades técnicas de sua purificação.

Destacando que estão sendo feitas pesquisas para verificar as reais reservas de urânio no Brasil, o coronel Araripe informou que com o urânio natural poderemos alimentar nossos reatores de potência, destinados inclusive, à produção de eletricidade, obtendo como subproduto o plutônio 239, que serve para a alimentação de conversores avançados e para a fabricação de artefatos nucleares de [illegible] potência. E também, para a produção de bombas, se êsse fôsse o nosso interêsse — o que não acontece.

Negócio é Casa Para Pobres

Dom Hélder Câmara aí está no rumo de Buenos Aires para o Congresso Internacional da Juventude Rural Católica. Antes do embarque, o arcebispo de Olinda afirmou que terá ajuda da Eletrobrás, para comprar terrenos, e do BNH, para construir casas no Recife e Olinda. A meta, agora, é dar casas aos pobres.

NA AMAZÔNIA

Lima Quer Fôrças Armadas Com Participação Social

«O Ministério do Interior e suas Implicações com o Desenvolvimento Regional» foi o tema abordado pelo titular daquela pasta, ontem, no auditório do Palácio da Educação, quando, tecendo considerações sôbre o plano de integração da Amazônia, afirmou que êste não terá validade sem o apoio das Fôrças Armadas, em conjunto com participação não militar, mas sim social.

Disse, ainda, o general Albuquerque Lima, quanto à política que vem sendo aplicada no Nordeste pelo govêrno do marechal Costa e Silva, que pela primeira vez estão sendo obtidas colaborações de todos os órgãos federais que funcionam naquela região, como observado, por exemplo, que a SUDENE jamais havia conseguido, antes, o que está conseguindo como órgão subordinado ao Ministério do Interior.

NORDESTE

Valendo-se de um quadro elucidativo, afirmou que, de acôrdo com o decreto-lei nº 200, o qual instituiu a reforma administrativa, a nova política a ser seguida no Nordeste constará de vários itens, entre os quais podemos destacar o desenvolvimento regional, saneamento básico, redenção de populações, assistência a populações atingidas por calamidades, assistência aos municípios e programa de habitação em combinação com o BNH.

Salientou, também, o general Albuquerque Lima que vem sendo estruturada uma interligação entre os diversos órgãos, citando, como exemplo, o caso do Ministério dos Transportes, onde o ministro Mario Andreazza afirmou que só terão prioridade, na região Nordeste, os planos rodoviários indicados pela SUDENE.

A VALORIZAÇÃO

Sôbre a SUDENE, mais especificamente, disse que êste órgão, através do seu [illegible]-Diretor, em combinação com a filosofia do marechal Costa e Silva, valorizará o homem, pois seu plano é de evolução social e não regional, trazendo com isto uma nova mentalidade no setor de investimentos públicos e privados. Também o aumento do produto interno daquela região deverá aumentar mais do que no âmbito nacional. Já no setor da distribuição setorial são os seguintes os recursos distribuídos: infra-estrutura, 49%; recursos naturais, 7,2%; agricultura e abastecimento, 12,4%; recursos humanos, 14,2%; indústria, 5,5%; programas especiais, 6,2%, e administração, 5,4%.

Esta política, continuou, deverá ser tôda ela observada sob dois pontos de vista, a saber: manter ritmo de desenvolvimento e evitar crises sociais, sendo as principais atenções o problema da renda e do patrimônio, onde a situação é grave, bem como na indústria local que, não resolvendo seus próprios problemas de desemprêgo, faz recair sôbre o serviço público a responsabilidade de formar uma infra-estrutura.

O IMPÔSTO

Falando ainda sôbre outros problemas do Nordeste, frisou o general Albuquerque Lima que qualquer pessoa jurídica pode pagar apenas metade do seu impôsto de renda, contanto que a outra metade seja depositada no [illegible]. Ainda sôbre os incentivos que vêm sendo dados à indústria local, afirmou que em 1970 as que investirem 800 milhões receberão uma soma que se duplicará [illegible].

Quanto aos outros pontos que mereceram destaque por parte do govêrno federal destacou os fertilizantes, para os quais já foi organizado um grupo de trabalho, cujas importações serão apenas para complementar a demanda interna.

AMAZONAS

O Amazonas foi classificado pelo ministro do Interior como uma «região de fatos controvertidos». Apontou êle uma série de pontos negativos, entre os quais se destacam os seguintes: I — Estado que possui 52% da área total do Brasil e apenas 6% de sua população; II — debilidade no abastecimento de gêneros; III — indústria semi-artezanal; IV — quase nenhum espírito empresarial; V — desorganização dos órgãos oficiais; VI — desconhecimento do potencial efetivo; VII — falta de correlação entre os órgãos.

Quanto aos pontos básicos da ocupação, que já manifestara antes como uma necessidade urgente, colocou os seguintes: I — a ocupação não deverá ser realizada em curto prazo, devendo êste problema ser considerado em vários anos, merecendo, apenas, o homem, regalias de curto e médio prazos; II — não fazer esta ocupação em dependência dos cursos de água, mas sim exigindo uma política rodoviária adequada com a qual o ministro dos Transportes já concordou, ao dar prioridade para as estradas indicadas pela SUDENE e SUDAN: III — após a ocupação, incentivar as correntes migratórias do Nordeste; IV — manutenção dos incentivos fiscais, devendo os lucros dêstes serem investidos na própria Amazônia; V — infra-estrutura; VI — desapropriação das terras a 50 quilômetros à margem das estradas.

(Conclui na 8ª página)

Camilo Acusa Promotor Que Ignora Subversão

O GENERAL Camilo de Castro, em carta dirigida ao "DN", estranha que o promotor da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar declarasse que não houve subversão ou atentado contra a Segurança Nacional, praticida pelos indiciados no IPM da Universidade Rural.

Assinala que, realmente, aquêle foi "um período tumultuado da vida brasileira e que em tôdas as áreas, havia inconformismo", frisando ser muito natural que "aquêles que não arriscaram o pêlo não vejam subversão em nenhum setor".

OS ONZE

Por outro lado, pergunta: a) Se o grupo dos 11, que agia naquela área, não estava agindo contra a Segurança Nacional; b) Se uma professôra (e não uma estudante, como diz s.s.), que arvorou a bandeira russa no Km. 49, não atentou contra a Segurança Nacional; c) Se os alunos armados, que pretendiam atacar a Delegacia de Itaguaí, não atentaram contra a Segurança Nacional.

Pelo que alega o promotor, não houve motivos para a Revolução de 31 de Março, que eliminou a baderna e a tentativa de escravização de nossa Pátria, a uma potência estrangeira".

FUGIRAM

E continua: "Acontece que, no dia da Revolução (eu ainda era coronel), recebendo denúncia das atividades daqueles elementos, corri com meu pessoal àquela localidade, porém, devido à distância, quando lá cheguei já haviam fugido. Fazendo rápida [illegible] "in loco" fui informado das atividades, especialmente de Paixão e da professôra, tendo sido confirmado o hasteamento da bandeira russa, por esta. Mais tarde, soube que êsses dois elementos haviam fugido para o estrangeiro".

ESQUECERAM

Diz, a seguir: "Infelizmente, parece que todos já esqueceram as badernas; as greves contínuas, que estavam desgraçando a Nação; o espancamento dos que não aderiam e o tombamento de viaturas em plena via pública; o dinheiro comunista, que servia para a propaganda de desmoralização das autoridades. Esqueceram-se de que, se êles tivessem vencido, teriam massacrado "os burguêses", como o fizeram na Rússia, em 1917, e como já o tentaram aqui, em 1935, quando nossos compatriotas foram assassinados dormindo".

UM LETREIRO

Por fim, revela: "Ao que tudo indica, hoje em dia, para se acusar um indivíduo de comunista, não bastam as provas circunstanciais (como nos crimes comuns). Parece ser necessário, que o tipo traga carteira de identidade do Partido Comunista e um letreiro no peito, dizendo que êle, efetivamente, é comunista.

E' claro que, dêsse modo, jamais nenhum dêsses elementos será condenado, pois, com exceção de Carlos Prestes, jamais nenhum dêsses traidores se confessou comunista, perante as autoridades.

Em tempo: Sempre estranhei não haver sido arrolado como testemunha nesse IPM.

HETEROGÊNEO

Joel Silveira

SÃO várias as diferenças entre o govêrno do marechal Costa e Silva e o do seu antecessor, o falecido marechal Castelo Branco. E, sem dúvida, algumas das características do govêrno atual se apresentam mais positivas do que as que formaram a imagem do govêrno castelista. Nalguns sentidos, por sua vez, não houve qualquer progresso. E noutros houve mesmo retrocesso, como o que se refere à atitude capitulacionista do presidente em face da minoria extremista, composta de resíduos teimosos de um terrorismo revolucionário que não tem mais razão de ser.

Outra diferença profunda entre um govêrno e outro está no fato de que o do marechal Castelo Branco constituía um só bloco, monolìticamente antibrasileiro, maciçamente a serviço de determinados interêsses e guiado por determinadas e inflexíveis teorias. O que, no govêrno do marechal Castelo Branco, havia na cabeça do sr. Roberto Campos, por exemplo, era o mesmo que havia na cabeça dos demais elementos do **staff** ministerial. Monolítico e monocórdio, era um govêrno que sabia o que queria e a quem servia. Um mau govêrno, desbrasileirado por excelência, mas, de qualquer maneira, um todo.

Já com o govêrno do sr. Costa e Silva acontece exatamente o contrário, conforme já se pôde ver e sentir nestes primeiros meses de sua gestão. Trata-se de um govêrno heterogêneo, sob o ponto-de-vista ideológico, e por isso mesmo administrativamente disperso e mesmo difuso. Os ministros do sr. Costa e Silva não contam com uma cabeça-matriz que pense por todos êles, como acontecia com o govêrno Castelo Branco, do qual a bússola infalível era o sr. Roberto Campos. Isto, de um certo modo, é bom — pois só nos regimes totalitários admite-se uma tutela como a que o sr. Campos exerceu, irrecorrível, absoluta, oniciente e onipresente. Mas é bom quando se trata de diferença de pontos-de-vista entre os elementos da cúpula federal, referentes a assuntos periféricos, a questões cuja discussão não signifique desaprovação de alguns dêsses elementos às linhas-mestras do govêrno; que essa desaprovação não colida frontalmente com filosofia política e econômica do govêrno a que servem.

Ora, no atual Ministério do sr. Costa e Silva, todo mundo sabe, porque todo mundo lê jornais, há ministros que não conseguem, e não podem, entender-se no trato de alguns problemas fundamentais. Dois exemplos, apenas: o sr. Macedo Soares, ministro da Indústria, não concorda com a estatização do seguro de acidentes do trabalho, da qual o sr. Jarbas Passarinho, ministro do Trabalho, é um ardoroso (e corajoso) defensor. Por outro lado o sr. Costa Cavalcânti, ministro das Minas e Energia, não aceita — e ainda agora, em Curitiba, voltou a reiterar essa posição — a tese defendida pelo sr. Magalhães Pinto, ministro do Exterior, de que o Brasil deve ter livre acesso à exploração da energia nuclear para fins pacíficos.

Vejam que o conflito ministerial, do qual poderíamos citar outros exemplos menores, não se origina de pequenas divergências a respeito de problemas secundários. Trata-se, na verdade, de profundas divergências a respeito de questões da mais alta importância política, econômica e social.

Saber que no atual govêrno existem ministros brasileiros, para os quais os interêsses do Brasil devem ser colocados acima de tudo, já é uma alegria para todos nós. Mas a alegria seria ainda maior, seria total se víssemos em tôrno do marechal Costa e Silva um **staff** todo êle brasileiro, pensando e agindo brasileiramente, numa monolítica homogeneidade convocada, em nome do Brasil, para servir ao Brasil.

Não vejo como num Ministério, onde existe um Magalhães Pinto, possa existir um Costa Cavalcânti; nem como, nesse mesmo Ministério, possam coexistir pacìficamente os srs. Jarbas Passarinho e o sr. Macedo Soares. Alguém está sobrando. Quem, marechal?

Presos os Beneditinos: Deram Vez a Estudantes

CAMPINAS, 1 (Especial) — Agentes do DOPS paulista prenderam seis beneditinos, que permitiram a realização da primeira fase do congresso de estudantes da extinta UNE, no interior do mosteiro de Vinhedo.

Além das prisões, foi apreendido farto material subversivo no interior do mosteiro, da congregação americana cassinense, e da igreja de Notre Dame, o que causou estranheza em círculos católicos e políticos do Estado.

INTERROGADOS

Ao que apurou a reportagem, os seis sacerdotes, removidos para a capital, estão sendo submetidos a rigoroso interrogatório. Comenta-se que não era possível que êles ignorassem a proibição de tal congresso, ainda mais com a tutela de uma entidade considerada subversiva e, por isso mesmo, extinta pela Revolução de março de 64.

CASSINENSES

O Mosteiro de São Bento, onde se realizaram as reuniões preliminares, fica em Vinhedo, nas proximidades de Campinas. Dirigido por um prior, o mosteiro é da Congregação Americana Cassinense, formando, com a húngara, a francesa e a brasileira, quatro irmandades, que abrangem S. Paulo, Rio, Olinda e Salvador, com a congregação brasileira, além dos mosteiros de São Paulo, Curitiba e Vinhedo.

PUNIÇÃO TOTAL PARA O CONGRESSO DA UNE

SÃO PAULO, 1 — (Da Sucursal) — O presidente da Segunda Auditoria Militar declarou, ontem, que «o Congresso da União Nacional dos Estudantes continua proibido e todos aquêles que dêle participarem ou dêle fizerem apologia são passíveis das penas da lei».

O juiz Tinoco Barreto esclareceu, ainda, que todos os estudantes que aparecem em fotos publicadas num jornal paulista como participantes do Congresso da UNE, deverão ser enquadrados na Lei de Segurança Nacional, pois a polícia federal já está providenciando a identificação de todos os fotografados.

DIVULGAÇÃO

Lembra o juiz Tinoco Barreto que os próprios veículos de divulgação que fizeram a apologia do Congresso da UNE, que é considerado ato criminoso, estarão também sujeitos às penas da lei.

Um jornal paulista publicou uma fotografia que afirma ter sido feita pelos próprios estudantes no recinto em que se realiza o Congresso. A polícia, por sua vez, nega que o certame já tenha sido iniciado. No entanto, o juiz Tinoco Barreto afirma que vai processar os estudantes que aparecem na foto.

O presidente da Segunda Auditoria Militar disse que «já há prova documental suficiente para a instauração do processo criminal. As fotografias publicadas são documentos hábeis. E digo mais, a divulgação dessas fotografias constituem crime de imprensa. Elas foram feitas e distribuídas por elementos da UNE e sua publicação se constitui em apologia». (TRP).

ENGENHARIA NACIONAL TERÁ PRIMEIRO LUGAR

«A política do atual govêrno é a de preservar a tecnologia nacional, contra as tendências de alienação, em favor de emprêsas similares estrangeiras», declarou o ministro dos Transportes, no lançamento do livro «A Luta pela Engenharia Brasileira», no Clube de Engenharia.

Acrescentou o sr. Mário Andreazza que «em nosso país já existem técnicos e grupos profissionais, perfeitamente capacitados a elaborar projetos, realizar obras ou fiscalizar uns e outros», afirmou que o DNER vai convocar emprêsas brasileiras para o estudo de sua reformulação.

O LIVRO

Preparado pela Comissão Permanente de Defesa da Engenharia Nacional, o livro relaciona doze episódios de comprovada substituição da tecnologia brasileira pelo «know-how» estrangeiro.

REFORMULAÇÃO DO DNER

Também durante a solenidade do Clube de Engenharia, o ministro Andreazza revelou que, dando ênfase à aplicação prática à política governamental no campo da defesa da tecnologia interna, o DNER deverá convocar, nos próximos dias, emprêsas de consultoria, exclusivamente brasileiras para apresentarem suas propostas, relacionadas com a reformulação completa da estrutura administrativa daquele importante órgão ligado à pasta dos Transportes. Recorda-se, que já o Ministério da Aeronáutica publicou edital de concorrência para escolha do projeto de construção do maior aeroporto internacional do país, indicando que o contrato sòmente será assinado com emprêsa técnica, absolutamente nacional, embora admitindo a sua consorciação com uma congênere estrangeira.

heron domingues

com as notícias

O TANQUE E O FÓSFORO

NAS próximas horas será conhecido o resultado das gestões iniciadas ontem pelo sr. Carlos Lacerda, para visitar o jornalista Hélio Fernandes em Fernando Noronha. A notícia da existência de mensagem dirigida pelo ex-governador ao ministro da Justiça, que começou a circular em forma de rumor às primeiras horas da tarde, confirmou-se logo depois, pois o texto foi transmitido aos jornalistas pelo próprio escritório do sr. Lacerda.

Qualquer que seja a resposta do ministro — e só pode ser afirmativa —, o episódio, que vinha desmaiando nas manchetes, já ganhou nova dimensão e inflará como um balão até explodir, num acontecimento imprevisível.

As voltas com êsse caso, além de outros de importância no setor interno, sem falar nas preocupações administrativas do início dêste segundo semestre, o govêrno brasileiro mergulha, agora, num agôsto de pesadas nuvens internacionais.

De Havana, vem o grito da rebelião, e como eco, em São Paulo, ouvimos as vozes juvenis insistindo em realizar o congresso da UNE; e aqui no Rio, mais um atentado a bomba é perpetrado, ferindo inocentes.

Cabe perfeitamente, diante dêsse encadeamento, lembrar que o tanque está cheio de gasolina. Será uma loucura tentar a verificação com um fósforo aceso.

SEXO E ESTIMULANTES NOS BASTIDORES DE WINNIPEG

Os Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, que para nós brasileiros foram marcados pelo estranho comportamento da nossa burocracia, que deixou nossa representação à míngua de recursos em país estrangeiro — para os atletas de todos os países entrarão para a história como os de mais rigorosa disciplina e fiscalização.

Para evitar transgressões, os organizadores adotaram medidas severas, mantendo as equipes sob a mais dura vigilância. A princípio, houve protestos de que era um exagêro etc.

Basta dizer que, depois de cada prova de ciclismo, os atletas foram obrigados a exame de urina. E aí ficou comprovado que vários dêles tinham atuado sob efeito de estimulantes. E outros, que desistiram de concorrer quando souberam que ia haver o exame, assim mesmo foram submetidos à análise: estavam dopados também.

Mas onde o rigor foi maior foi na área feminina. Tôdas as atletas, de qualquer esporte, tiveram de se despir diante de médicas. Objetivo: verificar se eram mulheres, mesmo, evitando, assim, um caso de ocultamento de sexo...

DO BANQUETE do Country, com que o Boletim Cambial e João Alberto Leite Barbosa homenagearam o ministro do Planejamento, a principal anotação é a seguinte: as classes empresariais continuam em lua-de-mel com os ministros Beltrão e Delfim.

•

DESARVORADO está o MDB paulista, sem esquema nem saída, mesmo com perspectiva de eleição direta em 1970. Tudo indica que o prefeito Faria Lima vai procurar um entrosamento com a ARENA, visando, assim, a deslocar seu principal adversário, o senador Carvalho Pinto.

•

DIANTE disso, a oposição em São Paulo fica na mão com trunfos muito fracos: Mário Covas, Franco Montoro, Lino de Matos e Ivete Vargas. Nada mais melancólico, pois nenhum dêles tem condições políticas razoáveis para se eleger governador. Restaria o sr. Auro Moura Andrade.

•

TOMEM NOTA, mais uma vez: diante da decisão do govêrno de dar andamento ao projeto-lei que estatiza os seguros de acidentes do trabalho, os seguradores privados vão travar uma batalha de amaciamento.

•

POSSO informar que os seguradores privados tentarão conseguir uma solução de compromisso, como já ocorreu no caso das refinarias particulares, que foram mantidas, mas impedidas de expandirem sua capacidade de operação. Assim, êles sobreviveriam no ramo até o próximo govêrno.

•

COM a partida do sr. J. G. W. Potts, para Manilla, assumiu, ontem, a presidência da Esso Brasileira de Petróleo o sr. Lionel Bourgeois.

•

O ATAREFADÍSSIMO ministro-conselheiro da embaixada britânica, Reginald Secondé, enquanto muitos escolhem Londres para descansar, prefere Búzios, para onde acaba de partir, onde terá, certamente, um mild and sunny August.

O POETA repentista Alexandre dos Anjos volta agora suas críticas contra o governador de São Paulo. Encontrei-o ontem na avenida Atlântica, pela manhã, com duas trovas inéditas sôbre Abreu Sodré.

•

EIS OS versos do autor de Proibição: «Abreu Sodré anda tanto / correndo de Estado a Estado / que em algum lugar de São Paulo / talvez seja confinado.»

•

SÔBRE a fúria viajora de Sodré, recita o poeta: «Em política grã-fina / coisa igual jamais eu vi / Sodré foi a Teresina / para governar São Paulo / dos sertões do Piauí.»

•

E AGORA, tomem nota: já está sendo feito o levantamento do número de pesquisadores atômicos e nucleares brasileiros que se encontram no exterior. Realizado o levantamento, o Brasil poderá partir para uma iniciativa sui generis: uma reunião dêsses técnicos e cientistas nos EUA e outra na Europa, cujos debates propiciariam a maneira mais prática de seu rápido retôrno ao Brasil.

•

TUDO ISSO está em correlação com uma comprida conversa que começou no Itamarati, recentemente, e que prosseguirá breve em Washington, entre o embaixador Sérgio Corrêa da Costa, secretário-geral de Política Exterior, e o sr. Glenn Seaborg, presidente da Comissão de Energia Atômica dos EUA.

•

UM GRUPO de jornalistas chegou, ontem, à seguinte conclusão, depois de muita discussão: o Senado é o melhor e o mais fechado clube do Brasil. Quero lembrar aos confrades que, sem muito esfôrço de inteligência, Brizola já chegara, em 1963, mais ou menos, a esta mesma conclusão.

•

TERMINADA pelo marquês Terry della Stuffa a redecoração do antigo Palácio dos Campos Elísios, hoje residência oficial do governador de São Paulo. Um dos seus locais mais confortáveis, agora, é a antiga dispensa, no porão, transformada numa sala de cinema.

BELA MOREAU DÁ CONSELHOS ÀS "COROAS"

Jeanne Moreau acaba de reconhecer que passou dos 40, e reconhecendo, revelou suas idéias a respeito, que transmito hoje com todo o respeito às coroas minhas leitoras.

Ter 40 anos de idade, diz Moreau, não é motivo para sentir-se velha e renunciar ao amor, que deve continuar sendo o motivo central da vida. «Claro que nunca lhe exigi demasiadamente, nem exageradamente. Esta é, talvez, a razão por que creio na felicidade, que assim nos fica acessível».

A bela Moreau não crê que a quarentona deva gastar seu tempo nos institutos de beleza, cobrindo o rosto com tôda a espécie de cremes. «Eu — diz ela — me mostro como sou. E como mulher, só peço ao homem que me considere, assim, de algum modo mais fraca do que êle».

Por fim, Jeanne Moreau afirma que não acredita na amizade entre um homem e uma mulher que tenham chance de se amar. «A amizade — conclui — só existe, para mim, antes ou depois de uma relação sentimental.»

GENTE E NOTÍCIAS

NO BAR do Country, após o banquete ao ministro Hélio Beltrão, o sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, expunha aos banqueiros Justo Pinheiro, João Saavedra e Istavan Lanthos as linhas-mestras que adotou para a mais eficiente difusão do crédito.

JOST considera que começam a dar os primeiros bons resultados as aplicações de 50% dos depósitos de cada agência do BB no próprio local, somadas ao aumento da capacidade decisória dos gerentes. Antigamente, tudo vinha antes ao Rio.

PROVIDÊNCIAS do maior alcance estão sendo tomadas continuamente pelo sr. Nestor Jost, visando, diretamente, à maior funcionalidade do BB, com a diminuição do seu custo operacional. E os juros, que hoje andam na ordem dos 22%, baixarão a 18%, e até o fim do ano chegarão a 12%.

PREPARA-SE o governador Israel Pinheiro para receber, oficialmente, na segunda quinzena dêste mês, os embaixadores de Sua Majestade britânica. Um dos pontos altos do programa será a visita que Sir John Russel fará à velha Casa dos Inglêses, na mina de Morro Velho.

O DESTINO não quis que Spitzman Jordan abrisse, amanhã, os seus salões no Chopin, para um jantar em que reveria os amigos.

TOMEM NOTA: a semana política vai tomar nova côr com a mensagem que o sr. Carlos Lacerda acaba de enviar ao ministro Gama e Silva pedindo condições para visitar o jornalista Hélio Fernandes em Fernando Noronha. De azul, que estava, pode ir até ao rubro-brasa...

ACABO DE saber que o coronel Joaquim Igrejas, citado no prefácio do livro Crítica e Autocrítica, de Carlos Lacerda, escreveu, êle próprio, no exemplar que comprou: «Êste livro pertence ao coronel reformado citado no início dêste livro, que embora não sendo teimoso como o autor, não mudou de idéias.»

MUSEU VAI MOSTRAR AO CARIOCA O QUE É QUE A BAIANA TEM NOS BAÚS DE CARMEM MIRANDA

As mãos de Cecília e Aurora e de Ricardo Cravo Albin, seguram os famosos sapatos de fama internacional da Pequena Notável.

Os 11 baus que contêm os pertences de Carmem Miranda serão abertos para a exposição que o Museu da Imagem e do Som vai inaugurar no dia 8, em uma série de homenagens que serão prestadas à «pequena notável», por ocasião do seu 12º aniversário de morte.

Aurora Miranda afirma que «tudo que Carmem usou está ali, da sainha ao turbante» e que «o seu exagêro, agora é moda, em Paris», mas «Carmem sempre foi simples e os seus amigos, ainda hoje, sentem saudades dela», apesar do tempo já decorrido.

EXPOSIÇÃO

Reunidos ontem no Museu da Imagem e do Som, Cecília e Aurora Miranda — irmãs de Carmem —, Ricardo Cravo Albim, diretor do Museu, sra. Lina Stilben, diretora do Museu de Artes e Tradições Populares do Rio de Janeiro, professor Trajano Quinhões, diretor da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico do Rio de Janeiro, acertaram todos os detalhes de como será a exposição «Doze anos sem Carmem Miranda», que será inaugurada a 8 de agôsto, às 17 horas. Durante a exposição, que durará até o dia 30, haverá também sessões especiais de cinema, diàriamente, com documentários sôbre Carmem. Um disco, contendo 12 grandes sucessos da «pequena notável», editado pelo Museu, poderá ser adquirido na exposição.

AMIGOS VÃO DEPOR

A série de homenagens a Carmem Miranda, entretanto, começará, sexta-feira, quando os amigos, parentes e pessoas que conviveram, com a inesquecível estrêla, farão depoimento para a posteridade, nos estúdios do Museu da Imagem e do Som. Dentre êsses grandes amigos de Carmem estarão Dorival Caimi, César Ladeira, e Almirante, além de Aurora Miranda que, ontem, fêz um apêlo a todos os amigos de Carmem e àqueles que, mesmo não tendo sido amigos, souberam alguma coisa sôbre a vida da estrêla, para que digam no depoimento de sexta-feira.

PRIMEIRO FILME

Também compareceu, à reunião de ontem, o representante do diretor da Fox Filmes, sr. Renato Neto, que, na ocasião, fêz entrega, ao Museu, da última cópia existente, no Brasil, do primeiro filme de Carmem, feito na América, «Uma Noite no Rio». Informou o sr. Renato Neto que a Fox recebeu centenas de apêlos de todo o Brasil, até do Senado, no sentido de que o filme de Carmem não fôsse destruído. Afirmou que a Fox sempre teve o maior carinho com Carmem e que o fato do filme ser destruído era apenas um procedimento de rotina com todos os filmes, que tomam êste destino depois de determinado tempo. No caso de Carmem, porém, os pedidos que foram feitos pela imprensa e até por anônimos, sensibilizaram a direção da Fox que, imediatamente, fêz uma consulta a Nova York, de onde veio a decisão de ceder o filme ao Museu, desde que não seja usado com fins lucrativos.

FESTIVAL

O sr. Renato Neto. fêz importantes revelações sôbre Carmem Miranda, tendo, inclusive, afirmado que, até hoje, na América, seus filmes são exibidos, comercialmente, e que no próximo mês viajará para Hollywood, com a missão exclusiva de trazer cópias comerciais dos 8 filmes de Carmem, feitos para a Fox, que serão lançados num grande cinema, num festival chamado «Saudade de Carmem Miranda». Os 8 filmes estrelados por Carmem para a Fox são os seguintes: «Uma Noite no Rio», «Aconteceu em Havana», «Serenata Tropical», «Minha Secretária Brasileira», «Entre a Loura e a Morena», «Alegria, Rapazes», «Serenata Boêmia» e «Sonho de Estrêlas», que depois recebeu o nome definitivo de «Se eu fôsse feliz». Além dêstes 8 filmes, Carmem fêz ainda mais 3, dois para a Metro e um para a United, além das dezenas de filmes para a televisão.

ÚLTIMO FILME

A revelação sensacional feita pelo representante da Fox, e que surpreendeu a todos, foi a de que Carmem Miranda, durante 15 anos, foi campeã de bilheteria nos E. Unidos. Quanto ao seu último filme para televisão, concluído na noite de sua morte, desapareceu misteriosamente no Brasil, logo que aqui chegou a bagagem da estrêla. Afirmou Aurora Miranda que o filme chegou a ser exibido numa emissora de televisão, mas depois, «deram cabo dêle», e até hoje não apareceu. Acredita-se que foi algum colecionador que se apropriou da película e, ontem, foi feito um apêlo para que entreguem à família de Carmem ou ao MIS, esta peça que é muito importante para o Museu que será feito com todos os pertences da «pequena notável».

LUXO E RIQUEZA

Após 11 anos, os 11 baús, contendo os pertences de Carmem Miranda, foram abertos, ontem, à tarde, quando foi mostrado ao público presente todo um guarda-roupa espetacular, não apenas no que diz respeito às variações das côres, mas, principalmente, à riqueza e ao luxo, com que se vestia Carmem Miranda, em todos os seus trajes, desde as saias bordadas à mão, os sapatos de saltos extravagantes, e os famosos turbantes, desde os mais simples quando ela começou a aparecer nos Estados Unidos até os últimos que usou. Para se ter uma idéia do que é o guarda-roupa da estrêla, poderíamos dizer, sem mêdo de exagerar, que se trata de um verdadeiro desfile de luxo de baile do Municipal. Além do guarda-roupa, a exposição mostrará ainda objetos de uso pessoal, troféus, fotografias, jornais americanos, enfim, tudo que, em vida, pertenceu a Carmem Miranda e que se conseguiu juntar nos Estados Unidos, com relação a ela.

SAIA E TURBANTES

A própria Aurora Miranda desconhecia o conteúdo dos baús, apesar dêles já terem sido abertos há 11 anos, logo ao chegarem, quando foi feito uma rápida exposição sôbre a artista, com fins filantrópicos e que, naquela época, rendeu a soma de Cr$ 3 milhões.

Aurora Miranda revelou que os pertences de Carmem chegaram ao Brasil, graças à ajuda de dona Sarah Kubitschek, que concedeu tôdas as facilidades para que isto fôsse possível. «Tudo o que foi usado por Carmem, desde 1939 até 1955, está ali naqueles baús. Desde a primeira sainha — disse Aurora, com certa saudade —, até os primeiros turbantes».

EXAGÊRO EM MODA

«Vocês poderão observar, continuou Aurora, que, com o tempo, Carmem foi exagerando, exagerando, até chegar a ser o ídolo admirado até hoje, quando seus filmes continuam em cartaz». O exagêro (a expressão é da própria Aurora) diz respeito aos turbantes e aos saltos altos, que, na época, ninguém tinha coragem de usar. Sôbre êste aspecto da personalidade de Carmem, Aurora recordou comentário feito pela colunista americana Hedda Hopper, dizendo que «Carmem é a única pessoa a usar isto com graça. Em outra pessoa, êstes trajes seriam simplesmente, ridículos». Era ela mesma quem desenhava as próprias roupas e o seu tipo de sapatos começa agora a ser moda em Paris.

SIMPLICIDADE DE HERANÇA

Disse Aurora que já foi procurada para estrelar um filme sôbre a vida da irmã, mas que nunca aceitará, apesar de ter gostado muito da idéia. «Existem grandes estrêlas que fariam isto com muito carinho e amor», afirmou. Sôbre os tipos que mais se parecem com Carmem, Aurora citou Marlene e Marion, sendo que esta já viveu o papel de Carmem Miranda, num «show». Disse ainda que Carmem sempre foi simples, herança herdada do pai, e até hoje os amigos mais íntimos sentem saudades dela.

AMIZADE COM A ÁFRICA É BASE PARA COMÉRCIO

Ô SR. João Navarro da Costa viajou, ontem, no navio «Pasteur», com destino a Marrocos, onde vai assumir as funções de embaixador do Brasil, mas disse ao «DN» que o Continente africano tem grande importância para a paz mundial e que todos os países da África são amigos do nosso país.

Sôbre relações comerciais, disse o diplomata que a área de Marrocos tem interêsse na importação de nosso açúcar, café e outros produtos, em troca de fosfato de alto teor que é também de interêsse industrial brasileiro.

COMÉRCIO

Inicialmente, disse o sr. Navarro da Costa que «na área do Marrocos — África do Norte — as perspectivas para o comércio brasileiro são bastante encorajadoras, há grandes possibilidades de muito interêsse para o Brasil. Da parte do Marrocos também o interêsse pelo Brasil é muito grande. O Brasil tem interêsse no fosfato do Marrocos que é o de maior teor que se conhece. O Marrocos, por sua vez, tem interêsse em importar do Brasil açúcar, café e muitos outros produtos. As perspectivas comerciais, portanto, são muito promissoras»

VALOR PARA PAZ

E prosseguiu: «E' bem conhecida a grande importância do Continente africano para a paz mundial. Em relação ao Brasil, o papel da África é muito importante. Todos os países da África são muito amigos do Brasil. Quero ressaltar, todos os países da África, sem distinção. Nutrimos, por todos, a mesma estima».

DIPLOMACIA

Sôbre a posição do Brasil, com relação às novas nações africanas, disse, simplesmente que a êsse respeito (assunto um pouco perigoso), o ministro das Relações Exteriores já se pronunciou de maneira muito clara. Não cabe ao embaixador fazer acréscimos.

Como, em suas declarações, o ministro adota a posição favorável, também eu sou plenamente favorável».

IMIGRAÇÃO

Disse, ainda, o embaixador que «no campo da imigração as possibilidades são reduzidas mas existe. E' o caso de incentivá-las. As grandes possibilidades se situam mesmo no campo comercial e cultural. Êste é um objetivo importante: estabelecer vasto intercâmbio, especialmente cultural».

Sôbre se o Brasil teria o propósito de estudar a possibilidade da formação de um bloco América do Sul-África, para atuação de comum acôrdo no plano internacional, respondeu apenas: «Nosso bloco é o Brasil».

O embaixador Navarro da Costa é o terceiro embaixador do Brasil no Marrocos.

A direita, o embaixador Navarro da Costa. Ao lado o seu filho. E na extremidade o almirante Alberto Gurgel Sales

Jayne Perdeu Fortuna Com Morte e Advogado

LOS ANGELES, 1 — O advogado Samuel S. Brody, que morreu ao lado de Jayne Mansfield num desastre de automóvel no mês passado, deixou testamento em que lega àquela que o acompanhou na morte, tôda a sua renda de 185 mil dólares, esquecendo completamente sua mulher e os dois filhos.

O testamento escrito à mão por Samuel S. Brody, e datado de 18 dias antes de sua morte, ocorrida numa estrada de Nova Orleans, foi apresentado, ontem, por Matt Cimber, terceiro marido da atriz, que afirma tê-lo encontrado em um cofre de propriedade de sua ex-mulher.

ÚNICA QUE AMEI

Diz o testamento: «Através dêste documento, deixo tôda minha renda pessoal, ou não, à única pessoa que amo nêste mundo». O empresário de Jayne Mansfield estimou, no mês passado, a renda de sua ex-representada em 800 mil dólares. (R

Helicóptero Para Estudar Geografia

Alunos inglêses receberam aulas de geografia no ar. Para isso foram realizados 11 vôos de helicóptero pela British Europeu Airwys, cada um levando 22 crianças e 3 professôras e durante 10 minutos cada.

Os estudantes munidos de binóculos e câmaras fotográficas puderam observar bem os detalhes, pois os vôos foram em baixa altitude, permitindo também aos professôres darem melhores explicações sôbre os acidentes geográficos.

ESCOLA JÚLIA KUBITSCHEK

O MUSEU DE HISTÓRIA c[…] vida os amigos e admirado[…] Dona JÚLIA KUBITSCHEK […] a solenidade da Inauguração [do] Retrato do PATRONO DA [ES]COLA, a realizar-se no dia [..] agôsto, às 10 horas, na Rua [Pa]checo Leão nº 1235 — Jard[im] Botânico (HORTO).

INGLÊS FOI VER O QUE A BAHIA TEM

O embaixador da Inglaterra no Brasil declarou, ontem, ao regressar de uma viagem a Salvador, que a Bahia é um dos poucos centros, em tôda a América Latina que, ao lado das condições naturais favoráveis, à industrialização, oferece uma estrutura de serviços capaz de atrair e interessar os investidores estrangeiros.

Na Bahia, o sr. John Russel visitou o Centro Industrial de Aratu, tomando conhecimento de seu plano diretor e debatendo diversos aspectos do problema com o superintendente do empreendimento, após o que declarou-se vivamente impressionado com o que lhe foi mostrado e disse que os estímulos existentes naturalmente atrairão grandes investimentos.

TÉCNICOS

Além do embaixador John Russel, estêve, também, em visita ao Centro de Aratu, uma equipe técnica do Bureau Britânico de Serviços de Engenharia no Ultramar, constituída pelos srs. R. G. Smith, S. G. Barret e T. R. Douglas, todos representantes daquela organização no Brasil.

Os técnicos britânicos visitaram as obras de infra-estrutura e de implantação de novas indústrias que estão sendo executadas no Centro Industrial de Aratu. Em declarações à imprensa, manifestaram-se impressionados com a envergadura do empreendimento e o rigor técnico do plano diretor.

Seguro de Acidentes do Trabalho Será só do INPS em Maio de 1970

O SEGURO privado de acidentes do trabalho estará extinto em 30 de abril de 1970, segundo dispõe o projeto de lei que o presidente Costa e Silva enviou ao Congresso Nacional, para integrar tal ramo na Previdência Social, «de forma a racionalizar, simplificar e tornar mais eficientes os serviços de proteção social a cargo do poder público».

Na exposição de motivos que encaminhou ao presidente da República, o ministro Jarbas Passarinho salienta que as emprêsas privadas não ficam impedidas de oferecer planos adicionais de seguros de acidentes do trabalho ou outros acentuando que «êsse é um vasto campo democràticamente aberto à capacidade das seguradoras que possam fazer genuína concorrência».

EXPERIÊNCIA ALHEIA

Diz a exposição de motivos, ainda, que «a experiência universal consagra, de maneira esmagadora, a tese de que não se deve encarregar as seguradoras particulares do seguro de infortúnio profissional. A publicação oficial dos Estados Unidos «Social Security Program Throughout The Word», de 1967 (Programa de Seguro Social em todo o Mundo), relaciona 119 países, apenas cêrca de 30% dêles tendo o seguro de acidentes de trabalho feito por companhias privadas. Entre os que fazem através da Previdência ou de mutuárias autônomas, figuram, impressionantemente, as mais expressivas nações capitalistas do mundo, a saber:

a) na Europa:
Inglaterra, França, Alemanha Ocidental, Itália, Espanha, Holanda, Austria, Noruega etc.
b) no Oriente:
Japão, India e Israel.
c) nas Américas do Sul e Central:
Uruguai, México, Bolívia, Colômbia, Venezuela, São Domingos, Costa Rica, Honduras etc.
d) na América do Norte:
Canadá.

Quanto aos Estados Unidos, acrescenta, a legislação varia de Estado para Estado, sete dos quais (e entre êles dos mais desenvolvidos industrialmente) adotam a estatização do seguro de acidente do trabalho e outros onze permitem a escolha entre o Estado e as Companhias mutuárias autônomas.

LUCRO PELO INFORTÚNIO

Finalmente, ressalta que um aspecto dos mais flagrantes e talvez o mais odioso: não tem sentido deixar nas mãos de umas poucas seguradoras particulares o lucro resultante do infortúnio do trabalhador. E o saldo decorrente, em vez de carreado para os bolsos particulares sob a forma de lucro, será aplicado na melhoria do plano de benefícios, tanto no setor específico da cobertura de acidentes de trabalho quanto na expansão de assistência médica, das medidas de prevenção de acidentes e dos programas de reabilitação profissional.

O PROJETO

Eis a íntegra:

Art. 1º — O seguro obrigatório de acidentes do trabalho de que trata o artigo 158, item XVII, da Constituição Federal, será realizado na Previdência Social.

Art. 2º — Acidente do trabalho, para os fins desta lei, será aquêle que ocorrer pelo exercício do trabalho, a serviço da emprêsa, provocando lesão corporal, perturbação funcional ou doença que cause a morte ou a perda, ou a redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.

Parágrafo primeiro — Doença do trabalho, para os fins desta lei, será qualquer das chamadas doenças profissionais, inerentes ou peculiares a determinados ramos de atividade, e como tal relacionadas em ato do ministro do Trabalho e Previdência Social, bem como a doença diretamente resultante das condições especiais ou excepcionais em que o trabalho fôr realizado.

Parágrafo segundo — Será considerado como de trabalho, o acidente que, embora não tenha sido a causa única, haja contribuído diretamente para a morte ou a perda ou redução da capacidade.

O QUE É

Art. 3º — Será considerado acidente de trabalho:

I — O acidente sofrido pelo empregado no local e horário do trabalho, em conseqüência de:
a) ato de sabotagem ou de terrorismo praticado por terceiro, inclusive companheiro de trabalho;
b) ofensa física intencional, por motivo de disputa relacionada com o trabalho;
c) ato de imprudência ou de negligência de terceiro, inclusive companheiro de trabalho;
d) ato de terceiro privado do uso da razão;
e) desabamento, inundação ou incêndio.

II — O acidente sofrido pelo empregado, ainda que fora do local e horário do trabalho:
a) na execução de ordem ou na realização de serviço sob a autoridade da emprêsa;
b) na prestação espontânea de qualquer serviço à emprêsa para lhe evitar prejuízos ou lhe proporcionar proveito;
c) em viagem a serviço da emprêsa, seja qual fôr o meio de locomoção utilizado, inclusive veículo de propriedade do empregado;
d) no percurso da residência para o trabalho ou dêste para aquela.

Parágrafo único — Nos períodos destinados a refeições ou descanso, ou por ocasião da satisfação de outras necessidades fisiológicas, no local do trabalho ou durante êste, o empregado é considerado, para os fins desta lei, a serviço das emprêsas.

Art. 4º — Não será considerada a agravação ou complicação de acidente do trabalho que haja determinado lesões já consolidadas outra lesão corporal ou doença que, resultante de outro acidente, associe ou se superponha às conseqüências do anterior.

Art. 5º — Para os efeitos desta lei:
I — Equipara-se ao acidente do trabalho a doença do trabalho;
II — Equipara-se ao acidentado o trabalhador acometido de doença do trabalho;
III — Considera-se como data do acidente, no caso de doença do trabalho, a data da comunicação desta à emprêsa.

BENEFÍCIOS

Art. 6º — Em caso de acidente do trabalho ou de doença do trabalho, a morte ou a perda ou redução da capacidade para o trabalho darão direito, independentemente do período de carência, às prestações previdenciárias cabíveis, concedidas, mantidas e pagas na forma e pelos prazos da legislação da Previdência Social, salvo no tocante ao valor dos benefícios de que tratam os itens I, II, e III, que será o seguinte:

I — Auxílio doença — valor mensal igual ao do salário-de-contribuição devido ao segurado no dia do acidente, deduzida a contribuição previdenciária, não podendo ser inferior ao seu salário de benefício, com a mesma dedução;

II — Aposentadoria por invalidez — valor mensal igual ao salário-contribuição devido ao segurado no dia do acidente, não podendo ser inferior ao de seu salário-de-benefício;

III — Pensão — valor mensal igual ao estabelecido no item II, qualquer que seja o número inicial de dependentes.

Parágrafo 1º — O pagamento dos dias de benefício, quando sua duração fôr inferior a um mês, será feito na base de 1/30 (um trinta avos) da de seu valor mensal.

Parágrafo 2º — O benefício será devido a contar do 16º (décimo sexto) dia seguinte, ao acidente, cabendo à emprêsa pagar o salário integral do dia do acidente e dos quinze primeiros dias seguintes, observado o disposto no art. 9º.

Parágrafo 3º — A assistência médica será devida a contar da ocorrência do acidente.

Parágrafo 4º — Será majorado de 20% o valor da aposentadoria por invalidez do segurado que em conseqüência do acidente necessitar da permanente assistência de outra pessoa.

Parágrafo 5º — Por morte do segurado aposentado não resultante do acidente, o valor estabelecido no item II servirá de base para o cálculo da pensão.

Parágrafo 6º — Quando a perda ou redução da capacidade para o trabalho puder ser atenuada pelo uso de aparelhos de prótese, êstes serão fornecidos pela Previdência Social ao acidentado, independentemente das prestações cabíveis.

Parágrafo 7º — O direito ao auxílio-doença, à aposentadoria por invalidez ou à pensão nos têrmos dêste artigo exclui o direito aos mesmos benefícios nas condições da lei orgânica da Previdência Social (Lei número 3.807, de 26 de agôsto de 1960).

Artigo 7º — A redução permanente da capacidade para o trabalho em percentagem superior a 25% garantirá ao acidentado, quando não houver direito a benefício por incapacidade ou após sua cessação, e independentemente de qualquer remuneração ou outro rendimento, um "auxílio-acidente", mensal calculado sôbre o valor estabelecido no item II do artigo 6º e correspondente à redução verificada, conforme estabelecer o regulamento.

Parágrafo único — Respeitado o limite máximo estabelecido na legislação da Previdência Social, o auxílio de que trata êste artigo será adicionado ao salário-de-contribuição para o cálculo de qualquer outro benefício não resultante do acidentado.

PRAZO

Artigo 8º — A redução permanente da capacidade para o trabalho em percentagem igual ou inferior a 25% garantirá ao acidentado um pecúlio resultante da aplicação da percentagem da redução a quantia correspondente a 72 vêzes o maior salário-mínimo mensal vigente no país na data do pagamento do pecúlio.

Artigo 9º — A emprêsa poderá, observado o disposto no parágrafo 2º do artigo 11, responsabilizar-se apenas pelo pagamento do salário integral do dia do acidente, sendo o benefício, nessa hipótese, devido a contar do primeiro dia seguinte.

Artigo 10º — A emprêsa deverá comunicar o acidente do trabalho à Previdência Social dentro de 24 horas, sob pena de multa de até dez vêzes o maior salário-mínimo vigente no país.

CUSTEIO

Artigo 11 — O custeio das prestações por acidente de trabalho ficará a cargo exclusivo da emprêsa e será atendido, conforme estabelecer o regulamento, mediante:

I — Uma contribuição de 0,4% ou de 0,8% da fôlha de salários-de-contribuição, segundo a natureza da atividade da emprêsa.

II — Quando fôr o caso, uma contribuição adicional incidente sôbre a mesma fôlha e variável conforme a natureza da atividade da emprêsa.

Parágrafo 1º — A contribuição adicional de que trata o item II será objeto de fixação individual para as emprêsas cuja experiência ou condições de risco assim aconselharem.

Parágrafo 2º — Na sipótese do artigo 9º, a contribuição de que trata o item I será de 0,5% ou de 1%.

Parágrafo 3º — As contribuições previstas neste artigo serão pagas juntamente com as contribuições de que tratam os itens I e III do artigo 69 da Lei Orgânica da Previdência Social, na redação dada pelo decreto-lei 66, de 21 de novembro de 1966.

REABILITAÇÃO

Art. 12 — A Previdência Social manterá programas de prevenção de acidentes e de reabilitação profissional dos acidentados, e poderá auxiliar atividades dessa natureza, bem como de segurança, higiene e medicina do trabalho.

Parágrafo único — A contribuição estabelecida no artigo 5º da Lei 5.161, de 21 de outubro de 1966, que criou a Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, será de 0,5% do produto da taxa básica de que trata o item I do artigo 11.

Art. 13 — As ações referentes a prestações por acidente do trabalho prescreverão em cinco anos, contados da data:
I — do acidente, quando êle resultar a morte ou incapacidade temporária, constatada esta em perícia médica a cargo da Previdência Social;
II — em que ficar constatada, em perícia médica a cargo da Previdência Social, incapacidade permanente ou sua agravação.

INTEGRAÇÃO

Art. 14 — A integração do Seguro de Acidentes do Trabalho na Previdência Social se fará do seguinte modo:
I — Nenhuma emprêsa criada após 1º de janeiro de 1967 poderá fazer seguro em sociedade de seguros;
II — Não poderá ser renovado em sociedade de seguros:
a) A partir da data do início da vigência desta lei, o seguro das emprêsas anteriormente vinculadas aos antigos Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, dos Marítimos e dos Empregados em Transportes e Cargas, ou à antiga Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviários, bem como o das emprêsas criadas depois de 1º de janeiro de 1967;
b) A partir do 1º de maio de 1968, o seguro das emprêsas anteriormente vinculadas ao antigo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários e das demais emprêsas vinculadas ao antigo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos;
c) A partir de 1º de maio de 1969, o seguro das emprêsas anteriormente vinculadas ao antigo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e o das emprêsas não abrangidas pela Previdência Social.

GARANTIAS

Art. 15 —Ao empregado de sociedade de seguros que trabalhar na respectiva Carteira de Acidentes de Trabalho desde antes de 1º de janeiro de 1967 é facultado, dentro de 60 dias contados do encerramento dessa Carteira, conforme estabelecer o regulamento:
I — O aproveitamento pela Previdência Social, mantido para êle, sem qualquer prejuízo, o regime da Legislação Trabalhista;
II — A dispensa, mediante a indenização cabível, nos têrmos da Legislação Trabalhista, a cargo da Previdência Social.

PREVIDÊNCIA COMPRA

Art. 16 — As instalações das sociedades de seguros que na data do início da vigência desta lei estiverem sendo utilizadas exclusivamente para prestação de assistência médica, sendo desnecessárias aos demais ramos de seguro em que as sociedades operem, poderão ser vendidas à Previdência Social, mediante avaliação homologada pelo Departamento Nacional da Previdência Social, ou, se a sociedade interessada não a aceitar, mediante arbitramento judicial.

RURAIS E DOMÉSTICOS

Art. 17 — Para os trabalhadores rurais e os empregados domésticos, a extensão da Previdência Social ao Acidente de Trabalho se fará na medida de suas possibilidades técnicas e administrativas, conforme estabelecer o regulamento e respeitados os compromissos existentes na data do início da vigência desta lei.

Art. 18 — O Ministério do Trabalho e Previdência Social estabelecerá os critérios de avaliação da capacidade para o trabalho e as tabelas para o cálculo dos benefícios por incapacidade de que trata esta lei.

Art. 19 — A legislação da Previdência Social será aplicável, no que couber e conforme estabelecer o regulamento, ao seguro de Acidentes do Trabalho, inclusive no tocante a sanções, dúvidas e casos omissos.

TAXAS

Art. 20 — Da aplicação inicial do disposto no artigo 11 não poderá resultar taxa de contribuição superior a 90% da tarifa do último prêmio pago ou contratado pela emprêsa.

Parágrafo 1º — A emprêsa cuja taxa de contribuição ficar contida no teto estabelecido neste artigo será considerada em regime de fixação individual de contribuição.

Parágrafo 2º — São mantidas, com redução de 10% das respectivas taxas, as tarifas individuais em vigor na data do início da vigência desta lei.

Art. 21 — O Ministério do Trabalho e Previdência Social regulamentará esta lei dentro de sessenta dias contados da data de sua publicação.

Art. 22 — O decreto-lei nº 7.036, de 10 de novembro de 1944, fica restaurado, para aplicar-se:
I — Às operações de seguro realizadas com as emprêsas de que trata o item II do art. 14 e à liquidação de acidentes de seus empregados, enquanto não se completar sua transferência para a Previdência Social, no regime desta lei;
II — Aos empregados, empregadores e emprêsas não abrangidos pelo sistema de que trata a Lei Orgânica da Previdência Social, com as alterações decorrentes do Decreto-Lei nº 66, de 21 de novembro de 1966.

Art. 23 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Decreto-Lei nº 293, de 28 de fevereiro de 1967, e demais disposições em contrário, observado o disposto no artigo 22".

PERISCÓPIO

HAYDÉE SANTAMARÍA, em Havana, declara que uma campanha de atos de sabotagem «para derrubar a ditadura militar no Brasil vai ser posta em prática».

Ontem explodiu uma bomba em uma unidade dos Voluntários da Paz (Peace Corps).

A DOPS de São Paulo, por seu turno, diz ser autêntica a carta apreendida ali na casa do estudante Luís Gonzaga Travassos, assinada por Célia Sanches, secretária da presidência de Cuba, em papel timbrado, com o brasão da República de Cuba e selos comemorativos da amizade cubano-soviética e do bicentenário de Tomas Roway, datada de 13 de julho.

☆ ☆ ☆

A CERTA altura dessa carta afirma Célia Sanches: «O companheiro Fidel indicou-me para escrever-lhe esta carta para reiterar-lhe uma vez mais nossa solidariedade com a luta revolucionária que mantém a UNEB para preparar o povo brasileiros para poder expulsar do Poder a ditadura que agora ensanguenta êsse povo irmão, realizando atos de rua, provocando encontros com a fôrças gorilescas».

Por isso, o governador Abreu Sodré, de São Paulo, declarou em Brasília que não permitirá mesmo a realização do 29º Congresso da ex-UNE. O presidente do Centro Acadêmico 11 de Agôsto, Aluísio Nunes Ferreira, está prêso.

Três estudantes foram presos em Belo Horizonte, quando tentavam realizar um comício-relâmpago, sendo depois enviados a Brasília.

As autoridades estão convencidas de que, com a facilidade com que Cuba está «exportando» revolução pode-se prever a execução de um esquema terrorista no Brasil, dentro da promessa de Haydée Santamaria, do Comitê Organizador da OLAS.

☆ ☆ ☆

ACUSADOS de sabotadores, oito homens foram presos em Uberlândia: enquanto na DOPS corre que a cidade de São Paulo, depois de amanhã, será atacada.

E mais: desembarcou, ontem, em Havana, aparentemente procedente de Praga, José Anselmo dos Santos, o «cabo Anselmo», que foi dado como morto há um ano, «preconizando a ação violenta para se derrubar o poder no Brasil».

☆ ☆ ☆

A CONFERÊNCIA sôbre a utilização da energia nuclear no Brasil, pronunciada a semana passada pelo ministro das Minas e Energia, Costa Cavalcânti, FOI SUBMETIDA ANTES AO PRESIDENTE COSTA E SILVA QUE APROVOU TODOS OS SEUS TÊRMOS. Em Curitiba, agora, Costa Cavalcânti volta a explicar: «Dentro de três meses deverão ser conhecidas as conclusões do grupo de trabalho nomeado pelo presidente Costa e Silva para estudar a conveniência da construção de uma usina nuclear, sua localização e dimensões». ☆☆☆ Acrescenta o ministro: «Estão muito enganados os que falam em grandes projetos como a abertura de canais ou navegação, através de explosões nucleares, pois nem mesmo países mais adiantados chegaram a essa fase de experimentação. Antes de se pensar na utilização da energia nuclear, devemos estudar o aproveitamento integral do potencial hidrelétrico do país, pois dos nossos 150 milhões de kw apenas 8 milhões são utilizados».

COSTA — Brasil não pensa em bomba

Costa Cavalcânti esclarece, pois: a política de energia nuclear será ditada pelo Ministério das Minas e Energia.

AINDA a propósito: podemos garantir que o presidente Costa e Silva exige que o problema de energia nuclear seja equacionado sem qualquer emocionalismo, levando apenas em conta os dados técnicos e científicos.

Quer que seja atacado de cabeça fria sem explorações políticas.

☆ ☆ ☆

CONCLUI Costa Cavalcânti: «No Brasil ninguém está pensando em bomba, nem na criação da Atomobrás, quando já existem a Comissão Nacional de Energia Nuclear e a Eletrobrás».

☆ ☆ ☆

ESSA declaração se choca com as afirmações do chanceler Magalhães Pinto, respondendo a um requerimento de informações da deputada Ivete Vargas: «O Conselho de Segurança Nacional, o Estado-Maior das Fôrças Armadas e a Comissão Nacional de Energia Nuclear concordam que o Brasil assine o Tratado de Desnuclearização da América Latina — mas com a condição de que nosso país ressalve seu direito de realizar explosões nucleares para fins pacíficos».

MAGALHÃES — Brasil fará a bomba

O Brasil, pois, pode assinar o Tratado, mas faz a bomba, segundo o chanceler.

☆ ☆ ☆

O PROFESSOR Newton Freire Maia, comentando o aumento de 300% verificado no índice de radiatividade, em Curitiba, e atribuindo às explosões atômicas francesas no Pacífico: «Cada explosão atômica provoca uma elevação da taxa normal de radiação existente na superfície da terra. Essa taxa normal corresponde a cêrca de quatro unidades «roentgens» durante 30 anos, que é o tempo médio de uma geração humana. O acréscimo provocado pelas explosões atômicas é relativamente diminuto, mas tudo leva a crer que mesmo diminuto possa provocar efeitos maléficos, tanto sôbre os indivíduos que sofrem a radiação (efeitos somáticos) como sôbre as gerações futuras (efeitos genéticos). Os efeitos das explosões atômicas podem ser diretos ou indiretos, imediatos ou retardados. A pressão do ar, o calor e a irradiação de alta energia que as explosões produzem, matam ou ferem diretamente. Os efeitos indiretos se manifestam por desabamentos e incêndios. Os efeitos imediatos são as náuseas, vômitos etc. Os retardados são as doenças».

☆ ☆ ☆

SENHORA Rosamaria Fernandes, espôsa do jornalista Hélio, ontem: «Até ratos existem no barraco onde alojaram a mim e a meu marido em Fernando Noronha». Essa revelação estarrece.

☆ ☆ ☆

O SR. JOSÉ Eugênio de Macedo Soares confirmou o «furo» desta coluna: na qualidade de secretário do Comércio do MIC vai entregar ao presidente Costa e Silva, através do ministro de Estado, estudo sôbre a liberação do horário do comércio todos os dias, inclusive sábado e domingo. A medida pode trazer uma baixa relativa do custo de vida, devido ao aumento das vendas, ao mesmo tempo que concorrerá para a elevação dos salários dos comerciários, pois terão de lhes ser paga a gratificação de 25 por cento, de horas extras. Registre-se que a liberação do horário do comércio será facultativa. Isto é, empregados e empregadores que dela não quiserem se aproveitar não serão obrigados a fazê-lo.

M. SOARES — Comércio abrirá quando quiser

EXTRA

◆ Faleceu, repentinamente, às primeiras horas de ontem, o sr. Henryk Alfred Spitzman Jordan, pouco depois de receber, em sua casa, para jantar, vários amigos, entre os quais o senador Arnon de Melo. Dêle, cuja vida está sendo publicada em livro nos Estados Unidos, basta dizer: enfrentou vicissitudes e glórias com a mesma fleugma e com um culto ao trabalho comparável à sua ambição de grandes realizações. ◆ Hoje, no Terrasse Club, às 18 horas, palestra do ministro Costa Cavalcânti, com sócios e jornalistas. ◆ Depois de amanhã, almôço de «Manchete», em homenagem ao presidente do Banco Central, Rui Leme. ◆ Hoje, às 17 horas, o ministro Edmundo de Macedo Soares falará sôbre o SENAI, no salão nobre do CNI. ◆ O banqueiro Fernando Portela, depois de visitar Otávio Bulhões, informa que o ex-ministro já está em franca recuperação do insulto cardíaco que o afligiu. ◆ O sr. Paulo Barbosa bastante satisfeito com a campanha financeira da ACM: até agora mais de NCr$ 100 mil foram arrecadados e a Embaixada da Alemanha Federal fêz uma doação de NCr$ 350 mil para instalação de laboratórios de Física e Química. ◆ O banqueiro Francisco Rodrigues de Oliveira informando que o incêndio no prédio da sede do Banco da Lavoura, em Belo Horizonte, não teve proporções alarmantes. Atingiu apenas cinco andares de um prédio de vinte e dois. ◆ A diretoria da Sociedade Hípica Brasileira confirmando a audição de Chris Montez, hoje, na sua sede. ◆ O Conselho de Política Aduaneira concluiu o exame de denúncias feitas ao ministro Delfim Neto, por industriais brasileiros, contra a entrada no país, em regime de «dumping», de produtos originários da «Cortina de Ferro», principalmente da Tcheco-Eslováquia, Polônia e China Comunista. Os resultados dêsse exame já se acham em mãos do presidente daquele órgão, sr. Joaquim Ferreira Manjia, sendo o mais rigoroso o sigilo que cerca o assunto. ◆ Espera-se para breves dias um decreto do presidente Costa e Silva dispondo sôbre a incorporação da São Paulo Light à direção de tôdas as emprêsas do grupo. ◆ As compras de terras por estrangeiros ao longo da rodovia Brasília-Belém e outras regiões estratégicas do Brasil Central e da Amazônia poderão ser declaradas ilegais. A maioria das transações tem sido feita na base de títulos falsos sôbre glebas pertencentes à União ou aos Estados. O ministro da Justiça já determinou estudos sôbre o assunto. ◆ Não são auspiciosas as estimativas das safras do ano agrícola feitas pela Secretaria de Agricultura de São Paulo: excetuando-se o arroz, o feijão das águas, o café e o milho, tôdas as demais culturas sofreram reduções substanciais. ◆ Um sexagenário, Adolfo Borsa, residente em São Paulo, matou a espôsa, Luísa Borsa, com um bacamarte que pertencera a seu bisavô. A arma tem 150 anos e o casamento desfeito em sangue durara 43 anos: «Mas nós brigávamos desde o segundo dia do casamento» — justificou-se o uxoricida. ◆ A cidade paulista de Sorocaba está intrigada com um estranho fenômeno: uma pata, do quintal de uma senhora chamada Iracema Lemski, botou um ôvo de casca preta parcialmente coberta por uma camada verde reluzente.

FOGO CRUZADO

A FRENTE DOS EX-PRESIDENTES

Paulo ZINGG

O GOVÊRNO que deu tanta importância à repressão estudantil parece que não quis tomar conhecimento do encontro do Guarujá e das suas conseqüências políticas. E' que ali foi traçada uma linha de ação política destinada a reunir as fôrças anti-revolucionárias para tentar revogar o movimento de março de 1964. Os srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros estenderam a ponte para o sr. João Goulart — a nova linha JJJ —, ou seja para reunir todos os elementos disponíveis em tôrno dos ex-presidentes.

O homem da renúncia teme profundamente a ação do sr. Carlos Lacerda, primeiro por se tratar de líder de grande envergadura e depois por não se tratar de um cassado. Não deseja reforçar a liderança de um homem com direitos políticos e nunca apoiaria alguém com as qualidade do ex-governador da Guanabara. O que o sr. Jânio quer é a unidade dos ex-presidentes, primeiro por achar o sr. JK muito velho, doente e gasto, e segundo pelo desprêzo que vota ao sr. Jango. Nessas condições, em caso de um sucesso, pela idade e pela liderança, e sobretudo pela capacidade maior de enganar os outros, o sr. Jânio seria mesmo o chefe supremo da anti-revolução. A jogada é firme, bem planejada e começa a apresentar sinais de sucesso.

Após o desastroso encontro de Lisboa, quase um hara-kiri político, o sr. Lacerda perdeu seus amigos militares e a confiança da classe média, e nada ganhou em troca. Ficou a ouvir o sr. Juscelino, sempre interessado em vê-lo liquidado, não conseguiu base política em São Paulo, e agora foi ao Sul. Dizem que foi encontrar o sr. João Goulart e voltou querendo transformar o caso Hélio Fernandes numa bandeira de luta. Resta-lhe a opção entre uma integração no govêrno Costa e Silva ou, isolado pelos ex-presidentes, aceitar e liderar uma fôrça aliada aos esquerdistas. Nesse caso, a sua imagem será definitivamente destruída perante a opinião pública. Como se vê os esforços para a destruição de Lacerda partem de diversos setores, e por mais absurdo que seja, contam com a colaboração do próprio.

A ação da frente JJJ é na direção do apodrecimento moral e do envolvimento do govêrno. Se êste enveredar pelo caminho das concessões ao passado, os ex-presidentes aí estarão para apoiá-lo no melhor estilo pessedista, certos de que assim voltarão ao aprisco. O sr. Jango já ousa afirmar que apóia o ministro Passarinho. Logo o sr. JK apresentará uma fórmula mineira para aplaudir as confusões do sr. Magalhães Pinto no Itamarati. E o sr. Jânio está sempre preparado para a conversa secreta, para o recado particular, para a mensagem de apoio. Tentou fazê-lo com Castelo Branco elogiando a revolução no exterior e vai repeti-lo com Costa e Silva. Na realidade, o que Jânio teme é a presença de Lacerda na oposição e a linha dura na área revolucionária. Aos outros êle acredita poder enganar fàcilmente e com a frente JJJ êle pensa poder agir sem a presença embaraçante de Lacerda.

Aliados Esmagam Batalhão Vietcong Nos Pântanos do Mekong

SAIGON, 1 — Infantes aliados esmagaram um batalhão do Vietcong e outras fôrças guerrilheiras nos pântanos e campos de arroz do Delta do Mekong. Disseram hoje, comandantes militares.

Os oficiais disseram que tropas dos Estados Unidos e sul vietnamitas, levadas para a batalha em barcos blindados e em helicópteros. Mataram 350 vetcongs em luta intensa, no que foi provàvelmente a maior operação combinada, realizada no Delta.

A batalha teria sido transformada em lutas esparsas nos arrozais e pântanos, a cêrca de 45 milhas a sudoeste de Saigon, esta tarde.

No auge da operação, com o nome em código de «Coronado Dois», os infantes descobriram e esmagaram o 263: batalhão vietcong, disseram os oficiais.

Elementos de outros batalhões comunistas também foram envolvidos na luta contra os dois batalhões americanos e os 11 batalhões sul vietnamitas.

Fontes militares deram as perdas americanas como 16 mortos e 59 feridos e as baixas sul vietnamitas como 28 mortos e 50 feridos. Embora se esperasse que o número fôsse aumentar.

DUREZA FOI COM FUZILEIROS

Um porta-voz militar disse que a luta mais dura ficou com dois batalhões de elite de fuzileiros sul vietnamitas, que enfrentaram posições do Vietcong e as derrotaram em luta de perto.

O tenente general Fred C. Weyand, comandante da Segunda Fôrça de Campo Americana, que está na área da batalha, disse aos repórteres:

«Os fuzileiros sul vietnamitas recebêram ordens para ir de helicóptero até onde achavam estar os vietcongs. Sem dramatizar a ação, pularam bem em cima dos inimigos».

Os fuzileiros sul vietnamitas atacaram sob fogo intenso, receberam munição dos céus.

Os fuzileiros dominaram as fôrças entrincheiradas dos guerrilheiros e capturaram seu vice-comandante, disse Wayhand.

O general americano acrescentou que num determinado momento segeriu que os fuzileiros recuassem para permitir que a artilharia agisse, bem como os ataques aéreos, mas seu comandante recusou-se «sob a alegação de que o Vietcong poderia fugir se rompessem o contato com êle».

Wayhand disse que a operação foi lançada após o Vietcong começar a atingir a rodovia nº 4, que leva suprimentos em comida de Delta para Saigon. A inteligência indicava que atividade comunista podia ser o prelúdio de uma operação maior na área, acresentou. (R)

Este é o primeiro-tenente aviador da Fôrça Aérea do Vietnam do Sul, Buigia, Dinh, um dos heróis dos céus vietnamitas. Já recebeu 13 condecorações militares, por ato de bravura e tomou parte em 600 missões de combate. O tenente Dinh recebeu parte do seu treinamento nos Estados Unidos

EUA NÃO COMPARTILHAM COM U THANT SÔBRE O VIETNAM

WASHINGTON, 1 — Declarou o Departamento de Estado que os Estados Unidos não compartilham a opinião de U Than, Secretário-Geral dos Nações Unidas, de que os conflitos no Vietnam é uma guerra de independência nacional. Acrescentou que, por outro lado, tampouco aceitam êsse ponto de vista do ministro do Exerior das nações asiáticas e do Pacífico que se reuniram em Bangkok, a princípio do mês passado.

Pouco depois de o Departamento de Estado ter divulgado a sua reação à opinião do Secretário-Geral das Nações Unidas, disse o presidente Johnson em entrevista com a imprensa:

«Não estou de acôrdo com êle, porém não me interessa entrar em polêmicas com um funcionário das Nações Unidas».

Observou o presidente que o Secretário-Geral tinha tôda a liberdade de expor seus pontos de vista. (IPS)

telex

♣ A indústria Krupp, na República Federal da Alemanha, aperfeiçoou um laminador para fitas metálicas com precisão jamais alcançada. Controlado automàticamente faz com que haja diferenças na espessura de apenas 0,001 milímetro, o que representa um recorde de precisão.

♣ Uma nova coleção de modas, para Outono-Inverno, de Coco Chanel, será apresentada em Moscou nos próximos dias dois e onze de setembro. Serão exibidos uns oitenta vestidos por sete belos modelos. Coco Chanel, ao que se informa, não estará presente, na ocasião.

♣ Barcos torpedeiros da Armada peruana patrulham seus mares em busca de mais de trinta pesqueiros americanos que ilegalmente ali recolhem peixe. Os barcos considerados piratas seriam «Hornet», «Mariner», «Caribean», «San Juan», «Nautilus», entre outros que estariam agindo de há muito tempo na pesca ilegal.

DN internacional

HUSSEIN QUER NÔVO GOVÊRNO

AMMAN, 1 — O rei Hussein pediu, hoje, ao seu primeiro-ministro, Saad Juma'a, para formar um nôvo govêrno jordaniano, disseram fontes bem informadas.

Juma'a entregou a renúncia de seu atual govêrno no dia 15 de julho para abrir caminho para um nôvo gabinete que pudesse, nas palavras de Juma'a, «enfrentar a atual situação no Oriente-Médio».

O rei Hussein pediu-lhe para permanecer pelo menos temporàriamente no pôsto, e hoje solicitou-lhe a formar um nôvo gabinete, disseram as fontes.

Juma'a, que formou seu último gabinete no dia 23 de abril, já iniciou as consultas para um nôvo govêrno, noticiaram as fontes. (R)

CANADÁ NÃO ACEITA INTERFERÊNCIA EXTERNA

OTTAWA, 1 — O Canadá não aceita a interferência externa nos seus assuntos internos, disse esta noite o primeiro-ministro Lester Pearson, em sua segunda declaração sôbre a fracassada visita do presidente francês a êste país.

Pearson ressaltou sua reação ao último comentário feito pelo presidente francês numa declaração de duas frases publicada por seu gabinete. Foi uma resposta a um comunicado do govêrno francês publicado à noite passada.

«O govêrno canadense notou a declaração do presidente da República francesa relacionada com sua recente visita ao Canadá» — diz Pearson.

«Já tornou clara sua posição sôbre a inaceitabilidade de qualquer interferência externa nos assuntos canadenses e nada tem a acrescentar nas atuais circunstâncias.» (R)

TIROTEIO ENTRE AS TROPAS JORDANIANAS E ISRAELENSES

AMMAN, JORDÂNIA, 1 — Tropas jordanianas e israelenses trocaram tiros no rio Jordão, ao norte da ponte Allenby, disse nesta cidade um porta-voz militar jordaniano.

Os israelenses começaram a atirar às 6 p. (hora local) sôbre as tropas jordanianas estacionadas a leste da ponte, 20 milhas a ocidente de Amman, disse o porta-voz. Os jordanianos responderam e o tiroteio durou 10 minutos.

Poucos minutos mais tarde os israelenses abriram fogo com metralhadoras e a troca de tiros durou 20 minutos, esclareceu o porta-voz.

Não houve baixas jordanianas, disse. (R).

AS ARMAS E A PAZ

Por Raymond ARON

Israel podia perder a guerra, não ganhá-la pelas armas. Conquistou uma vitória militar mas não **A Vitória**. Um Estado de dois e meio milhões de habitantes não tem meios para forçar à capitulação o conjunto dos países árabes. Israel destruiu dois Exércitos, mas não destruiu os Estados nem os povos que combatia.

Essa dissimetria explica em parte o curso dos acontecimentos. Ela comporta igualmente lições para o futuro. A longo ou a curto prazo a única vitória autêntica para Israel seria a paz. O primeiro objetivo é obter o reconhecimento pelos Estados Árabes. O objetivo longínquo é a reconciliação. Essa proposição evidente não permite ainda traçar uma linha de conduta para os governos israelenses. Mas não deixa de constituir uma advertência contra as ilusões e os arrebatamentos passionais.

No imediato muito dependerá das decisões que forem tomadas no Kremlin. As remessas soviéticas para o Egito de carros de assalto e de soldados eram previsíveis e são normais. Elas de maneira alguma provam que os dirigentes de Moscou cogitem de um próximo reinício das hostilidades. Em qualquer caso êsses dirigentes deviam apoiar o presidente NASSER e como não quiseram ou não puderam intervir militarmente no momento decisivo, estavam moral e politicamente obrigados a substituir, pelo menos em parte, o material destruído.

As perguntas válidas têm alcance maior. Uma quarta batalha, após a de 1948, as de 1956 e 1967, só teria sentido para os soviéticos e os egípcios se certos dados militares fôssem profundamente modificados. O choque das divisões blindadas no deserto favorece o Exército mais móvel, o mais capaz de manobrar ràpidamente, aquêle cujos soldados estão melhor treinados e cujos quadros, em todos os níveis, são mais aptos a tomarem iniciativas.

Os Árabes terminarão, como os outros povos, por dominar a técnica. Se, como escreveu François Mauriac, Chylock se tornou de nôvo o rei Davi, seria ao mesmo tempo monstruoso e absurdo substituir um anti-semitismo anti-judaico por um anti-semitismo anti-árabe e forjar uma imagem do árabe definitivamente condenado à pobreza ou às tarefas servis. Mas a modernização do Exército supõe a da sociedade e ambas exigem tempo.

Nos próximos anos (não falo de décadas) os egípcios só teriam possibilidade de êxito militar contra Israel com um concurso militar soviético de natureza diferente: ou um número consideràvelmente aumentado de conselheiros soviéticos ou o recurso às armas de longo alcance (engenhos balísticos). No caso em que egípcios e soviéticos se orientassem nessa direção, os israelenses seriam obrigados a não se deixarem vencer em velocidade na corrida aos armamentos.

Há trezentos mil árabes no interior do Estado de Israel. Mesmo se essa minoria se beneficia de um nível de vida igual ou superior ao dos árabes da Síria ou da Jordânia, ela é privada do essencial: os árabes não são cidadãos de plenos direitos no Estado israelense; são cidadãos de segunda categoria; constituem um corpo semi-estrangeiro. Os judeus de Israel não podem deixar de compreender os sentimentos dessa minoria, êles que estiveram durante tanto tempo submetidos ao mesmo infortúnio. Do contrário seria preciso concluir, com amargura resignada, que a sucessão monótona e trágica das injustiças e das opressões prosseguirá no futuro até onde o olhar pode atravessar as brumas.

Como os países árabes se recusavam a reconhecer a existência de Israel, êste não podia confiar na lealdade da minoria árabe nem aceitar o retôrno maciço dos palestinianos vítimas da crise de 1948. Amanhã, as condições podem ser diferentes. Mas uma Cisjordânia sob protetorado israelense seria tão inaceitável para os árabes quanto Israel sob protetorado árabe o seria para os judeus.

A mera cooperação entre israelenses e árabes no Oriente-Médio, cuja perspectiva se desenha talvez vagamente, exige o consentimento dos palestinianos e dos jordanenses. A fôrça das armas não basta para arrancá-la.

RESSURGE CABO ANSELMO AO LADO DE FIDEL CASTRO

"DERRUBEMOS À FÔRÇA O GOVÊRNO DO BRASIL"

"Um Real Perigo"

SANTIAGO, Chile, 1 — Segundo a opinião do presidente Eduardo Frei, a chamada Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), que acaba de iniciar sua reunião em Havana, representa um «real perigo».

A OLAS «perturba no interior e no campo internacional» — declarou o sr. Frei, em entrevista concedida ao matutino «El Mercurio».

Disse o presidente que há dificuldades no Chile, como em muitas outras partes do mundo, inclusive em países mais prósperos e poderosos.

«Não são poucos» — acrescentou — «os que, deliberadamente, aproveitam essas situações para criar um clima de insegurança e justificar suas ações».

Perguntando-lhe o jornalista se se referia à OLAS, respondeu o sr. Frei:

«Fundamentalmente, mas não só à OLAS. Há os que se valem dessas circunstâncias para fazer «olinhas». (IPS).

HAVANA, 1 — O ex-cabo José Anselmo dos Santos, reapareceu, hoje, nesta capital, ao lado de Fidel Castro na conferência latino-americana de solidariedade de fôrças revolucionárias, que, começou suas sessões de trabalhos com uma imediata série de violentos ataques contra os Estados Unidos.

Anselmo dos Santos deu entrevista à imprensa, declarando não haver diferença entre os governos do falecido presidente Castelo Branco e Artur da Costa e Silva, adiantando que os camponeses e trabalhadores brasileiros estão dispostos à luta armada contra o regime militar do Brasil.

ESTADOS UNIDOS, INIMIGO Nº 1 DOS POVOS DO MUNDO

Tôda a sessão da manhã foi dedicada a discursos de observadores norte-vietnamitas e vietcongs que, em homenagem à sua «luta», receberam tempo ilimitado para dirigir-se aos 120 delegados de 27 países latino-americanos e do Caribe.

O advogado do «poder negro», Stokely Carmichael, delegado honorário, estava entre os que ouviram Hoang Quo Viet, presidente da Federação Norte-Vietnamita de Sindicatos, denunciar os Estados Unidos como «inimigo público número um dos povos do mundo».

Desejando à conferência um brilhante sucesso em sua batalha revolucionária continental, Viet disse que Cuba é uma «espinha na garganta dos vampiros ianques».

Nguyen Van Tien, chefe da missão da Frente de Libertação Nacional em Hanói, pediu vários conflitos tipo Vietnam na América Latina e atacou a discriminação racial nos Estados Unidos.

«CABO» ANSELMO

Nenhum observador chinês chegou à Conferência, mas dois observadores soviéticos estão presentes.

Um revolucionário brasileiro que se afirmou ter sido morto o ano passado e cujo cadáver foi oficialmente identificado, estava na Conferência, hoje.

José Anselmo dos Santos disse aos jornalistas apoiar inteiramente a linha dura de guerra de guerrilhas contra a posição dos Partidos Comunistas mais tradicionais.

Anselmo dos Santos, delegado do Movimento Nacionalista Revolucionário, que propõe a luta armada como único meio de conquistar a libertação, chegou a Havana, na segunda-feira, ao que parece procedente de Praga.

Como cabo da Marinha, Anselmo dirigiu um motim por melhores condições de vida, em março de 1964, no Brasil.

Disse aos jornalistas que desde sua fuga da prisão, o ano passado, viveu no Brasil tentando organizar o movimento para a luta final contra a ditadura.

DERRUBAR O GOVÊRNO

Anselmo dos Santos disse que os camponeses e trabalhadores brasileiros estão dispostos à luta armada contra o «regime militar» no Brasil.

Acentuou que não há diferença entre os regimes do falecido presidente Castelo Branco e Artur da Costa e Silva porque «ambos são servos do imperialismo ianque». Terminou dizendo: «Derrubemos à fôrça o govêrno do Brasil».

José Hernandez, do Movimento Revolucionário Equatoriano pela Independência, apoiou o estabelecimento de uma só república latino-americana para todo o continente».

Enquanto isto, dois revolucionários nicaragüenses disseram que seu país será o próximo em que a guerra de guerrilha irromperá.

Francisco Garcia e José Gonzalez, da Frente Sandinista, disseram ao «Granma», órgão oficial do regime cubano: «Na Nicarágua há condições para combate e vamos iniciá-lo. Nicarágua será o próximo país a levantar-se em armas na América Latina e o segundo na América Central depois da Guatemala».

Pediram a unificação da luta de guerrilhas em todo o continente.

REVOLUÇÃO E' O CAMINHO

Os delegados chilenos à Conferência disseram que o caminho revolucionário é o único para a América Latina.

Clodomiro Almeida e Julio Benitez, chefes do Partido Socialista Chileno, disseram aos jornalistas que a Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), com base em Havana, tem um papel decisivo e fundamental a representar na preparação do continente para a libertação.

«Esgotado o caminho reformista e informados os povos da América Latina pelo imperialismo, através da doutrina Johnson, de que os exércitos ianques impedirão a autêntica libertação de qualquer um de nossos países que queira avançar para o socialismo, só resta a nossos povos preparar-se para responder com a violência revolucionária à violência reacionária imperialista. Êste é o sentido e a tendência geral do processo político latino-americano. Só temporária e relativamente poderão ter primazia em nossos países outras formas de luta...» — disse êle. (R)

O ANSELMO

O nosso homem reaparece em Havana, voltando a ser notícia, o cabo José Anselmo dos Santos que, no govêrno João Goulart, chefiou a insubordinação na Marinha, dizendo sempre lutar pelos seus direitos e pelo Brasil.

Com fuga misteriosa em 1966 sumira o homem que, em 1964, participou do último ato do govêrno João Goulart, o encontro no Automóvel Clube, depois de ter permanecido sitiado com seu grupo, cantando o Hino Nacional Brasileiro e jogando fora seu quépi.

"LUTAR"

Em manifesto assinado por vários marinheiros prêsos na Ilha das Cobras e lido no dia 25 de março de 1964 pelo cabo Anselmo, no Sindicato dos Metalúrgicos, a palavra de ordem era "lutar". Neste manifesto era também dito que "só nos acusam as autoridades reacionárias, escudadas em regulamentos arcáicos e inconstitucionais", sendo pedido a todos uma tomada de posição. Cabo José Anselmo dos Santos, presidente da Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais, deixava bem clara neste dia a sua posição ao terminar a leitura do manifesto com "não somos subversivos, queremos, sim, defender nossos direitos e consolidar a Democracia do Brasil — deixar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil". Era o aniversário da Associação dirigida por êle e os militares estavam de prontidão, pois o Brasil não atravessava situação de paz, no momento.

A INSURREIÇÃO

Não era a primeira manifestação pública do cabo Anselmo, pois antes já participara de manifestações na Rádio Mayrink Veiga e no Sindicato dos Bancários, havendo ordem de prisão contra êle e outros colegas seus, como Marco Antônio da Silva, expedida pelo ministro da Marinha, na ocasião Silvio Mota. Anselmo, em desrespeito à autoridade superior, continuou em liberdade e não parou de falar. Depois do dia 25 sua situação piorou, e êle desapareceu, por pouco tempo, voltando, no dia 27, aos noticiários e à evidência, assumindo a direção do movimento de insubordinação de marinheiros e fuzileiros, que tinham recebido também ordem de prisão, reunindo-se com êles na sede do CGT, fazendo ali um quartel-general de seu movimento, com os quépis ao chão e cantando o Hino Nacional Brasileiro, embora cercados, ali permaneceram sem se entregar, estabelecendo condições para saírem, como, por exemplo, cair a ordem de prisão contra êles e melhoria de salário. Cabo Anselmo cantava, comandava e conseguia a adesão de vários elementos das tropas que cercavam o prédio para mantê-los prêsos.

A DERRUBADA

Piorava a situação do govêrno João Goulart e estas atitudes de rebeldia à tradicional disciplina militar cometidas pelo cabo Anselmo e sua gente mais contribuiam para o enfraquecimento do govêrno, pois no seio das Fôrças Armadas havia grandes descontentamentos, pois sentia-se que tôda a sua base enfraqueceria se tais atitudes continuassem por mais tempo. Embora o ministro da Marinha desse ordem de prisão ao comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, almirante Cândido Aragão, êste não saiu e continuou apoiando cabo Anselmo e seu grupo. Quem sai, então, é o ministro da Marinha, indo para o seu lugar o almirante Paulo Rodrigues, que pede anistia para os militares prêsos no CGT. Cabo Anselmo se vê, assim, novamente em situação de prestigio com o govêrno, aumentada mais quando êle é recebido pelo nôvo ministro da Marinha, que lhe promete atender suas reivindicações, sem punições. Era a grande vitória, que parecia mais consolidada ainda quando, no dia 31 de março, em reunião da Associação dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar, no Automóvel Clube, ficam, lado a lado, o ex-presidente João Goulart, cabo Anselmo e outros. Esta reunião foi o estopim que faltava para que todo o Brasil se levantasse, lutando pela sua liberdade. Ex-cabo Anselmo não teve a sorte de seus protetores, que conseguiram, em sua maioria, fugir, e foi prêso, e em inquérito, instaurado em 7 de abril de 1964, é pedida a expulsão do ex-cabo Anselmo, da Marinha, por tôdas as suas atitudes de insubordinação anteriores e por suas atitudes políticas.

A FUGA

No dia 1 de abril de 1966 chega a notícia surpreendente de que o ex-cabo Anselmo fugira do xadrez em que se encontrava, na 4ª Subseção de Vigilância, no Alto da Boa Vista. A fuga se deu entre 22 horas do dia 30 de março e 10 horas do dia 31. O mais surpreendente ainda foi o fato de que êle fugiu pela porta principal. Imediatamente tôdas as Embaixadas foram notificadas e tôdas as vias de fuga guardadas, mas êle evaporou-se. Em inquérito aberto, posteriormente, soube-se que êle gozava de situação privilegiada na prisão, onde era escrivão, atendia aos telefones etc. A fuga coincidiu com o aparecimento de várias bombas, como, por exemplo, em Recife e em Padre Miguel. Agora, a notícia de seu reaparecimento em Havana. O nosso homem está em Havana.

DE GAULLE: UM VELHO LÍDER QUE SE TORNOU INSUPORTÁVEL

PARIS, 1 — A renovada declaração do presidente Charles de Gaulle de apoio aos «objetivos de liberdade» dos canadenses franceses, provocou uma nova barragem de críticas na imprensa hoje — mas pouca hostilidade aberta entre os políticos franceses de oposição.

Sòmente o partido minoritário do Centro Democrático do antigo candidato à presidência, senador Jean Lecanuet, entrou imediatamente em ataque.

O secretário-geral do partido Pierre Abelin. disse que, declaração do gabinete francês, na noite passada só poderia tornar os problemas já existentes mais insolúveis.

O jornal «Independente de Le Monde», em um editorial de primeira página, conclamou os adversários de de Gaulle, a se prepararem para assumir novas responsabilidades «após o desaparecimento de um velho líder que se tornou insuportável».

O único outro pronunciamento de partido veio do Partido Socialista, do antigo primeiro-ministro Pierre Mendes-France.

Concentrou-se no tema de que, quaisquer que sejam os métodos de de Gaulle, a situação dos canadenses franceses, era causa real de preocupação. (R).

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

FÔRÇAS ARMADAS APOIAM A INTEGRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Universidades da Guanabara e de outros Estados, patrocinam a execução de um projeto que visa a integração da Universidade com a realidade brasileira, estando, dentro desta idéia, trinta estudantes de Faculdade de Medicina, Engenharia, Filosofia e Geologia, de quatro Universidades, realizando um estágio de serviço na Amazônia.

O Exército e a FAB estão servindo de apoio a êsses acadêmicos que atuam no longo da zona de trabalho do 5º Batalhão de Engenharia de Construção, sediado em Pôrto Velho, aos quais se encontram naquela região desde o dia 12 de julho, devendo regressar, no dia 4, quando iniciarão a fase dos relatórios e seleção dos ensinamentos colhidos.

DESPEDIDAS DO BATALHÃO SUEZ

Com o regresso do 20º contingente do "Batalhão Suez" e término da missão da tropa brasileira no Oriente-Médio, o ministro Lira Tavares baixou a seguinte Ordem-do-dia alusiva ao fato:

"O regresso do 3º/2º-RI — "Batalhão Suez" ao Brasil, encerra a execução de honroso encargo, que durou um decênio. Desde 1956, quando foi criada a FENU, vimos mantendo um batalhão de infantaria, na faixa de Gaza, juntamente com tropas de seis outros países, para colaborar na verificação e manutenção do "status" nas fronteiras litigiosas, naquela área. O primeiro contingente foi pioneiro. Sua tarefa foi árdua e difícil, tanto mais que era, então, o elemento de combate mais completo disponível pela ONU. Coube-lhe participar da recuperação da faixa de Gaza e estabelecer as bases para a vida e a ação da tropa brasileira, nos seus diversos acantonamentos e na vigilância de mais de 20 quilômetros, sôbre a linha de Demarcação do Armistício.

Os contingentes sucessivos empunharam-se — prossegue o chefe do Exército — laboriosamente, em melhorar as condições de sua existência, e em se aperfeiçoar cada vez mais no correto cumprimento da sua missão. Conseguiram-no. No decorrer do período em que lá estêve, a representação brasileira soube fazer por merecer, sempre e de todos, os mais justos louvores, pela forma como se houve ao desincumbir-se dos encargos a ela atribuídos. Este, que está voltando à Pátria, é o 20º contingente. Último "Batalhão Suez", por término de missão, sôbre êle pesou a responsabilidade de desmontar o esquema de atividades da nossa tropa e de fechar o ciclo da nossa presença no Oriente-Médio, a serviço da paz. Fêz isso em meio ao súbito desencadeamento de episódios que puseram a prova a sua disciplina e o valor dos seus homens e, em meio de grandes dificuldades, portou-se como digna fração do nosso Exército, que, através dêsse unidade de escola, mais uma vez, distinguiu-se no exterior pela acertada atuação, pela disciplina, pelo equilíbrio, pelo valor. Nem faltou, ao derradeiro "Batalhão Suez", a auréola do sacrifício no cumprimento do dever. Legou-a o jovem e decidido cabo gaúcho Carlos Adalberto Ilha de Macedo, promovido "post mortem" a sargento, por ato de bravura, e cuja memória agora reverenciamos.

Nesta oportunidade, — à qual vai seguir-se brevemente, para muitos, a despedida do Exército, —, dirijo-me ao comandante, oficiais, graduados e soldados do "Batalhão Suez", para afirmar-lhes o reconhecimento do bom desempenho que deram à sua missão, e de que estiveram à altura da confiança nêles depositada. Decerto, a todos um feliz retôrno ao seio dos seus familiares e às suas tarefas laboriosas de paz — desta paz que, graças a Deus, desfrutamos no nosso Brasil".

O ministro do Exército teve oportunidade, por ocasião do desembarque do último contingente brasileiro, de referir-se elogiosamente à nossa Marinha de Guerra, pela sua colaboração no transporte dos contingentes do "Batalhão Suez".

ALVES PINTO INSPECIONA

O general Lauro Alves Pinto, inspetor-geral das Polícias Militares, acompanhado pelo coronel Norton da Costa Chaves, chefe do gabinete e demais oficiais à disposição da IGPM, visitará, amanhã, a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. A chegada do general Lauro e sua comitiva à capital fluminense, está prevista para às 9 horas, quando será recepcionado pelo comandante daquela Corporação, tenente-coronel Hindemburgo Coelho de Araújo. No programa elaborado pelo antigo subcomandante do Batalhão de Guardas de São Cristóvão, está prevista uma visita de cortesia ao governador do Estado do Rio de Janeiro.

PRÊMIOS CULTURAIS

A fim de compôr as Comissões Julgadoras para os prêmios culturais instituídos pelo ministro do Exército, através da Biblioteca do Exército, foram nomeados respectivamente, pelo ministro do Exército e secretário-geral do Exército, os seguintes membros: Prêmio Pandiá Calógeras (para oficiais e civis) — melhor ensaio social econômico ou político inédito que não verse assunto específico de cultura militar — acadêmico Ivan Lins, tenente-coronel Alberto de Abreu Santa Rita e coronel Otávio Pereira da Costa. Prêmio Franklin Dória (para subtenentes, suboficiais e sargentos) — melhor trabalho inédito de qualquer gênero, excluindo-se poesias e assuntos técnico-religiosos ou de política partidária — professor Cândido Jucá Filho e coronéis Francisco Ruas Santos e Otávio Tosta da Silva. A Biblioteca do Exército, informa aos interessados que as inscrições estarão abertas até dia 31 de agôsto.

SANTOS DUMONT

Foram agraciados com a Medalha Santos Dumont, os generais drs. Olívio Vieira Filho e Álvaro de Meneses Paes e IE Carlos Vanário, os quais foram distinguidos por decretos assinados pelo presidente da República na pasta da Aeronáutica.

DIVERSAS

Foram transferidos para a reserva os coronéis Aristides Rocha Moreira Sohn, Fernando Leite de Figueiredo, Paulo Ernesto Huss, Antônio Augusto Godói de Morais, José de Sousa Bastos e Rubens Pedro Bom; promovido ao pôsto de general-de-brigada o coronel professor Diego Valentim Palma; e considerado reformado o general-de-divisão professor Ângelo do Carmo Migueira, com os proventos do mesmo pôsto, observadas outras disposições regulamentares. xxx O Montepio da Família Militar, efetuou o pagamento do pecúlio a que tinha direito a sra. Miriam de Arruda Fontenele, espôsa do coronel Francisco Américo Fontenele, recentemente falecido.

ECEME VISITA

A Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, acaba de receber a visita de 120 oficiais-alunos, do terceiro ano da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Os visitantes, após serem recepcionados pelo diretor da Casa, general Carlos de Morais, em companhia de vários de seus auxiliares diretos, passaram a participar do programa elaborado, do qual se destacou uma palestra proferida pelo tenente-coronel Sérvulo Lisboa Braga, chefe da Seção de Estudos e Planejamento, sob o título: "Possibilidade da DSG no Atendimento ao Exército e à Nação". A seguir, os oficiais-alunos, divididos em turma, percorreram as dependências do Palácio da Conceição, acompanhando os trabalhos que vão desde fotografia aérea à impressão de cartas topográficas, base do planejamento. Os visitantes tiveram a melhor das impressões, pondo em relêvo a vida técnico-administrativa daquela importante organização do Exército.

VAGAS NA ECEME

O ministro do Exército resolveu fixar, para matrícula em 1968, nos cursos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, o seguinte número de vagas: Curso de Comando e Estado-Maior: 103 vagas para oficiais das armas, de inclusive os de Engenharia e Comunicações. Curso de Chefia de Serviços: 5 vagas para oficiais do Serviço de Intendência; 4 para os oficiais médicos; 1 para oficial veterinário; 1 para oficial do QMB; e seis para os oficiais estrangeiros (de armas ou serviços).

MOOG DE VOLTA

Estêve, ontem, no Ministério do Exército a fim de apresentar suas despedidas por ter de regressar hoje, a Ponta Grossa, sede de sua unidade, o general Olavo Viana Moog, comandante da ID-5. O antigo comandante do 1º Batalhão de Polícia do Exército, estêve com o ministro Lira Tavares e com o chefe de gabinete, general Sílvio Frota, com os quais palestrou sôbre assuntos de sua GU e da próxima manobra que vai realizar em sua região a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

NOTÍCIAS DA MARINHA

COSTA E SILVA DIZ QUEM VAI A ESTUDOS NO INTERAMERICANO

O PRESIDENTE da República assinou decreto nomeando os capitães-de-mar-e-guerra Gustavo Francisco Feijó Bitencourt e José Júlio de Sousa Gomes Galvão para integrarem o corpo de alunos do Colégio Interamericano de Defesa.

Por outro lado, ontem, pela manhã, o ministro Augusto Dademak inspecionou as três lanchas de patrulha, adquiridas recentemente, e percorreu a baía de Guanabara em uma delas.

CONFERÊNCIA

Hoje, às 10 horas, o comandante Ivar Olérís Pereira fará uma conferência no Centro de Esportes sôbre o tema «A Marinha no cenário desportivo».

DESIGNAÇÕES

Foram assinadas portarias designando os comandantes Dalmo Pimentel Marinha para o HCM; Hélio Luiz Silva para a CM; Carlos Alberto Moreira Maia para o CAM; Ylram Menezes de Magalhães para o DP e os tenentes Gustavo Medeiros Pereira para o 6º DN e Valderico Morais para a DP.

OLIMPÍADAS DA PRIMAVERA

Será realizada pelo Departamento Esportivo do Clube Naval, nos meses de setembro, outubro e novembro, a V Olimpíada da Primavera, com a disputa de torneios de tênis, futebol de salão, judô, bocha, vela, natação, basquetebol, volibol e xadrez.

SERVIÇO MILITAR

A Diretoria do Pessoal está recebendo os cidadãos da classe de 1948, 1949 e 1950, alistados pela Marinha ou não, para prestação do serviço militar obrigatório.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

PORTER JÚNIOR ESTÁ NO RIO E VAI À ESCOLA DE GUERRA

CHEGOU ao Rio, ontem, o general Robert William Porter Júnior, do Comando Sul do Exército dos Estados Unidos e que desempenha suas funções no Canal do Panamá.

Atendendo a convite da Escola Superior de Guerra (ESG), aquêle militar, pronunciará, amanhã, às 9 horas, uma conferência para os estagiários.

A COMITIVA

Ontem, à tarde, desembarcaram naquela unidade da FAB, no Galeão, os demais integrantes da comitiva do general Porter Júnior, o major-general William E. DePuy, assistente de Operações Especiais da Junta de Chefes do Estado Maior dos Estados Unidos, e o ministro Robert F. Carrigan. Hoje, às 14 horas, o general Robert William Porter, realizará uma visita ao ministro da Aeronáutica. Amanhã, o major-general DePuy vai realizar, às 9 horas uma conferência na ESG.

TRABALHOS CIENTÍFICOS

Utilizando o computador do Departamento de Cálculo Científico da COPPE-U.F.R.J. (no Fundão); o tenente-coronel aviador J. V. Checcia e o major aviador Wilson R. Kruroski vêm realizando trabalhos de natureza científica para as Diretorias de Engenharia e de Rotas Aéreas respectivamente. Êstes trabalhos são cálculos geodésicos para a navegação aérea, cálculos da hora do pôr e nascer do sol e otimização dos «grades» nos projetos de pistas para aeroportos. O Departamento de Cálculo Científico é dirigido pelo major engenheiro Tércio Pacitti.

COMISSÃO DE DESPORTOS

O presidente da República assinou decreto criando, em caráter provisório, a Comissão de Desportos da Aeronáutica, como núcleo do futuro Centro de Desportos da Aeronáutica, órgão destinado a integrar o comando de Formação e Aperfeiçoamento, quando regulamentado. O ato presidencial criando a CDA, veio completar os órgãos militares subordinados à Comissão Desportiva das Fôrças Armadas (CDFA).

PALESTRA MÉDICA

Atendendo convite do brigadeiro médico Thomas Girdwood, o secretário Hildebrando Marinho, realizará, no próximo dia 10, às 10h30m, no auditório do Centro de Estudos do HCA, uma conferência médica, sôbre o tema: «De Planejamento de Saúde na Guanabara — Definição de Princípios».

MANUTENÇÃO DE FAMÍLIA

A subdiretoria de Finanças avisa aos interessados que o pagamento de manutenção de família, relativo ao mês de julho, será efetuado, a partir de amanhã, quinta-feira, nos guichês da Tesouraria-Geral e através as agências da Caixa Econômica.

RCI REABRE SEÇÃO

Dando prosseguimento ao seu plano de expansão, o Reembolsável Central de Intendência, vai reabrir, amanhã, às 11 horas, a Seção de Utilidades Domésticas, constando de vestuário e calçado masculino para civis e militares, e outros artigos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O diretor da Despesa Pública informa que enviou ontem, dia 1º, aos bancos, para pagamento no prazo de quatro dias, as seguintes fôlhas referentes ao pagamento do mês de julho: **Ativos** — Ministério da Saúde, lote 2; Ministério da Educação e Cultura, lote 3; Ministério da Indústria e Comércio; Superior Tribunal Militar. **Aposentados** — Ministério da Guerra, fôlhas 4.201 a 4.206; Ministério da Aeronáutica, fôlhas 4.401 a 4.404. Êsses cheques serão resgatados, a partir de segunda-feira vindoura.

Caixa Econômica Federal — Pagamentos em carteira hoje: Ministério da Educação e Cultura, lote 3; Ministério da Fazenda (avulsos); Ministério da Indústria e Comércio e Pensionistas do 6º dia (Viação)

Banco do Estado da Guanabara — Serão creditados hoje os seguintes servidores civis: marítimos do Lloyd Brasileiro; Ministério da Educação e Cultura, lote 4; Ministério da Saúde, lote 3; Tribunal Regional Eleitoral da GB; D. D. P. aposentados do 1º dia.

GOVÊRNO DO ESTADO

Triênio dá Melhoria de Vencimentos Entre 10 e 45%

PROSSEGUEM as assinaturas de apostilas concedendo aumento trienal para servidores estaduais de níveis 9 a 12, nos têrmos estabelecidos pela Lei 802, de maio de 1965, que alterou a contagem de tempo de serviço para a obtenção daquela melhoria.

Êsse aumento, que varia entre 10 e 45%, atingiu funcionários com exercício nas Secretarias de Educação e Cultura, Saúde, Obras Públicas e SUSEME, já a partir dêste mês.

OS BENEFICIADOS

Com a medida legal, desta vez foram beneficiados Gilberto Matos de Sousa, Luísa Idelzuite de Sá, Guiomar Meurer, Cid Pinheiro de Sousa, Moacir Augusto de Almeida, Elza de Sousa Santos, Haroldo Moreira Alves da Silva, Sebastião de Aguiar, Angelina Ferreira Botelho, Ciciléia do Nascimento Barbosa, Zilda B. Chaves, Lisete Rocha Matos, Ivan de Oliveira Alves, Zulmira da Cruz, Válter Moreira, Joel Correia dos Santos, Nélson de Castro, Djalma Julião, Francisca da Conceição dos Santos, Maria Esmaelina de Pinho, Clotilde Francisca Gomes, Antônio Vieira Vilar, José Damasceno Moura, Ilza de Sousa Santos, Valdemar Castanheira de Almeida, Maria de Jesus Araújo Lima, Maria da Conceição dos Santos, Cremilda Adriano de Sá, Jorge de Oliveira, Jaci Pereira de Andrade, Maria da Conceição Martins Sousa, Benedita Amaral da Costa, Antônio Tibiriçá da Silva Contreiras, Benedita Maria da Conceição, Alaíde da Cunha Blanco, Eurídice dos Santos Medeiros, Dalva da Silva Marcos, Ananias de Sousa Leitão, José Correia de Melo, Margarida Passos de Sá, Geraldo Matias Barbosa, José de Meneses, Alzira Soares, José Martins do Nascimento, Joaquim de Sousa, Jurema da Silva Pinto, Deolinda de Jesus Costa, Antônia Loiola Massena, Pedro Vieira de Sousa, João Rosalino da Silva, Édson Ferreira de Andrade, Osvaldo Pereira da Silva, Teresinha Alves Arona, Celina de Oliveira Sampaio, Irene da Silva Gomes, Cecília Ponce de àeon da Costa Gonçalves, Sueli Cardoso Pereira, Édson Nell, Valdemar Nunes Vianas, Dalva de Morais Carvalho, Jsé Augusto Gonçalves, Licurgo de Miranda, Geralda Alves Pereira, Lanir Barbosa Langer, Iraídes Gomes da Silva, Válter Nogueira, Lina Pereira da Fonseca, Belarmina Rocha da Silva, Jarbas Magalhães, Zélia Cardoso da Silva, Maria Francisca do Nascimento, Nélson Reis, Severino Luís da Silva, Isadir dos Santos Neves, Maria Nazaré Costa Gonçalves, Lauro de Castro Cardoso Vicente, Assis Pacheco de Azevedo, Odete Santos Justo, Nair Madruga da Costa, Adeolita Lourdes Hafché, Diva Rodrigues do Carmo Ribeiro, J[illegible]na Matos Brás, João Rangel, Antônio de Lima, Algemiro Lourenço, Francisco do Nascimento, Henrique Reis, Guilhermina Ferreira da Silva, Rita Ferreira de Oliveira, Teotônio Francisco de Sales, Osório Rocha, Euclides Augusto da Silva, Maria Coraci de Barcelos, Joaquim Monteiro, Gregório André da Cruz, Otávio Maia, Odil Marçal Ferreira, Aristeu Francisco Monteiro, Júlio Mósca, Sebastião Conrados Santos, Jorge Duarte, Sebastião Joaquim da Silva, Vanderlei Domingues de Barros, João Rodrigues Crilo, Alberto Linaris, Manuel Domingos da Silva, Valci Cardoso, Nilton Austeclínio de Moura, Alzemiro José da Silva, Valdemiro Salustiano da Silva, Ataíde José Barbosa, José da Silva, Benedito Pacheco Bastos, Arlindo Pereira da Costa, João de Sousa Vergeti, José de Melo Henrique Neto, Afonso Pacheco Barros, Antônio Nascimento, Valdir Correia da Silva, José Carlos Pires Bouças, Antônio Ferreira, Jorge Tito de Farias, Pedro Dionísio da Glória, Osvaldo Roquete, Heráclito Vieira de Carvalho, Arlindo Gomes da Silva, Amélio dos Santos João Soares, Artur Guimarães, Wilson Patrício Barreto, Altamir Alves Pereira, Ilio Campos Leite, Aníbal Martins do Amaral, Vardemar Rodrigues, Gregório de Almeida, João Batista do Espírito Santo, Atílio Leal Gomes, João Alves da Silva, José Carlos de Carvalho, Bráulio Matias, Germinal José da Silva, Evanir Rodrigues José Barbosa Lima, Geraldo Luís da Silva, Aurélio Aires, Augusto Marques da Silva, Benedito Francisco dos Santos, Francisco de Sousa Narinho, Osvaldo dos Santos Mesquita, José Ribeiro, Flávio Raimundo da Silva, Geraldo Batista de Sousa, José de Sousa, Manuel de Almeida da Silva, Gersindo Delfino do Carmo, José Ferreira da Silva, José André de Sousa, José Alves Filho, José de Sousa Borges, Aristides Vitorino, José Cabral, Irair Correia Barreto, Desidério Dias de Oliveira, Alfredo Penetra de Amorim, José Marcolino Batista, Humberto Araújo de Azevedo, Manuel Pereira Ribeiro, Salomão de Figueiredo, José da Silva, Manuel Francisco da Silva, Manuel Luís de Andrade, Hélio dos Santos Meneses, Edgar da Silva, Nilton Tosta Parreira, Gabriel Guilherme dos Santos, Eduardo José Barbosa Filho, Omílson Dias, Carlindo Faustino dos Santos, Berliques Jorge, João Bôsco de Figueiredo, José Alves, Pedro Nascimento, Ari Correia Pinto, José Bastos, José Antunes de Azevedo, Lino Alves dos Santos, Josino Corenza, José Paulo, Manuel Suzano, João José da Silva, Norival Lino, José Batista de Lima, Moré Neto de Moura, Pedro da Silva Júnior, Luís de Freitas Barros, Nemísio Aquilino de Moura, Elpídio Caetano Pires, Antônio Monteiro de Barros, Odete Alves Gomes, Irinéia Rangel de Sousa, Roberto Gago de Oliveira, Genário Dias Davis Barros, José Ribeiro, Carmem Gomes Gonçalves, Sebastião de Oliveira Cansanção, Jacira Adelaide Pereira, Lêda Maria Vanderlei, Egídio Delego, Jorge Alves de Azevedo, Elvira Brites Lemos, Eulália Lopes de Freitas, Jacira Vieira Meireles, Cora Filomena Farinha Rocha, Alfredo Batista dos Santos, Elza de aCstro Bessa, Maria da Luz Andrade Ferreira, José Lassey, Alice Pontes de Matos, Otacílio Caetano da Silva, Sebastião Alves de Oliveira, Zélia Bezerra Freire, Irenisse Rosa dos Santos, Maria da Conceição Ferreira, Aloísio Inácio Vidal, Paula Carvalho de Azevedo e Nocildes Morais Dias.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que atingiram o tempo legal para a obtenção de licença-prêmio, foram favorecidos por essa vantagem, servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura. De três meses para Lilian Rosa Correia Pinto Magalhães, Léia de Sousa Neves, Hélio de Sousa Santos, Dimar Ferreira Ramos, Nélson Franklin da Conceição, Maria José Dias Melo da Silva, Daisy Luduvice Salomão, Dorvalino Francisco, Aldaléia de Oliveira Soares, Celi Machado da Costa, Maria Luísa Tito Pinheiro de Sousa, Jupira Luís de Lemos, Sueli Bitton de Moura, Teresinha Lima Santos, Sara Edelman, Nadina Jordão, Denise Maria Soares de Oliveira Líria, Lindalva do Couto Câmara, Maria da Glória dos Santos, Carlos Bomer Koebcke, Léia Reguera Pereira, Regina Maria Rocha de Almeida, Julieta Sônia Valim de Mendonça e Maria Fournier Falcão; de seis meses para Claudionor dos Santos Lima, Nercília Melo de Araújo, Maria Alice Silva, Maria de Lourdes Marques Chaves e Olgandina Tavares Reis; de 9 meses para Wellington Brasileiro de Sá Souto e João Correia D'Ávila e de 12 meses para Maria da Glória Pinheiro Moret

DIVISÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Médica da Secretaria de Administração, à rua Pedro I, 35, os funcionários Acir Martins Cavalcânti, Altamiro Batista da Silva, Antônio Joaquim Pires, Antônio Vieira, Aurélio Augusto, Diomar de Sousa Rocha, Eulália Rodrigues Silva, Gérson da Silva Ribeiro, Geni Borges dos Santos, Maria José Moreira Martins Revido, Pedro Cherém da Silva, Pedro Correia de Melo, Sebastião Francisco, Vitor Greto, Valdelírio de Andrade e Vilma Ribeiro Simões.

IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO

Considerando a necessidade de instituir-se um prazo único para o pagamento dos impostos sôbre circulação de mercadorias e de serviços, provenientes do exercício único e exclusivo de atividade mista, de modo a facilitar o recolhimento das importâncias devidas pelos contribuintes que exerçam tal atividade, o governador Negrão de Lima baixou decreto estabelecendo que aquêles tributos deverão ser recolhidos, mensalmente, em guias distintas, entre 1 e 10 de cada mês ao vencido.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 2, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos da Cia. Navegação Lóide Brasileiro — marítimos; Ministério de Educação e Cultura — lote 4; Ministério da Saúde — lote 3; Tribunal Regional Eleitoral e Diretoria da Despesa Pública — aposentados do 1º dia.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Será efetuado, hoje, quarta-feira, de 11h30m às 16h30m, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: Código 20 — Pedidos de 9.6[illegible] a 9.765. Código 30 — Pedidos de 5.600 a 5.699.

AGÊNCIA Nº 1 — Campo Grande — Código 20 — Pedidos de 102.687 a 102.725. Código 30 — Pedidos de 102.581 a 102.612.

AGÊNCIA Nº 3 — Bonsucesso — Código 20 — Pedidos de 302.486 a 302.528. Código 30 — Pedidos de 301.651 a 301.684.

AGÊNCIA Nº 5 — Bento Ribeiro — Código 20 — Pedidos de 501.06[illegible] a 501.086. Código 30 — Pedidos de 500.923 a 500.937.

AGÊNCIA Nº 7 — Méier — Código 20 — Pedidos de 702.306 a 702.3[illegible] Código 30 — Pedidos de 702.434 a 702.463.

Total do pagamento de hoje — NCr$ 236.378,00; oTtal pago no mês — NCr$ 472.756,00; Total pago no exercício — NCr$ 2.738.068,00.

DIÁRIO SINDICAL

Sindicalismo Internacional

COMO um dos aspectos da luta diuturna e universal que travam os Estados Unidos e a União Soviética, sobretudo nos países em desenvolvimento como o Brasil, na conquista de novas bases ideològicamente identificadas, atua o sindicalismo norte-americano de forma ostensiva, principalmente em São Paulo.

Antes da Revolução de Março, as condições eram adversas e hostis para os sindicalistas dos Estados Unidos, dado a evidente opção que o govêrno brasileiro e as cúpulas sindicais de então pareciam ter feito em favor das teses coletivistas sustentadas pelos adpéptos do marxismo-leninismo.

ORGANISMOS

Agora, a situação se inverteu. Pelo menos ostensivamente, as organizações sindicais comunistas como a Federação Sindical Mundial, o Congresso dos Sindicatos da China, a Central Sindical dos Trabalhadores de Cuba e seus órgãos de infiltração na América Latina, como, por exemplo, a CUTAL e outros tantas frentes e agrupamentos do bloco Moscou-Pequim, já perderam a fôrça e a influência.

Isso não significa, no entanto, que o proselitismo e outras técnicas de ação psico-social não estejam sendo desenvolvidas pelo sindicalismo internacional comunista no Brasil. Não; seria ingenuidade fazer uma tal afirmação, sobretudo quando temos, hoje, em plena ebulição, um Congresso de Solidariedade em Cuba onde os Palhano e os cabo A[illegible]elmo se aliam aos pregoeiros internacionais da «ação direta» na América Latina. O que ocorre é que o trabalho dessas organizações, no Brasil, passou a ser clandestino, dissimulado.

Por outro aspecto, as organizações sindicais sob a órbita de influência dos Estados Unidos são as que efetivamente têm maior atuação e penetração no país, a partir de São Paulo. Discretos programas de intercâmbio sindical são desenvolvidos pela Inglaterra, França e Espanha principalmente, mas, aí, sem qualquer empenho de natureza ideológica, pelo menos ostensivamente.

Assim, sob inspiração direta ou indireta, seja por prate dos sindicatos, seja por parte do próprio Departamento de Estado, são os Estados Unidos que possuem uma vasta rêde de organizações que atuam sôbre o movimento trabalhista brasileiro.

RESULTADOS

Na verdade não é tarefa simples a de analisar os resultados dessa ação internacional norte-americana no meio obreiro do Brasil. Mas, tomando como amostragem o trabalho conjunto que realizam instituições e organismos diversos, como os Secretariados Internacionais, a CIOSL, o IADESIL e o COSATE (órgão da OEA), entre tantos outros, algumas indicações podem ser deduzidas: 1º — A realidade sindical brasileira deixa perplexos os estrangeiros, sobretudo os dirigentes sindicais autênticos, forjados nas lutas trabalhistas norte-americanas. Diante dessa realidade, tai elementos prode 50%.

SOLIDARIEDADE

Por outro lado, informa a CONTEC que dirigiu mensagem de solidariedade ao ministro das Relações Exteriores, sr. Magalhães Pinto, congratulando-se com o conteúdo de palestra que aquela autoridade fêz na Escola Superior de Gerra, durante a qual defendeu a curem acomodar-se e omitir-se, alguns, talvez temendo complicações de ordem diplomática, por «ingerência em assuntos internos do país». Mas, de forma pouco prática, procuram introduzir hábitos e métodos sindicais incompatíveis com a realidade legal brasileira, o que torna quase inócua a sua pregação. 2º — A conduta da maioria dos dirigentes internacionais norte-americanos tende a estimular o surgimento de uma certa nova casta de pelegos, a dos «turistas fisiológicos» que buscam vantagens materiais dentro e fora do país; sem idéias nem ideais, êsses dirigentes estão apenas interessados em obter os muitos dólares e que nem sempre são bem investidos pelos sindicatos norte-americanos no Brasil.

Uma das conseqüências imediatas dêsses defeitos de orientação é que existe uma sentida despreocupação entre os resultados obtidos, seja em têrmos de proselitismo em prol da preservação dos valôres da civilização democrática-ocidental-cristã e da melhoria e extensão da solidariedade internacional sindical e as inversões em dólares feitas pelo povo e govêrno norte-americano através de suas organizações representativas no Brasil.

(Prossegue amanhã).

Delfim Anuncia Nôvo Resíduo

Em contato mantido com o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, sr. Rui Brito Pedrosa, o ministro da Fazenda anunciou, ontem, que, até a próxima quinta-feira ou no máximo na semana seguinte, deverá ser divulgada a nova taxa estimativa do resíduo inflacionário, para efeito de inclusão nos reajustamentos salariais.

Essa é uma antiga reivindicação da entidade máxima representativa dos bancários e securitários, desde os priemiros momentos em que foi executada a política salarial introduzida no govêrno Castelo Branco, argumentando os trabalhadores que a estimativa elaborada pelo Conselho Monetário Nacional se apresentava inteiramente inócua e desconforme com a realidade do avanço do processo inflacionário, sendo fixada em 10%, para inclusão pela metade, enquanto o incremento do custo de vida indicava majoração da ordem igualdade social e o progresso conjunto de tôda a comunidade nacional como uma das condições para a plena obtenção da tranqüilidade social, da segurança e dos indivíduos e da nação.

Aumento Para Publicitários

O Departamento Nacional do Salário fixou em 19[illegible] o aumento para os agenciadores de publicidade do Estado da Guanabara, com vigência a partir do dia 1º do corrente.

Para debater os têrmos do acôrdo salarial dêste ano, a Delegacia Regional do Trabalho convocou mesa-redonda para às 15 horas do próximo dia 10, entre os representantes do Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas e os do Sindicato das Emprêsas de Publicidade. O acôrdo anterior expirou no dia 19 de julho próximo passado.

CULTURAIS

A Delegacia Regional do Trabalho solicitou ao Departamento Nacional de Salário que forneça as bases do aumento para os empregados em entidades culturais. A vigência do aumento anterior já terminou no dia 1º dêste mês.

Tão logo seja conhecida a resposta do DNS, o Delegado Regional do Trabalho, sr. Artur Lopes da Silva Júnior, convocará mesa-redonda, com a participação dos representantes do Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Assistenciais, Recreativas, de Formação e Orientação Profissional da Guanabara e diretores de 49 organizações, para que as bases do nôvo contrato sejam discutidas.

OSÓRIO: EMPRESÁRIOS JÁ ACEITAM DECISÕES DO GOVÊRNO

O sr. Antônio Carlos Osório disse, ontem, ao «DN» que a nova duplicata fiscal virá atender aos reclames da indústria e estará englobada no plano do govêrno em disciplinar o mercado econômico - financeiro, acrescentando que os empresários estão sentindo os reflexos positivos da atual política de crédito.

O presidente da Associação Comercial acentuou, ainda, que é a favor do comércio abrir aos sábados e domingos, desde que as despesas venham a corresponder, proporcionalmente, à produção, a fim de se evitar a escassez do capital de giro e a burla das leis trabalhistas que prevêem o descanso de, pelo menos, um dia na semana.

DISTORÇÕES

Afirmou, em seguida, que a concentração da medida permitindo o funcionamento das casas comerciais, nos fins de semana, mostra, apenas, que o govêrno quer, de fato, incentivar uma política de liberalidade, em favor dos empresários nacionais.

O sr. Antônio Carlos Osório concluiu, afirmando que o Plano de Diretrizes de Bases, com pouca exceção, ajuda o desenvolvimento do mercado econômico-financeiro do país, eliminando tôdas as distorções que ocorriam, anteriormente.

CONSTRUÇÕES

Por outro lado, foi assinado, ontem, um convênio, no Banco Nacional de Habitação, no valor de NCr$ 10 milhões para a construção de 1.000 casas, num prazo máximo de 4 anos, de acôrdo com o plano de cooperativas fixados no programa do govêrno. Na ocasião, o sr. João Fortes, diretor da Carteira de Projetos do BNH, declarou que os primeiros recursos serão destinados à construção de apartamentos para as classes trabalhadoras, compreendidas entre as pessoas que ganham na faixa de 1,5 a 5 vêzes o salário-mínimo de cada região do país.

CUSTOS

O Conselho Monetário Nacional estará reunido, amanhã, para debater a nova estrutura do govêrno, no setor econômico-financeiro, levando em conta a determinação expressa do presidente Costa e Silva de estudar uma fórmula capaz de baratear o dinheiro, através da redução das taxas de juros das emprêsas e, conseqüentemente, dos custos operacionais. Neste sentido, revela-se que os membros do CMN pretendem, em princípio, acabar com as duplas operações, nos descontos de títulos, o que, na realidade, corresponde à cobrança, sôbre o valor do capital investido, mais 4%, por mês.

CONSÓRCIOS

Nos Banco Central, comenta-se que já é certa a retirada, total, da pauta de trabalho do órgão máximo da política econômico-financeira do país, da regulamentação dos consórcios, conforme estava previsto, anteriormente, e que visava acabar com as distorções que ocorriam com a venda de bens duráveis, através de pagamento adiantado. Acentua-se, também, que a suspensão do estudo da matéria foi ordem expressa do presidente Costa e Silva que aceitou as ponderações feitas pelas emprêsas imobiliárias, de que, na prática, não teriam condições de acatar as decisões do govêrno.

ECONOMIA & FINANÇAS

Recuperação Dos Portos

O MINISTRO dos Transportes aprovou projetos e liberou recursos da ordem de NCr$ 35,6 milhões (35,6 bilhões de cruzeiros antigos) para a recuperação dos portos de Salvador, Recife, Natal, Ilhéus, Mucuripe (Fortaleza), Maceió, Itaqui (São Luiz do Maranhão) e Cabedelo, cujas obras deverão estar concluídas, segundo o cronograma estabelecido, até meados de 1968. Também foi considerada de caráter prioritário a construção de dois terminais salineiros no Rio Grande do Norte (Macau e Areia Branca), com conclusão prevista para 36 meses (meados de 1970). Estas medidas indicam a atenção que o govêrno dá ao setor portuário, de vital importância para a expansão de nosso comércio, tanto interno quanto externo.

—o—

A recuperação da navegação marítima e a utilização das vias fluviais devem ser completadas com o reaparelhamento e a expansão dos serviços portuários. Entretanto, o setor portuário está ameaçado, segundo fontes responsáveis, de não contar com os recursos suficientes para a realização de obras tão vultosas quanto as planejadas, pois, além das isenções concedidas pela lei que criou o CONCEX, reduzindo as taxas portuárias, agora a nova Constituição prevê a unificação de tôdas as receitas da União, em uma só caixa.

—o—

A taxa de Melhoramento dos Portos, criada em 1958 e que vem sendo cobrade sòmente aos usuários dos portos, compõe, o Fundo Portuário Nacional (60% de sua arrecadação) e o Fundo de Melhoramento dos Portos (40%). Para se avaliar o que significa como contribuição para os investimentos realizados na área portuária, basta mencionar que, em 1966, dos 80 bilhões de cruzeiros antigos do orçamento do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, apenas 34 bilhões procediam de verbas orçamentárias e 22 bilhões foram cortados para atender à outras despesas do antigo Ministério da Viação e Obras Públicas, sobrando ao Dep. de Portos, sòmente 12 bilhões para atender às despesas de custeio. A Taxa de Melhoramentos coube, portanto, a maior parcela para atender aos investimentos de todo o programa de recuperação do sistema portuário nacional. Assim, a unificação de tôdas as receitas da União vai privar a repartição competente de recursos para prosseguir na programação feita para o setor portuário. Assim como o govêrno Costa e Silva revitalizou o Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante, a fim de proporcionar recursos à construção naval, é necessário que examine as conseqüências da supressão da Taxa de Melhoramentos dos Portos, decidindo pela sua manutenção, ou se ficar provado que o programa de recuperação econômica dos portos sofrerá solução de continuidade sem esta providência. Sem a existência de um sistema portuário eficiente, não é possível pensar em expansão do comércio, tanto interna como externamente.

NACIONAIS

• No momento em que foi aprovada pelo govêrno a Carta de Brasília, convém divulgar, para se ter uma idéia da situação da agricultura, os incrementos ocorridos entre janeiro e junho do corrente, nos preços médios de consumos agrícolas no Estado de São Paulo, de acôrdo com dados da Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura daquêle Estado. O aumento médio no preço da tonelada de adubo foi de 4,41%, tendo permanecido sem alteração os preços do fosfato natural moído e do nitrocálcio, mas com altas em outros produtos, até de 12,39% (sulfato de amônio). Já no setor de inseticidas e fungicidas o aumento médio foi maior, 9,95%, com acréscimos mais ou menos iguais para todos os produtos. Nos veículos, os aumentos foram desde 10,26%, na carroça comum, até ...... 25,56%, no trator, com 13,6% para o caminhão e 19,53% para o jipe. Em outros implementos os aumentos variaram da plantadeira, 5 enxadas — tração animal, com 5,26% (a plantadeira manual teve preço estável) até a grade de discos, com 30,71%.

• O Banco do Nordeste, sintonizando com as medidas que o govêrno da União vem adotando no sentido de tornar o crédito rural um instrumento eficiente de ajuda ao agricultor, vem de instituir o uso da Cédula de Crédito Rural, objetivando suprir, com a desejada oportunidade, os produtores rurais de recursos necessários às suas operações agrícolas. Pelo nôvo processo, que simplifica consideràvelmente a concessão dos empréstimos rurais, a Cédula Rural Pignoratícia substituiu as usuais hipotecas, mais onerosas e burocratizadas. A Nota de Crédito Rural, que dispensa garantia real, teve seu teto, antes limitado a NCr$ 1.000,00 (Um milhão de cruzeiros antigos), elevado, agora, para até 50 vêzes o salário-mínimo vigente no país. No que concerne à Cédula Rural Pignoratícia e Cédula Rural Pignoratícia e Hipotecária, foi ampliada a relação dos bens que podem ser objeto de penhor cedular. Outra facilidade introduzida pela medida, no processamento do crédito rural, é a dispensa, em grande parte, das tradicionais certidões negativas.

INTERNACIONAIS

• O Banco Interamericano de Desenvolvimento anunciou a aprovação de dois empréstimos, no total de US$ 14,5 milhões, para ajudar o Paraguai a terminar uma central hidrelétrica de 45.000 kw e elevar a sua capacidade para 90.000 kw. O projeto permitirá a essa central, situada no rio Acaraí, fornecer energia elétrica a zonas vizinhas da Argentina e do Brasil e contribuir, portanto, para acelerar o processo de integração regional e alcançar as metas da Aliança para o Progresso. O BID, já havia concedido em 1964 um empréstimo para a primeira etapa da usina hidrelétrica, no total de US$ 14,2 milhões. Além da usina, serão financiadas obras para fornecer energia elétrica, a 43 povoações do interior do Paraguai, bem como se estabelecerão conexões com os sistemas elétricos da província de Missiones, na Argentina, e do Estado do Paraná, no Brasil. O projeto permitirá ainda o melhoramento e ampliação da rêde de distribuição de Assunção, capital do Paraguai, mediante a construção de aproximadamente 700 quilômetros de linhas, a construção de sete centros de medição e a instalação de 15.000 contadores. O Paraguai dispõe hoje de apenas 40.000 kw de capacidade instalada, de energia, registrando um dos mais baixos níveis de consumo per capita de energia elétrica na América Latina.

Só os Especuladores Serão Identificados

A identificação dos compradores de moedas estrangeiras no mercado manual só se fará nos casos em que a transação assuma característicos de negócio especulativo ou que, pelo vulto, se apresente acima dos limites razoáveis.

É o que vai propor, como relator da CPI da Câmara sôbre as conseqüências da última elevação do dólar, o deputado José Maria Magalhães, ao encerrar as investigações, ao mesmo tempo que pedirá ao govêrno a adoção de mais seis medidas para coibir a especulação.

SUGESTÕES

Sugere o relator das investigações parlamentares, entre outras medidas, que o govêrno e as autoridades monetárias estudem, prèviamente, caso as circunstâncias voltem a impor nova alteração na taxa cambial, a possibilidade de fixar medidas acauteladoras, para eliminar a especulação com a venda indiscriminada de divisas no mercado manual.

NIEMEIER DISCUTIU AEROPORTO COM COSTA

O presidente Costa e Silva recebeu o sr. Oscar Niemeier, que lhe fêz uma exposição sôbre seu projeto do aeroporto de Brasília, em nome do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal, revelando o arquiteto, ao retirar-se, que não deixou nenhuma exposição escrita com o chefe do Govêrno, que se revelara a par do assunto e prometera examiná-lo.

Afirmou que falara com o presidente da República sôbre vários problemas da cidade, fazendo, inclusive, a defesa do seu projeto, acentuando que a equipe que construiu e trabalha ali desde a fundação não seja ouvida sôbre a construção do aeroporto.

HONG KONG: POLÍCIA FÊZ 117 DETENÇÕES

HONG-KONG, 1 — A polícia, apoiada por tropas britânicas, fêz hoje 117 prisões, ao dar batidas em redutos sindicais de esquerda, em uma das maiores ações dêste tipo no esmagamento da agitação nesta conturbada colônia.

A polícia e as tropas agiram simultâneamente contra cinco escritórios da União dos Trabalhadores Chineses do Govêrno, fôrças armadas e hospitais, na ilha de Hong-Kong e em Kowloon.

O govêrno de Hong-Kong adotou hoje medidas mais duras para enfrentar os sabotadores e pessoas que possuam armas e explosivos.

A colônia experimentou 54 incidentes a bomba entre a meia-noite de segunda-feira e o crepúsculo de têrça. Sòmente 12 hs. eram engenhos explosivos, mas muitos dos outros pareciam ser logros muito bem preparados.

Uma bomba de fabricação caseira feriu um limpador de ruas numa explosão pela manhã junto ao Jóquei Clube de Hong-Kong. (R)

Criança Cega na Família e na Escola

Terá prosseguimento hoje, no auditório da CAPEMI, na rua Senador Dantas, 117, 13º andar, a série de conferências promovidas pelo Conselho Nacional para o Bem-Estar dos Cegos e destinadas a apresentar esclarecimentos e estudos sôbre o problema do cego no Brasil. A conferência estará a cargo do professor Admar Augusto de Matos e versará sôbre o tema: «Iniciação psicopedagógica da criança cega na família e na escola»; será presidida pelo jornalista Nélson Batista de Azevedo, sendo convidado de honra o deputado Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara.

Na Amazônia ...

(Conclusão da 5ª página)

ZONA FRANCA

No que tange à tão falada zona franca, frisou que ela deverá ser uma experiência, legando às «outras Amazônias» todos os resultados favoráveis por ela obtidos.

Disse também que para a zona franca eram necessárias de incentivo fiscal, como a isenção de impostos para mercadorias, de que se beneficiaria a importação de mercadorias, bem como, também, a isenção de impostos sôbre os produtos industrializados.

Êstes benefícios, terminou, poderão ocasionar sensíveis baixas nos preços de custo dos produtos.

EUA DÃO 900 MILHÕES AO DESENVOLVIMENTO

WASHINGTON, 1 — O Comitê de Relações Exteriores do Senado aprovou, hoje, uma contribuição de US$ 900 milhões dos EUA para o Banco Interamericano de Desenvolvimento pelos próximos três anos.

O Comitê votou por 14 a 2 a favor da assistência financeira, após uma tempestuosa sessão, na qual fortes esforços foram feitos para reduzir a soma.

EMENDA REJEITADA

O presidente do Comitê William Fulbright disse que uma emenda foi proposta para autorizar a contribuição, apenas se o banco tornasse metade da soma disponível para uso nas cidades americanas. A emenda foi rejeitada. O senador Albert Gore, do Tenessee, aprentemente ansioso quanto aos resultados financeiros nos centros urbanos assolados pelos distúrbios recentes, frisou que proporia novamente a emenda no plenário do Senado.

O DESTINO

A contribuição de US$ 900 milhões, é parte de uma série de promessas que o presidente Lyndon Johnson fêz aos líderes da América Latina na Conferência de Punta del Este.

A casa dos representantes já aprovou a medida. Essa contribuição representa um aumento de US$ 150 milhões, sôbre a contribuição americana ao banco nos últimos três anos. O aumento será usado inicialmente para financiar estudos e projetos relacionados com a integração latinoamericana. (R.)

DNPVN DINAMIZA SERVIÇOS

O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis está cumprindo as determinações do Ministério dos Transportes, que têm por finalidade dinamizar os seus serviços, dentro do espírito da «Operação Desemperramento», foi o que informou o Almirante Luís Clóvis de Oliveira, Diretor daquela autarquia.

Inúmeras delegações de competência estão sendo dadas aos Diretores Regionais e Diretores da Sede, objetivando o desencadeamento total dos serviços, assegurando maior rapidez às decisões, além de simplificar as exigências burocráticas, facilitando o fluxo de andamento de um sem número de processos, eliminando ao mesmo tempo as etapas secundárias que tanto dificultavam o êxito dos serviços a cargo da administração pública.

COMÉRCIO VÊ EM CMPOS O HERDEIRO DE CASTELO

O ex-ministro do Planejamento, sr. Roberto de Oliveira Campos, foi ontem classificado de «herdeiro político do Marechal Castelo Branco», pelo sr. Cláudio Ramos, presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos (ACADE), do Rio, que justificou sua afirmativa dizendo ser aquela personalidade a única capaz de explicar, atualmente, «as mais íntimas motivações e os objetivos futuros do Marechal, em relação ao País».

Disse o sr. Cláudio Ramos que o sr. Roberto Campos é hoje o porta-voz dos que transformaram a luta antiinflacionária em obsessão, e que por isso, «apesar de ter êle falado em retomada do desenvolvimento, no apagar das luzes do último govêrno, não consegue agora reprimir suas posições de advertência ao que vem fazendo a administração Costa e Silva, naquêle sentido». Afirmou ainda que os empresários estão aliviados com o abrandamento da mania antiinflacionária.

CRÍTICAS

As críticas feitas à política econômico-financeira do atual govêrno, principalmente no que diz respeito à retomada do desenvolvimento, à reativação do mercado interno e à melhoria do padrão aquisitivo das classes assalariadas, foram também contestadas pelo sr. Cláudio Ramos, que afirmou estarem as emprêsas nacionais, na indústria e no comércio, ainda à beira da exaustão, como conseqüência do regime de arrôcho financeiro em que até há pouco viveu o País.

«O empresariado nacional — afirmou —, acaba de passar por um pesadêlo duplo, primeiro com o caos inflacionário de 1963/64, depois justamente enfrentando problema inverso, no último govêrno, quando uma profunda retração do mercado e do crédito manteve-nos sempre sob a ameaça do pior. Agora, desanuviam-se os horizontes, retoma-se o ritmo dos negócios e revitaliza-se o mercado, isto acontecendo sem que a inflação demonstre poder voltar aos níveis antigos. Pelo contrário, ela vem sendo menor que no último govêrno, o que prova ter havido muita rigidez na sua contenção».

Acentuou o presidente da ACADE que «num País como o nosso, em que tudo tem intensas dimensões, inclusive o problema do subconsumo em que se debatem as populações, o principal é desenvolvimento, expresso de maneira especial no estímulo à espansão do mercado interno, como ponto de partida para a ampliação das potencialidades econômicas nacionais, até mesmo no que diz respeito à conquista de mercados externos». Disse também que o exemplo das grandes potências capitalistas, nesse particular, não deve ser esquecido.

CAMPOS

Sôbre o sr. Roberto Campos, disse o sr. Cláudio Ramos, concluindo, que «êle representa uma época, uma mentalidade, como uma das principais figuras que foi da administração Castelo Branco». Afirmou a seguir que «agora, falecido o ex-presidente, fica o sr. Roberto Campos na posição de única pessoa capacitada a explicar suas mais íntimas motivações, e inclusive dizer que objetivos tinha ainda o Marechal, como líder inconteste de uma mentalidade política, econômica e social, implantada no Brasil em 1964, quanto ao futuro imediato dêste País».

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,56969 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,52112, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,56969	7,52112
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62825	0,62370
Franco francês	0,55505	0,55063
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52847	0,52420
Lira	0,004364	0,004326
Coroa dinamarquesa	0,39239	0,38888
Coroa norueguesa	0,38105	0,37759
Marco	0,67492	0,67432
Dólar canadense	2,52467	2,50803
Florim	0,75512	0,74960
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106509	0,104571
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,56969	7,52112
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado estêve, ontem, bastante ativo e acusou negócios mais desenvolvidos, superior em 14,9% em relação ao anterior. As ações que mais subiram foram as do Banco do Brasil, mais 5,2; Brasileira de Roupas, mais 4,6; Moinho Fluminense, mais 2,9, e Deodoro Industrial, mais 2,4 pontos. As maiores baixas foram nas ações de Mesbla ord., menos 4,1; Ferro Brasileiro, menos 3,2; Arno, menos, 3,1; Mesbla pref., menos 3,1, e Samitri, menos 2,6 pontos. O total geral de títulos negociados somou 957.320, rendendo NCr$ 837.219,04. O índice BV foi fixado em 114,1, com alta de 0,4.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

1-8-67 — 4.285; 31-7-67 — 4.281; 25-7-67 — 4.292; 18-7-67 — 3.896; agôsto 66 — 3.154. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TIT. DOS ESTADOS		
(Guanabara)		
Lei 14	4.329	0,73
Lei 303	550	0,73
Títulos Progressivos	10	360,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. classe A	200	1,10
	600	1,12
	18	1,12
Idem, frac.	1.300	1,03
Alpargatas	12.400	1,04
	140	1,03
Idem, frac.	15.000	0,37
América Fabril	26.000	0,38
Antártica Paulista	300	0,91
	900	0,92
	6.000	0,93
	100	0,94
	1.000	0,60
Arno	4.600	0,61
	5.000	0,62
	3.000	0,63
	90	0,60
Idem, frac.	1.800	6,00
Banco do Brasil	550	6,30
	1.378	6,40
	500	6,41
	2.000	6,50
Banco Est. Guanabara	798	1,50
Banco Moreira Sales	798	1,80
Belgo Mineira	99.200	0,79
	18.200	0,80
Idem, frac.	669	0,79
Brahma, pref. c/dir.	1.491	1,62
	6.700	1,63
	1.500	1,65
	3.000	1,66
	100	1,67
Idem, frac.	324	1,62
Brahma, pref. ex/dir.	3.361	1,38
	16.800	1,40
	6.500	1,41
	7.200	1,42
Idem, frac.	323	1,38
Brahma, pref. direitos	12.009	0,41
Idem, pref. ex/dir. rec.	332	1,35
	800	1,37
Idem, pref. nom. ex/dir.	203	1,40
Brahma, ord. c/dir.	300	1,51
	10.000	1,52
Idem, frac.	187	1,51
Brahma, ord. ex/dir.	200	1,28
	11.600	1,29
	1.000	1,30
Idem, frac.	102	1,29
Brahma, ord. direitos	23.243	0,29
Bras. E. Elétrica, ex-dir.	19.000	0,64
Idem, frac.	99	0,64
Brasileira de Gás	1.000	0,40
Brasileira de Roupas	9.500	0,65
	2.200	0,66
	16.200	0,67
	9.000	0,68
	27.400	0,69
	32.600	0,70
Idem, frac.	50	0,65
Carioca Industrial, pref.	900	0,61
Idem, ord.	500	0,48
C.B.U.M.	6.000	0,40
	16.900	0,41
Cimento Aratu	1.000	1,90
Deodoro Industrial	300	0,41
	13.100	0,42
	4.000	0,43
	28.800	0,44
Idem, frac.	125	0,41
Docas de Santos	1.000	0,88
	19.600	0,89
	12.900	0,90
Idem, frac.	210	0,88
Willys, pref.	5.200	0,70
Dona Isabel	8.200	0,59
	17.300	0,60
Idem, ord.	200	0,50
Estrêla, pref.	600	1,18
	7.500	1,20
Idem, frac.	66	1,18
Ferro Brasileiro	2.200	0,90
	2.400	0,92
	1.000	0,95
Idem, frac.	50	0,92
F. e Luz M. Gerais	10.500	0,65
	1.000	0,66
Fôrça e Luz Paraná	4.600	0,70
Hime	7.700	0,56
Kibon	4.400	3,00
	1.300	3,01
	800	3,02
	1.900	3,03
Idem, frac.	216	3,00
Letras Hipotec., BEG	8.600	0,60
	100	0,63
	105	0,64
Lojas Americanas	16.600	2,45
	4.500	2,46
Idem, frac.	75	2,46
Listas Telef. ord. c/22	127	0,75
Mannesmann, pref.	4.100	0,50
Idem, frac.	3	0,50
Mannesmann, ord.	17.100	0,50
Idem, debêntures	22	0,77
	6.800	0,93
Mesbla, pref.	3.000	0,92
	7.900	0,94
	12.000	0,95
	3.500	0,96
	200	0,97
Idem, frac.	778	0,92
Mesbla, ord.	5.000	0,90
	3.000	0,92
	16.300	0,93
	4.300	0,94
	1.600	0,95
	300	0,96
Idem, frac.	568	0,92
Moinho Fluminense	200	0,70
	2.700	0,72
Moinho Santista	3.400	1,27
Idem, frac.	88	1,27
Nova América, port.	3.000	0,75
	5.000	0,76
	22.300	0,77
Paulista Fôrça e Luz	23.000	0,80
	700	0,81
	300	0,82
Petrobrás, pref.	3.000	0,96
	22.440	0,97
	100	0,98
Petrobrás, ord.	5.000	0,70
Petrominas	400	0,50
Petr. Ipiranga, pref.	400	0,70
Ref. União pref. c/bon.	2.323	1,00
Idem, ord. c/bon.	4.832	1,00
Samitri	346	0,74
	100	0,75
	900	0,76
Idem, frac.	203	0,74
S. B. Sabbá, nom.	160	1,00
Sid. Nacional, port.	2.100	1,36
	4.400	1,37
	2.800	1,38
Souza Cruz	5.400	1,91
	9.700	1,92
	1.300	1,93
Idem, frac.	344	1,91
Idem, recibo	596	1,88
	577	1,89
Vale do Rio Doce, port.	5.000	3,58
Idem, frac.	95	3,58
Idem, ex/dir, port.	5.300	3,50
Idem, frac.	96	3,50
Vale do Rio Doce, nom.	2.000	3,45
White Martins	200	3,63
	1.000	3,65
Willys, ord.	15.800	0,80
	12.100	0,81
	100	0,82

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, estável e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,05 dólares, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 8.200 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 34.229 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 78 fardos de São Paulo e 66 de Minas, no total de 144 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.990 fardos.

São Paulo Sob Tensão Assiste ao Congresso da UNE

São Paulo vive hoje um dia de grande tensão, isto porque os estudantes, que conseguiram burlar a vigilância policial realizando a primeira fase do seu 29.º Congresso, afirmam que será iniciada esta manhã a segunda fase do conclave, constando de atos públicos e passeatas, tendo sido, com êsse objetivo, constituídas frentes de trabalho nas diversas faculdades paulistas.

Por outro lado, um vasto dispositivo policial, comandado por 100 homens da Polícia Federal, foi acionado para a repressão aos estudantes, pois a DOPS convocou todos os seus funcionários, desde delegados e investigadores até servidores comuns, enquanto a Fôrça Pública do Estado entrou em regime de prontidão e a Polícia civil foi convocada em caráter de emergência na capital e no interior paulista.

MANIFESTAÇÃO

A repressão policial foi intensificada depois que a UNE anunciou haver realizado, numa cidade das imediações da capital — cujo nome foi omitido por medida de precaução — a primeira fase do 29.º Congresso Nacional dos Estudantes, afirmando sua disposição em realizar a segunda fase, hoje, que constará de concentrações, atos públicos e passeatas.

A mobilização policial criou um clima de tensão no Estado, provocando manifestações de apoio aos estudantes, inclusive por parte de monsenhor Benedito Vieira, responsável pela Paróquia Universitária, que se pronunciou pela realização do congresso, «na esperança de que os princípios do direito natural, postos em ênfase pelas encíclicas e pela Declaração dos Direitos do Homem, sejam respeitados».

Defendendo os estudantes, monsenhor Benedito Vieira citou uma reflexão do Papa Leão XIII («a dignidade da pessoa humana está ligada ao direito de tomar parte ativa na vida pública») citando ainda os artigos 12 e 19 da Declaração dos Direitos do Homem, dizendo o primeiro que «ninguém será objeto de intromissões arbitrárias em sua vida privada, na sua família, no seu domicílio ou em sua correspondência, nem atentados à sua honra ou à sua reputação». O outro estabelece que «todo indivíduo tem direito à liberdade de opinião e expressão, o que implica o direito de não ser importunado por opiniões, e no de procurar receber e divulgar, sem considerações de fronteiras, as informações e as idéias pelas quais elas sejam expressas».

PRIMEIRA FASE

Conseguindo ludibriar a vigilância de um vasto contingente policial, os estudantes realizaram a primeira fase do seu 29.º Congresso, numa cidade do interior de São Paulo, nas imediações da capital, nos dias 26, 27, 28 e 29, e para isso colocaram em funcionamento um perfeito esquema de segurança que evitou a repressão policial, não chegando, sequer, ser feita uma ronda no local onde estavam reunidos os 147 estudantes.

O esquema de segurança dos congressistas constava de estudantes postados em pontos adjacentes, com maior visibilidade de tôda a região, que no caso de aproximação da Polícia, imediatamente avisariam seus colegas. Enquanto isso, patrulhas de alunos percorriam as imediações e até mesmo as cidades vizinhas, observando o movimento nas delegacias e outras unidades policiais.

COMUNIDADE

Segundo o comunicado da União Nacional dos Estudantes, participaram da reunião 347 universitários de vários Estados, na qualidade de representantes de centros e diretórios acadêmicos. Apenas os Estados do Piauí, Sergipe, Mato Grosso e Acre não enviaram representantes.

Na ocasião foi eleita a nova diretoria da UNE cujo presidente será o estudante Luís Travassos, da Pontifícia Universidade Católica e ex-presidente da União Estadual dos Estudantes de São Paulo. Os nomes dos estudantes que comporão a nova diretoria da UNE não foram divulgados, entretanto, sabe-se que será constituída por 2 da Guanabara, 2 de Minas Gerais, 1 do Rio Grande do Sul, 1 da Bahia e 1 de Pernambuco. Foram ainda constituídas 3 comissões para tratar dos assuntos internacionais, nacionais e estudantis, composta de 10 estudantes, que ficou encarregada da preparação dos relatórios que serão distribuídos nas faculdades. Para redigir a carta política da UNE foi eleita uma outra comissão.

SEGUNDA FASE

A União Nacional dos Estudantes afirma que a segunda face do 29.º Congresso será realizada hoje, de manhã. Os estudantes se reunirão nas portas de suas faculdades e colégios, onde receberão a indicação do local da concentração.

Nessa segunda fase serão apresentadas, discutidas e votadas a carta política da entidade e as teses elaboradas pelas três comissões de assuntos.

Após as discussões, a UNE pretende realizar atos públicos e passeatas pelas ruas de São Paulo. O que deverá ocorrer também nas principais cidades do país.

Alunos Despejados já Estão Morando na Praça Tiradentes

Terminou ontem à noite a transferência dos estudantes despejados da Casa do Estudante do Brasil para o prédio cedido pela Secretaria de Serviços Sociais na praça Tiradentes, 31, cuja ocupação começou na noite de segunda-feira em caráter de emergência com a chegada de 24 jovens que estavam alojados no Albergue João XXIII.

A mudança, marcada para às 14 horas de ontem, foi prorrogada para as 21 horas por decisão da Comissão de Estudantes que está liderando a ocupação e que ficou encarregada de elaborar um regimento interno para contrôle dos moradores e conservação do prédio.

DISTRIBUIÇÃO

A mudança teve início na noite de segunda-feira em caráter de emergência, quando o terceiro andar do prédio foi ocupado por 24 estudantes que estavam abrigados no Albergue João XXIII, segunda seleção feita pelo sr. Juel do Vale Videira, Diretor de Divisão de Assistência à Família, da SSS. Os restantes, num total de 42 jovens, que deveriam mudar-se às 14 horas de ontem, preferiram fazê-lo durante a noite, porque muitos trabalham e não poderiam dispor do horário da tarde.

Os estudantes formaram um colegiado de liderança autorizado a controlar a distribuição dos colegas nos diversos cômodos do prédio, e a elaborar um regimento interno para os moradores, o qual será examinado e aprovado pelo dr. Pedro de Tolêdo Pizza, chefe de Gabinete da SSS. O regimento visa o contrôle da entrada e saída dos estudantes e a conservação do prédio, cujo têrmo de guarda foi assinado pelo estudante Jackson Amorim Cruz.

ALOJAMENTO

Os estudante ocuparam 3 dos 5 andares do prédio cedido, aparelhados com 33 camas beliche, após a conclusão das obras de encanamento e reparos gerais.

A Divisão de Assistência à Família, que fêz a entrega do imóvel em nome da Secretaria e está supervisionando a ocupação, também cedeu os cobertores e os demais utensílios de maior necessidade.

Carmela Dutra Convoca Mães de Alunas

As mães das alunas aprovadas no exame para o ginasial da Escola Normal Carmela Dutra, estão sendo convocadas para uma reunião, hoje, às 14 horas, na sede daquela escola, em Madureira, quando sua diretora, professôra Léia Lemgrüber, combinará a data do início das aulas para as alunas em questão.

Na ocasião, será assinado pelas responsáveis, um têrmo de compromisso, pois as aulas serão iniciadas e o exame médico será efetuado posteriormente. Esta medida foi tomada em virtude do atraso na convocação para aquêle exame.

Estudantes do Projeto Rondon Regressam Dia 4

Os estudantes universitários que integram o Projeto Rondon, da Universidade do Estado da Guanabara, deverão regressar no próximo dia 4, de Rondônia, onde passaram as férias de julho, trabalhando ao lado do 5º Batalhão Rodoviário.

O desembarque será no Aeroporto Internacional do Galeão, viajando todos os estudantes num C-54 da Fôrça Aérea Brasileira.

Noções de Psicologia da Infância e Adolescência

A Campanha Nacional da Criança através seu Centro de Estudos e Atividades — CEAT —, realizará, a partir de 10 de agôsto, tôdas as quintas-feiras, às 14 horas, o Curso Psicologia da Infância e Adolescência, destinado a diretores, professôres, monitores e colaboradores de educandários e obras sociais.

O curso compreenderá 10 aulas, tôdas com exposição de tema, debates e projeções cinematográficas, e será realizado no auditório do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — INEP —, na rua Voluntários da Pátria nº 107 — Botafogo.

Inscrições e informações: 26-0481.

Sociedade Brasileira de Dermatologia

XXIV REUNIÃO DOS DERMATO-SIFILÓGRAFOS BRASILEIROS EM JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS

De 26 a 29 de outubro de 1967

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente, Prof. A. C. Pereira; Vice-Presidente, S. Fraga; Secretário-Geral, M. Rutowitsch; 1º Secretário, F. J. Neves; 2º Secretário, C. A. C. Pereira; Tesoureiro, A. C. Pereira Jr.; Bibliotecário, J. R. Loivos.

26 — Quinta-feira
Tema — INVESTIGAÇÕES TERAPÊUTICAS
(Prêmio Orestes Diniz) — NCr$ 500,00
Às 14 horas: Local — Dispensário Regional de Lepra.
Tema — PESQUISAS EM LEPROLOGIA
(Prêmio Heraclides César de Souza) — NCr$ 500,00.
Às 19 horas: Local — Sociedade de Medicina e Cirurgia.
27 — Sexta-feira
Tema — DERMATOSES METABÓLICAS
Às 19 horas: Local — Sociedade de Medicina e Cirurgia.
28 — Sábado
Às 15 horas: Local — Sociedade de Medicina e Cirurgia.
TEMAS SÔBRE FARMACODERMIAS.

Após, promovido pela S.B.D., em convênio com a A.M.B., exame para concessão de títulos de especialistas em Dermatologia.

JUÍZA INDAGA AO MEC PELAS MATRÍCULAS DOS EXCEDENTES

Não foi concedida pela juíza Maria Rita Soares Andrade, a liminar para o mandado de segurança impetrado pelos excedentes de Medicina da média 4, através do advogado Cândido de Oliveira Neto, entretanto também não foi negada a liminar, uma vez que a magistrada enviou ofício ao ministro Tarso Dutra, ao diretor do Ensino Superior do MEC, prof. Epílogo Campos e aos diretores das Faculdades de Medicina, estipulando o prazo de 10 dias para que êstes lhe enviem informações sôbre as razões que impedem as matrículas dos impetrantes.

Enquanto vários excedentes se concentravam ontem no pátio do MEC, uma comissão por êles designada aguardava a decisão judicial, em frente ao prédio do Tribunal, já abatidos por terem recebido a informação de que a liminar não seria concedida, entretanto tiveram suas esperanças renovadas quando foram procurados pessoalmente pela juíza Maria Rita Soares, que declarou não ter concedido a medida por não estar devidamente informada à respeito do caso, mas que para isso enviara ofício pedindo explicações ao Ministério da Educação.

TRANQUILIDADE

Ao receberem a informação da titular da 4.ª Vara, os alunos dirigiram-se ao pátio do MEC, onde tranqüilizaram seus colegas, rumando em seguida para a residência do patrono da causa dos excedentes de média 4, advogado Cândido de Oliveira Neto.

O jurista reafirmou a sua confiança numa decisão favorável, acentuando para os estudantes que «a Justiça muitas vêzes tarda, entretanto, jamais falha».

Os excedentes de Medicina informaram ao «Diário Escolar» que, embora já se sintam cansados desta luta que se desenrola há 8 meses não esmorecerão e continuarão acampados no pátio do MEC até que surja uma solução para o problema.

Reitor Pedirá ao Presidente Reconsideração do Despacho

A propósito da notícia divulgada pela imprensa, de ter o presidente da República determinado a revogação da portaria do reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, pela qual foi nomeado o prof. Miguel Franchini Neto, catedrático de Direito Internacional Público, da Faculdade de Direito da mesma Universidade, o gabinete do reitor divulga a seguinte nota: a) — o professor Franchini Neto foi nomeado catedrático da Faculdade de Direito desta Universidade, após brilhante concurso de títulos e provas, em que foi habilitado com as melhoras notas; b) — ao ato da nomeação precederam as formalidades e exigências legais, inclusive o exame do aspecto da legalidade da acumulação do cargo de professor catedrático com que já exercia, de ministro de Assuntos Comerciais, do Ministério das Relações Exteriores; c) — a comissão, instituída em obediência ao dispôsto no § 1º do artigo 26 da Lei nº 4.881-A/65, e composta dos professôres Afonso Arinos de Melo Franco, Pedro Calmon e Regina Gondim, manifestou-se por forma favoravel, considerando «irrecusável a correlação de matéria e a acumulação legal»; d) — acolhida pelo reitor o parecer da douta comissão foi, em conseqüência, expedida a Portaria de nomeação, ora inquinada de ilegalidade; e) — entretanto, não desconhecia o reitor o parecer do DASP, emitido em 1963, contrário à nomeação do professor Franchini Neto, para o cargo de Instrutor de Ensino, a ser exercido acumulativamente com o de **Ministro de Assuntos Econômicos**. Apenas, entre a data de emissão do parecer em tela e o ato ora praticado pelo reitor, ocorreu a promulgação da Lei número 4.415/64, que revogou o dispositivo (artigo 3º, § 3º da Lei nº 2.060/63) em que se baseava a impugnação à legitimidade de acumulação, à época apreciada, e que prescrevia tivessem os ministros para Assuntos Econômicos exercício obrigatório no exterior; f) — dêsse fato não se deu conta ao DASC (Departamento Administrativo do Pessoal Civil) ao representar ao sr. presidente da República, induzindo o Supremo Magistrado do país, a julgamento errôneo; g) — a Reitoria da U.F.R.J., aguarda que lhe seja presente o processo em que se determinou a anulação do ato que praticou **no interêsse da administração pública e em conformidade com o Estatuto do Magistério e a legislação que regula especificamente, o exercício do cargo de ministro de Assuntos Comerciais** (e não mais ministro para Assuntos Econômicos, como ainda nomina o DASC) para pedir ao sr. presidente da República, reconsideração do despacho.

Sindicato Comunica Inscrições

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário na Guanabara comunica a todos os interessados que o prazo de inscrição para o Acôrdo Educação, que admite a compensação do impôsto sôbre serviços por matrículas gratuitas, foi prorrogado até 31-8-67, devendo os estabelecimentos de ensino que ainda não se inscreveram, e desejam colaborar nessa obra educacional, procurar, com urgência, o sindicato, na rua México, 11, 14º andar, diàriamente, das 8 às 18 horas.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO | CULTURA | JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

Ensino na Pauta

INICIAÇÃO ARTÍSTICA — Reunindo em um só curso, teoria musical, história da música e das artes, declamação, respiração, dicção, inflexão e colocação de voz, danças, canções e teatro infantil, foi criado e acha-se em funcionamento na rua das Laranjeiras, 11, o Curso Vera de Iniciação Artística, com a finalidade de desenvolver e estimular jovens valôres artísticos, combater a timidez de alguns, despertando o interêsse infanto-juvenil dos 8 aos 14 anos, pelas atividades artísticas e culturais, promovendo, inclusive, visitas a museus, exposições e recitais. O curso já possui um jornalzinho que visa estimular vocações literárias. Inscrições no largo do Machado, 7, e na rua das Laranjeiras, 11. Informações pelos telefones 25-0492 e 25-1004.

ESPEG — A ESPEG informa que a segunda e última chamada para a prova prático-oral do concurso de Zelador para a Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, será no dia 5 de agôsto, às 8 horas, na sua sede. Farão prova sòmente os candidatos que requereram segunda chamada e tiveram seus processos deferidos. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e de documento e identidade.

SERVIÇO SOCIAL — A Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, localizada na rua México, 11, sobreloja, em sua nova fase de desenvolvimento, funcionando em 2 turmas, está recebendo transferências de acôrdo com a portaria n. 10.63, do Conselho Federal de Educação.

TREINAMENTO — O Centro de Treinamento de Professôres de Matemática do Rio de Janeiro, comunica a realização durante os meses de agôsto, setembro, outubro e novembro, de um Curso de Treinamento para candidatos aos concursos para professor de Matemática do Estado da Guanabara. O curso será ministrado pelo professor Roberto Peixoto, e tem seu início marcado para amanhã e, com aulas tôdas as têrças e quintas-feiras, das 18 às 19h30m, em local a ser oportunamente indicado, encerrando-se no 16 de novembro. O número de vagas será limitado a 30, tendo em vista a orientação didática, que será ministrada também através de aulas dos professôres cursistas, e as inscrições deverão ser feitas através de carta para a PUC no seguinte endereço: rua Marquês de São Vicente, sala 154.

DIREITO — Foram preparadas apostilas de Português-Literatura, Latim e Francês rigorosamente atualizadas e conforme o programa em vigor. Informações com Diva Matosinhos, pelos tels. 22-8348 e 52-4571.

ITÁLIA — O Instituto Italiano de Cultura promoverá até o final do corrente ano uma série de conferências sôbre «De Leopardi», pelo poeta Dante Milano; «O Significado da Ópera Arquitetônica de Francesco Borromini», pelo prof. Tales Memória; «Cláudio Monteverdi», com audição musical, pelo musicólogo Maurício Quadrio; «A Novela de Luigi Pirandello», pelo prof. Guido Galtieri; «Atualidade de Teatro de Luigi Pirandello», pelo crítico Henrique Oscar; e «Luigi Pirandello», pelo prof. Fernando Capechi. As conferências serão realizadas nos dias 4, 11, 18 e 25 de agôsto e 1 e 8 de setembro, respectivamente, na sede do Instituto, na av. N. S. de Copacabana, 919, sala 201.

BOLSAS — A Fundação Getúlio Vargas realizará, sob o patrocínio do Conselho Técnico da Aliança para o Progresso, um programa de bôlsas de estudo para aperfeiçoamento de economistas brasileiros. O programa compreende um estágio de 2 anos junto à Escola de Pós-Graduação em Economia, do Instituto Brasileiro de Economia, ao fim dos quais os alunos cujas teses sejam aprovadas, recebem o título de «Mestre em Economia». Maiores informações no Instituto, na praia de Botafogo, 186, décimo andar, no Rio, e rua Dr. Vila Nova, 285, em São Paulo.

ADOLESCENTES — Uma série de cinco aulas, na Casa de Freud, focalizará os problemas com adolescentes, num curso rápido franqueado a pais e professôres. Inscrições na av. Graça Aranha, 81, 12.º andar, ou pelos telefones 52-3599 e 58-4656.

MARINHA — A Sociedade Brasileira de Engenharia Naval está organizando um ciclo de conferências, como programa preliminar do II Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval que terá lugar no Hotel Glória, em outubro, tendo sido ministrada, na semana passada, na Escola Nacional de Engenharia, uma das palestras sôbre Política de Pesca e Indústria Naval, pelo comandante Paulo de Castro Moreira da Silva, diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha e ex-superintendente da SUDENE.

PSICOLOGIA — A psicóloga Teresinha Lins apresentará hoje um trabalho sôbre «O acompanhamento à professôra na comunidade escolar», em mais uma das reuniões da Comissão de Psicologia Clínica, da Associação Brasileira de Psicologia Aplicada. Local: Hotel Plaza-Copacabana, às 21 horas.

ESPEG — Até o próximo dia 30 estarão abertas na ESPEG as inscrições ao Concurso de Professor para a Secretaria de Educação e Cultura, nas disciplinas de Instalações Elétricas e Máquinas Elétricas, e os candidatos, com idade máxima de 45 anos, deverão apresentar os seguintes documentos: registro definitivo de Instalações Elétricas ou de Eletricidade, e de Máquinas Elétricas, expedido pela Diretoria de Ensino Comercial do MEC; título de eleitor; duas fotos 3x4, datadas, e comprovante de pagamento da taxa de NCr$ 2,00, que deverá ser paga no local, na avenida Carlos Peixoto, 54, em Botafogo.

PRÉ-VESTIBULAR — Sob a orientação do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, estão abertas as inscrições do Curso Pré-Vestibular, com uma equipe de professôres universitários, e os interessados poderão assistir a 3 aulas sem compromisso. Locais de inscrição: Curso Sorbonne, na rua Senador Dantas, 117, sala 1918, ou na sede do Diretório Acadêmico, no Anexo da FNFi, na avenida Presidente Antônio Carlos.

ISOP — Um curso sôbre Entrevista para gerentes, dirigentes e chefes de servipos de pessoal de emprêsas será ministrado no ISOP, da Fundação Getúlio Vargas no período de 2 de agôsto a 4 de setembro. Maiores informações podem ser obtidas na rua Candelária, 6, segundo andar.

ENGENHARIA — No salão nobre da Escola de Engenharia, no Largo de São Francisco, o professor Mário Barata, do Instituto Histórico, e catedrático da UFRJ, fará uma conferência sôbre «Escola Politécnica: Origens e Influências na Cultura Brasileira», hoje, às 18h30m, em mais uma promoção da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, patrocinada pelo Clube de Engenharia.

HISTÓRIA — Continuam abertas as inscrições para o Curso de História do Rio de Janeiro nos Séculos XVI e XVII, promovido pelo Instituto Histórico Brasileiro, e que terá início hoje, às 17 horas, no Automóvel Clube do Brasil, com a conferência do embaixador Camilo de Oliveira, sôbre «Negociações diplomáticas entre as Côrtes de Lisboa e Paris, decorrentes da presença de franceses no Rio de Janeiro. Os interessados poderão dirigir-se à Secretaria do Instituto Histórico, na av. Augusto Severo, 8, Lapa, das 10 às 16 horas.

JONVENS — A Divisão de Educação Extra-Escolar dará início no próximo dia 10, às 21 horas no auditório do Palácio da Cultura, o primeiro de uma série de espetáculos lítero-musicais denominados «Cultura para os Jovens», que se destinam a incentivar entre os moços o gôsto pelas Belas Artes. Convidado para abrir a série em aprêço o renomado pianista Jacques Klein realizará um concêrto especial no dia e hora acima mencionados cujo programa constará de peças de Mozart, Beethoven, Camargo, Guarniéri, Brahms e Chopin.

SOLTOS «GAGUINHO» E O AMANTE

"DN" EXCLUSIVO NA RETIRADA DO CORPO DE LUZ DEL FUEGO DO MAR

CONTEMPLA A OBRA DIABÓLICA

Reportagem de Orlando Silva
Fotos de Ari Pereira
Texto de Gilvandro Gambarra

Quem Foi Luz

Luz del Fuego retornou às manchetes, de que tanto gostava, talvez pela última vez, agora que seu corpo, com o qual tanto se preocupava, tendo até feito operação plástica para conservar-lhe a beleza, foi retirado, mutilado, do fundo da baía, onde o lançaram seus assassinos.

Nascida Dora Vivaqua, há 50 anos, êsse nome ela só recordava, nos últimos tempos, quando via sua carteira de identidade, pois de seu passado nunca falava e do futuro só se preocupava co[m] sua Ilha do Sol, onde não permitia qualquer ato indecoroso.

DORA MORREU ANTES

Luz del Fuego nasceu num dia qualquer de fevereiro de 1917, no Espírito Santo e ao desaparecer continuava solteira, de cabelos pretos e compridos, olhos castanhos e usando, como roupa, de preferência, a própria pele ou as cobras com que se exibia nos palcos. Na década de 50 seu nome aparecia seguidamente nas manchetes: seu corpo nu pode ser encontrado na revista «Time» e seu nome nos registros do 3º Distrito Policial, pois sempre havia uma ocorrência envolvendo, fôsse um escândalo, uma multa de dois mil cruzeiros velhos por aparecer nua no palco, por provocar congestionamento de trânsito, por desfilar pelas ruas tal qual veio ao mundo ou por ser expulsa de um baile carnavalesco, ainda por se exibir em trajes de Eva depois do pecado.

Essa era a Luz del Fuego, que na pia batismal recebeu o nome de Dora e pertencia à família Vivaqua. De Dora ela só conservava o nome na carteira de identidade, mas de Luz tinha tudo: a legenda, os escândalos, o amor ao nudismo, aos guardas portuários, um dos quais a matou, às cobras e à Ilha do Sol, além da franja, o sorriso sensual, a alegria e o rosto sem pintura quando longe do palco.

EXIBICIONISTA

Mas qual seria a sua verdadeira personalidade?

Para seu psiquiatra, era uma narcisista, apaixonada por si mesma com fortes ímpetos sexuais, de que é prova o fato de se exibir cobrindo o corpo com cobras, pois a cobra é um símbolo fálico. Para êle, com isso, Luz revelava, cruamente, seu exibicionismo e desejo sexual.

HUMANA

Para os amigos, era uma mulher muito humana, muito simples, maravilhosa, a quem não conseguiam censurar. «Para ela o passado não existia: não falava de sua família, nem do seu tempo de menina, nem recriminava ninguém», diz um. «Só vivia para seu sonho: implantar o nudismo no Brasil, remodelando a ilha e construindo o Clube Naturalista Brasileiro com uma herança que esperava receber», conta outro.

MORAL

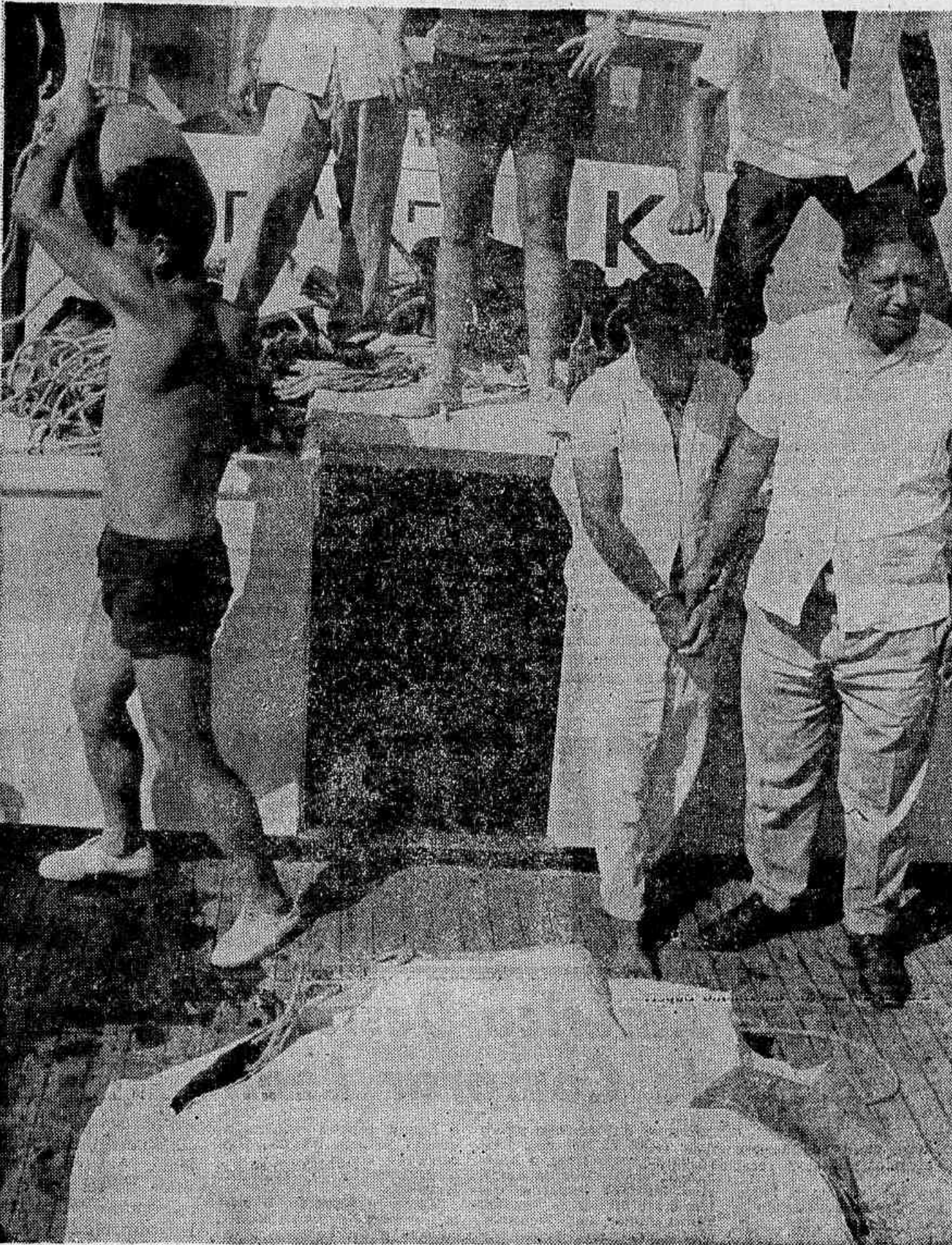
Luz del Fuego trabalhou em quase todos os teatros cariocas, mas últimamente tinha melhores oportunidades nos circos. Seus empresários revelam que ela enterrava todo o dinheiro que recebia lá na ilha do Sol. E foi muito o que ganhou nos palcos, segundo êles, apesar de não ser boa atriz: «Era uma atração, não uma atriz. Uma mulher marcando com o corpo nu o ritmo de um samba, sorrindo, só isso. Não cantava nem dançava bem».

Para seus colegas de circo, era uma mulher sem complexos, que adorava a vida ao ar livre, o teatro, os animais. «Não era imoral, pois seus olhos castanhos fuzilavam quando alguém tentava sair do sério na sua ilha», recordam.

A ILHA

Luz del Fuego viveu êstes últimos 14 anos para a sua ilha do Sol, Que não era sua, pois pertence à União, que permitiu ocupá-la em 1953. Pela posse precária, Luz pagou, naquêle ano, Cr$ 2.800, mas êste ano, a taxa já era de NCr$ 94, que o Serviço de Patrimônio não sabe se ela recolheu.

Oficialmente a Ilha do Sol não tem tal nome. Foi Luz que trocou quando para ali se mudou, pois o que requereu em abril de 1953, foi a ocupação das «Ilhas Tapuama de Cima», numerosos rochedos com 12.400 metros quadrados e 20, apenas, de terreno plano.

Agora, quem deverá ficar com a ilha é um engenheiro francês, que, há dois anos, requereu sua concessão para ali fazer um «curral de peixes».

Aí está, seguro pelas algemas e pelos agentes, o sangüinário Alfredo, diante dos corpos de suas vítimas, já recolhidos à lancha

No IML, no Rio, populares correram para o último adeus à nudista das cobras, como era conhecida a discutida vedeta

Orientados por um dos criminosos, o sanguinário Alfredo Teixeira Dias, irmão de «Gaguinho», o bandido chefe da quadrilha utilizada pelo amante da atriz para a consumação do crime espantoso, a reportagem do «DN» documentou com absoluta exclusividade, ontem, a retirada do fundo do mar, na Ilha do Sol, por homens-rãs da Marinha, dos corpos de Luz Del Fuego e seu empregado Edgar Bezerra Lira, trucidados pelos bandidos num dos mais bárbaros latrocínios dos últimos tempos.

As autoridades consideram elucidado o mistério em tôrno de Luz, cuja morte, nessas circunstâncias, emociona a cidade que acompanhou sua carreira artística acidentada, ora nos palcos, com suas cobras, ora lutando por sua irrealizada colônia de naturalismo, restando, porém, prender «Gaguinho» e os bandidos «Fiel» e «Mistura», inicialmente apontados como cúmplices por Alfredo, que, então, indicou o guarda Hélio Luís — o amante, já sôlto — como mentor da trama sinistra, e, agora, o inocenta.

A RETIRADA DOS CORPOS

Conduzido, algemado, no barco «Havaí», que transportava nossa reportagem e com o marinheiro Antônio Gomes no leme, Alfredo Teixeira Dias, o irmão de Mozart Teixeira Dias, o «Gaguinho», levou os homens-rãs da Marinha ao ponto onde, 13 dias antes — na tarde do último dia 19 — haviam fundeado a baleeira nº 2, da atriz, com o corpo desta e de seu empregado amarrados no seu interior. As buscas, que haviam falhado na segunda-feira, em face da hesitação do sanguinário Alfredo, então tiveram êxito. Exatamente às 12h25m o corpo de Dora Viváqua, que, em certa fase da vida artística, se tornara famosa como Luz Del Fuego, foi retirado do fundo do mar, na Ilha do Sol que ela tanto amara e onde sonhara edificar sua colônia de naturalismo. Conforme o criminoso havia confessado, a vítima, com a cabeça esfacelada a pancadas, apresentava um extenso golpe no abdome. Estava, então, confirmada a hipótese do latrocínio, desde o início aventada pela polícia dos dois Estados. Meia hora depois, foi localizado o corpo de Edgar Bezerra Lira, o caseiro da Ilha do Sol. Às 13h10m, os mergulhadores da Marinha o recolheram à lancha, onde já se encontrava os despojos da ex-vedeta. Também o corpo do caseiro, que contava 69 anos, apresentava os mesmos sinais de violência, inclusive quanto ao sinistro golpe no abdome. Só então os homens da Marinha, cuja colaboração foi solicitada pela polícia, deram sua tarefa por encerrada.

REMOVIDOS PARA O RIO

O delegado Godofredo Ferreira, de Niterói, uma vez elucidado o crime, quanto à sua autoria e localização das vítimas, removeu os corpos para o Instituto Médico Legal, no Rio, onde foram entregues às 17 horas. Familiares de Luz, inclusive uma sua irmã, já estavam aqui, na noite de ontem, tratando das providências para seu sepultamento, que será realizado hoje, depois da autópsia. Enquanto isso, em Niterói, cuja polícia, em conjunto com seus colegas da 3ª DD, está empenhada em prender «Gaguinho» e seus possíveis cúmplices, Alfredo apresentava outra versão sôbre o crime bárbaro, cujo móvel foi, acima de tudo, o roubo dos objetos da vítima. Conforme publicamos ontem, foi a prisão de Alfredo, em sua casa, em Campo Grande, no Rio, pelas autoridades fluminenses, que possibilitou a elucidação da chacina, já aparentemente fadada a constituir mais um crime sem cadáver. E' que, surpreendido na posse de parte dos objetos roubados — uma radiovitrola, um revólver «Taurus» e um lampião a gás —, o delinqüente não teve como escapar: acabou confessando. Entretanto, apresentou a versão segundo a qual êle e o irmão «Gaguinho» haviam tomado parte, apenas, no «sepultamento» das vítimas no mar.

AMANTE ACUSADO

Na ocasião, Alfredo foi dizendo: «E, eu já matei... Mas faz muito tempo». De fato, o bandido, só de que sabe a polícia, é acusado de ter matado um homem em São Gonçalo. Prêso, fugira da Casa de Detenção de Niterói, há três anos, permanecendo todo êsse tempo agindo em praias cariocas e fluminenses, ao lado do irmão também homicida, e morando com mulher e filhos em Campo Grande. Na primeira confissão, Alfredo disse textualmente que os assassinos eram o guarda portuário Hélio Luís da Costa, amante de Luz, e os marginais de vulgos «Fiel» e «Mistura». E destacou: «Nós passávamos pela ilha, em nosso barco, quando ouvimos gritos. Era Hélio, chamando meu irmão. Nós fomos lá e êle nos chamou para fazer o «trabalho», mediante os objetos que nos deu e algum dinheiro, que ficou de nos entregar depois». O «trabalho» a que o bandido se refere era ajudar os cúmplices a fundear o barco com os dois corpos amarrados no seu interior. Após obter essa confissão, as autoridades, cuja maior preocupação, então, era localizar Luz e seu empregado — vivos ou mortos —, levaram Alfredo ao local onde haviam fundeado a baleeira. Então, como ontem, o «DN» estava lado a lado com a polícia, constatando que o bandido, nervoso e hesitante, como que arrependido da confissão, não se esforçava por encontrar o ponto. Até ontem, quando, mais uma vez com a presença de nossa reportagem, em cujo barco, aliás, era levado o criminoso para orientar as buscas, foram localizados e recolhidos os corpos das vítimas.

A NOVA VERSÃO

Frio, Alfredo ia dizendo: «Aqui, mais ali... Ah, foi lá — e apontou para o local onde, de fato, estavam os despojos já deformados pela longa permanência sob água, além dos enormes ferimentos. O sanguinário baixou a cabeça à vista do primeiro corpo —, o de Luz —, como se êste gesto fôsse tudo de que é capaz para demonstrar um arrependimento, ainda que tardio. A partir de então, Alfredo surgiu com a nova versão, segundo a qual foram êle e «Gaguinho» os únicos matadores. Embora confessando o roubo, Alfredo procurou dar um móvel de vingança para o duplo homicídio, começando por dizer que êle e o irmão odiavam Luz porque esta os havia acusado de assaltarem a ilha, motivo por que êles foram, na época, perseguidos pela polícia. Então, resolveram vingar-se, escolhendo uma ocasião em que ela estivesse só com o velho caseiro para o ataque. E êste ocorreu na tarde da quarta-feira, dia 19. Diz Alfredo que, primeiro, os dois se aproximaram, sorrateiramente, cortando as amarras do barco de Luz, que puseram à deriva. Afastaram e, posteriormente, retornaram, gritando pela atriz. Esta aproximou, com um revólver na mão, ocasião em que os meliantes lhe disseram que sua embarcação estava à deriva, oferecendo-se para ajudá-la. Foi então que, ingênuamente — o que seria difícil de parte de Luz, sempre temerosa de novos ataques por parte da quadrilha —, a atriz teria se aproximado, ficando entre os dois, sendo então abatida por várias pancadas na cabeça desferidas por Alfredo com o remo. «Foi aí que meu irmão pegou a faca e abriu a barriga dela» — disse Alfredo.

«DN» NA FRENTE

Alfredo seguiu dizendo que, depois, recolheram o corpo da atriz à baleeira, repetindo a mesma mecânica — os gritos e a simulação da ajuda para recolher o barco à deriva — para matar o caseiro, massacrado do mesmo modo e também recolhido à baleeira. O bandido explicou, quanto ao detalhe dos golpes no abdome das vítimas, que «Gaguinho» assim agiu, por experiência, para evitar que os corpos viessem à tona, apesar das enormes pedras e manilhas colocadas no barco, êste perfurado para melhor submergir. De modo que, não fôsse a sua prisão, seguida da confissão, jamais os despojos flutuariam. Enquanto isso, com essa nova versão de Alfredo, o guarda Hélio Luís — há sete anos amante de Luz e, segundo documentos apreendidos em casa desta, a explorava, foi deixado de fora. Tanto que, no Rio, a polícia o libertou. Contudo, resta apurar em profundidade sua posição no massacre, tendo em vista seus antecedentes e, ainda, anunciada briga que teria ocorrido entre êle e a atriz, por causa de uma herança desta. O primeiro passo, para tal esclarecimento, será possível com o estabelecimento de um álibi, por parte dêle, para a hora do crime: estaria mesmo no Rio, como diz?... Consta que, na tarde da chacina, Luz e Edgar foram vistos em Paquetá, comprando mantimentos, inclusive carne e ossos para seis cães. E estavam sós. Contudo, Hélio teria oportunidade de chegar à ilha sem ser visto. De outra parte, a elucidação do crime, nessas circunstâncias, com a comprovada culpabilidade da quadrilha de «Gaguinho» — ainda foragido —, veio provar que nossa reportagem policial estava sempre à frente, nas investigações, eis que, logo nos primeiros dias, incluímos os bandidos como principais suspeitos, chegando, mesmo, a publicar-lhes — como agora, também em primeira mão — suas fotografias. Havia, além de seus antecedentes criminais, o atrito do bando com Luz Del Fuego e seu débil protetor, o caseiro Edgar, constantemente embriagado.

Os homens-rãs da Marinha em ação

BOMBA FERIU 3 NO CORPO DA PAZ DOS EUA NA GLÓRIA

Uma bomba de alto poder e origem ainda não especificada, explodiu, na manhã de ontem, no prédio do Corpo de Voluntários da Paz, instituição norte-americana situada na Praia do Russel, 300, ferindo gravemente o funcionário Rui Ribeiro — o contínuo que recolheu o petardo no embrulho fatal e teve a mão direita amputada — e duas funcionárias Helem Kelm e Patrícia Yander, as primeiras americanas a sofreram, aqui, atentado dessa natureza.

O atentado, que marcou perigosamente o retôrno do terrorismo, no Rio, está, ainda, envôlto em mistério, não dispondo os agentes do DOPS nem os da segurança da embaixada norte-americana de qualquer pista sôbre seus autores, parecendo certo, entretanto, que a bomba não é dessa de chamada fabricação caseira, tratando-se, mesmo, de um explosivo de origem estrangeiro, o que será determinado nas próximas horas.

A EXPLOSÃO

O sinistro ocorreu exatamente às 10h15m. O servente Rui Ribeiro, de 40 anos, pai de 4 filhos e morador na avenida dos Democráticos, 30, casa 2.167, acabava de fazer a limpeza de rotina quando teve sua atenção despertada pelo embrulho, uma espécie de saco de papel azul e branco, algo como uma caixa, depositado na entrada do térreo. Êle o recolheu e levou para o corredor, onde o mostrou às voluntárias da Paz Helen e Patrícia, que iam chegando, as quais disseram ignorar sua origem.

Rui o ia repondo no mesmo lugar quando o artefato nortífero explodiu, sacudindo todo o prédio, parcialmente danificado, principalmente no seu interior. O empregado, colhido em cheio pela explosão, sofreu amputação traumática da mão direita, além de numerosas perfurações por todo o corpo, vinte das quais no abdome. Entre a vida e a morte, foi internado no Hospital Sousa Aguiar. As duas môças, com ferimentos de menor importância, foram removidas para a Clínica São Bento.

O MISTÉRIO

Agentes do DOPS e da segurança da própria Embaixada americana, acorreram ao local, logo interditado para o levantamento pericial. Os técnicos recolheram as partículas do petardo, reconstituindo-o parcialmente para os exames através dos quais será determinada sua origem, com vistas à fabricação. Quanto à autoria do atentado em si, nada sabem, ainda, as autoridades do DOPS, empenhadas em sindicâncias no local. O prédio do CVP tem três andares, todos ocupados pela instituição, em cujo segundo andar funciona o escritório, êste, assim como tôdas as vidraças, sèriamente atingido. Um médico do CVP, dr. William Bailey, que se encontrava no local, prestou os primeiros socorros às três vítimas, logo a seguir hospitalizadas. O embaixador dos Estados Unidos, sr. John Tuthill, e o diretor da instituição, estiveram no local, inteirando-se da extensão do atentado e visitando as vítimas, posteriormente, nos hospitais. A srta. Helen Kelm, de 25 anos, de Nova York, é secretária do CVP, enquanto sua colega Patrícia, de 24 anos, acha-se em visita ao Brasil, após ter completado seus serviços na instituição de El Salvador. Ainda sôbre o atentado, cujos autores permaneciam impunes até a noite de ontem, funcionários da Embaixada informaram que, no que se recorda, esta é a primeira vez que alguém relacionado com as atividades do govêrno norte-americano no Brasil, sofreu ferimentos em tais circunstâncias.

Rodrigues Briga no Treino e é Expulso

Rodrigues brigou com Bria, foi expulso de campo, fêz gestos obcenos para a torcida, foi multado em 60% dos seus vencimentos, está afastado do Fla-Flu, não terá seu passe colocado à venda agora, e o técnico escolherá entre Luís Carlos e Arilson, o substituto do ponteiro faltoso.

O incidente passou-se aos 28 minutos do primeiro tempo, nasceu de uma advertência ao ponteiro, por razões táticas, e sua reação indisciplinar surpreendeu, enquanto Paulo Henrique, que reapareceu, Ditão e outros companheiros, não deixaram que o incidente ganhasse maiores proporções.

REVOLTADO

O técnico Bria estava revoltado com a atitude indisciplinar de Rodrigues que, talvez, por está treinando entre os aspirantes, não estivesse satisfeito. Rodrigues foi advertido, depois de aplicar fintas em Ditão, Itamar e Paulo Henrique, prendendo a bola em demasia. Antes, Bria havia pedido ao ponteiro para dar maior rapidez nas jogadas. No auge do incidente, técnico e jogador empurraram-se mùtuamente, com Rodrigues numa atitude mais agressiva e Bria visivelmente contrariado, enquanto os companheiros trataram de evitar maiores conseqüências para o incidente. Posteriormente, Flávio Costa disse, que, se Rodrigues estava querendo ser vendido, o caminho não era aquêle. O supervisor aplicou a multa de 60% e estudará a possibilidade de suspender o contrato do atleta. O fato é que Rodrigues não voltará tão cedo à equipe titular.

ADEMAR E PAULO HENRIQUE

Ademar participou apenas 3 minutos da prática, deixando o campo sentindo sua entorse no tornozelo direito, proveniente do jôgo com o Botafogo. O jogador está, agora, sob tratamento médico e amanhã, no apronto, fará um teste. Caso passe terá como companheiro o jovem Luís Carlos, e sendo reprovado a ala esquerda ficará com Luís Carlos e Arílson, a dupla campeã de juvenis. Paulo Henrique, que ontem, voltou aos treinos, nada sentindo, enquanto estêve em campo, não voltará mais no Fla-Flu. Achou prudente Bria, guardá-lo para uma melhor recuperação, já que a Taça Guanabara está perdida. Assim, caso não possa atuar Válter, que ontem, sentiu o músculo da coxa direita e não treinou, caberá a Altair ser o médio no popular clássico.

TRÊS NOMES

Murilo, que estêve conversando longamente com o supervisor Flávio Costa, prometendo empenhar-se para voltar às suas condições físicas, poderá ser concentrado, para apurar a sua recuperação. Carlinhos, já foi liberado pelo Departamento Médico e voltará a treinar pensando no campeonato e Jaime, que iria voltar à equipe, sofreu estiramento muscular no adultor da perna direita, quando pulava barreira, na segunda-feira, ficando aos cuidados do Departamento Médico. Nenhum dos três treinaram, ontem.

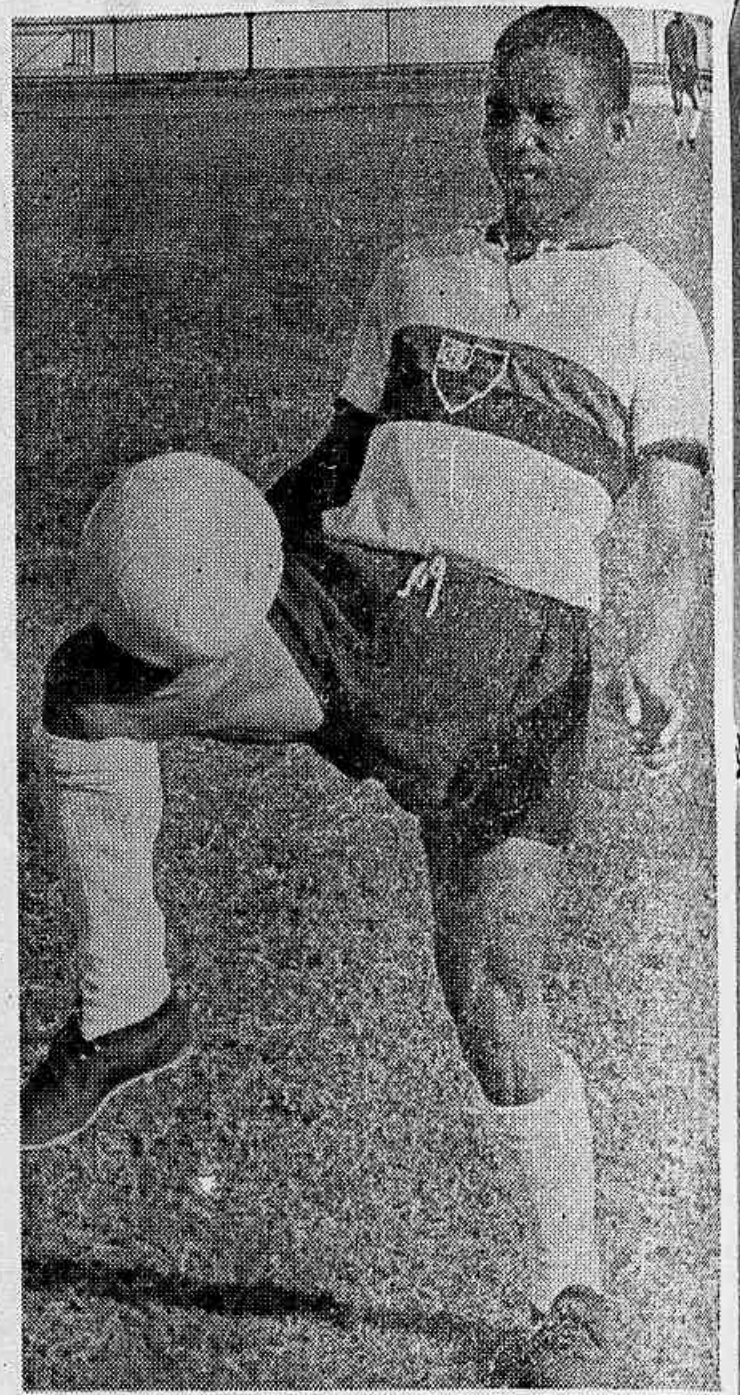
MARCO AURÉLIO

O goleiro Marco Aurélio, embora recuperado, não está querendo jogar no Fla-Flu, pois deseja assistir ao casamento do seu irmão Marco Antônio, sábado, em Lima, no Peru. O técnico Bria diz que não o dispensa e o jogador afirma que não joga. É mais um problema no intranqüilo Flamengo de hoje. Acrescente-se, ainda, que, a irmã da noiva é também noiva de Marco Aurélio, daí mais uma razão alegada pelo goleiro.

NOMES

Nos 50 minutos de prática, com o primeiro tempo durando 40 e o segundo apenas 10, os efetivos marcaram a vantagem de 2 x 1, com tentos de Luís Carlos e Dionísio, para os vencedores, e Zèzinho, para os aspirantes. As equipes formaram assim: Renato; Marinho, Ditão, Itamar e Paulo Henrique (Altair); Amorim e Rodrigues Neto; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos (Ademar e novamente Luís Carlos) e Arílson (Luís Carlos). Aspirantes: José Augusto; Marcos, Paulo Espanha, Sapatão e Altair (Jonas); Nèlsinho e Tinteiro; Zèzinho, Jair Pereira, Germano e Rodrigues (Ufarte). Os jogadores Germano e Ufarte do Standar de Liège e Atlético de Madrid, foram as novidades nos aspirantes, já que estão apurando a forma, nêste período de férias do futebol na Europa.

APRONTO

Hoje, haverá individual, pela manhã, e, amanhã, quinta-feira, teremos o apronto da semana, seguindo-se a concentração em São Conrado, com a equipe já definida.

Rodrigues quis bater em Bria e vai sofrer as conseqüências do seu ato de indisciplina

BATE-BOLA
José Dias

Tomas Koch e Edison Mandarino, no Tênis; José Fiolo na Natação, e Akira Ono, no judô, são os responsáveis pelas cinco medalhas de ouro conquistadas pelo Brasil, até agora, nos Jogos Pam-Americanos, em Winnipeg, no Canadá. Houve muitas decepções, por parte do basquetebol masculino, que fracassou de maneira surpreendente, mas em compensação, em outros esportes, o Brasil conseguiu superar os grandes favoritos, os norte-americanos, destacando-se a «perfórmance» de Fiolo, com duas medalhas de ouro. Lamentamos apenas que o futebol brasileiro não participe dos Jogos, pois, agora, acreditamos, também, estaria tentando a sua medalha de ouro.

000

Foi concorrido o coquetel oferecido pelo Vasco, ontem, em sua sede no 9º andar do Edifício Cineac O presidente João Silva e o vice-presidente Joaquim Melo da Cunha, Além de outros dirigentes, atenderam a todos com o maior carinho. O coquetel faz parte do programa social do 69º aniversário do grande clube de São Januário, cuja data magna é comemorada no próximo dia 21.

000

José Carlos Vilela, representante do Fluminense na FCF e que vem colaborando no Departamento de Futebol com Dilson Guedes, procurando reforços para o nôvo time, disse-nos que, depois de Cabralzinho, o Fluminense vai partir agora para a conquista de um lateral esquerdo. O dirigente tricolor confirmou que a troca Mário por Cabral foi «elas por elas» e não mais 100 mil cruzeiros novos, que o Bangu ainda pagaria, conforme chegou a ser noticiado.

000

A Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara já está providenciando os prêmios para o seu tradicional concurso de palpites no campeonato carioca. Segundo revelou o dr. Isaac Amar, um dos seus diretores, a ACEG dará ao primeiro colocado uma oportunidade de passar 15 dias no Hotel Glória, de Caxambu para duas pessoas, e ainda uma passagem Rio-Buenos Aires Montevidéu-Rio.

000

A delegação do Atlético de Madri chegará, hoje, ao Rio, desembarcando no Galeão por volta das 8h30m, em avião da Air France. Os espanhóis tentaram viajar TAP para descerem em Recife, mas não foi possível. A estréia do clube espanhol será na noite de amanhã, contra um combinado formado por jogadores do Náutico, Sport e Santa Cruz, orientado pelo conhecido técnico Duque. O embarque para Recife será às 15h30m. 000

Também chegará ao Brasil a delegação do selecionado olímpico do Japão para realizar uma série de jogos em São Paulo, cuja primeira apresentação será na tarde de domingo, em Lins, contra o Linense.

000

Recebemos do Esporte Clube Radar convite para o coquetel que será oferecido, hoje, em sua sede, em Copacabana, por motivo do sensacional feito de sua equipe que, nos Estados Unidos, sagrou-se campeã invicta no «The Junior Soccer Peace Sup». Nossos cumprimentos ao Radar pelo título conquistado.

000

Os nossos dirigentes precisam acabar com essa história de premiar os jogadores indisciplinados, cedendo os seus passes a outros clubes. Depois da indisciplina de Cabralzinho e Mário, que acabaram sendo trocados, agora é o ponteiro Rodrigues, que briga com Bria, tudo isso porque deseja ser vendido. Os jogadores que tudo têm e cometem deslizes graves, deveriam ser punidos severamente, ficando 90 dias sem jogar e sem receber, porque na hora de renovarem contratofazem exigências as mais absurdas. Rodrigues principalmente, teve do Flamengo tudo que desejou, inclusive, a compra de uma casa, e agora não cumpre com suas obrigações.

CABRAL ASSINOU COM FLU

Cabralzinho chegou às 12 horas de ontem, ao Rio, foi recebido pelo vice-presidente do Fluminense Dilson Guedes, diretor José Carlos Vilela e o técnico Alfredo Gonzalez, com quem almoçou, seguindo, após, para as Laranjeiras e fazendo exames médicos. Foi considerado apto. Treinará, hoje, e amanhã, participará do coletivo tricolor e, pràticamente, está escalado para enfrentar o Flamengo, na sexta-feira. O próprio jogador declarou que se sente em boas condições físicas e será mesmo o companheiro de Camilo, na área, tendo assinado por dois anos, recebendo adiantadamente, a quantia de NCr$ 6.000,00 e receberá salário de NCr$ .... 800,00.

Aliás, o Fluminense vai intensificar, esta semana, sua busca a um ponteiro-direito e a um lateral-esquerdo. Novos nomes estão nas cogitações de José Carlos Vilela, sendo êles o lateral-esquerdo Fogueira, da Ferroviária, de Araraquara; Galhardo, do Corintians, enquanto, confirmando o que noticiamos, até o fim dessa semana, chegará Milton, do futebol pernambucano.

FIDÉLIS

Além de Paulo Henrique, que o Flamengo não quer vender, mas os tricolores garantem que até o fim do ano irá para Álvaro Chaves, também Fidélis é a meta de José Carlos Vilela. Ontem foi oferecido a Gonzalez um defensor do Comercial, de Ribeirão, com passe estipulado em NCr$ 150 mil. O Fluminense recusou. Lima foi devolvido ao Juventus e Prego, juvenil, chegou para experiências.

Os tricolores fizeram ontem individual de 70 minutos, com Vitório sendo poupado e preferindo Gonzalez deixar para hoje um treinamento mais em forma de teste, para ver se o goleiro tem condições de poder voltar contra o Fla. Cláudio e Jorge Costa também ficaram à margem. Hoje será nôvo individual e amanhã o «apronto». Aliás, Rinaldo será deslocado para a extrema-canhota, Roberto permanecerá na direita e Hélio, lateral-esquerdo do juvenil, será experimentado nesse pôsto, revesando com Bauer. Os demais elementos continuarão nos seus setores.

ONDINO VIERA ASSUME NO BANGU ESTA MANHÃ

Ondino Viera volta ao Bangu, depios de muitos anos de «namôro»

Ondino Viera, cuja chegada ao Brasil estava programada para as primeiras horas de hoje, deverá assumir esta manhã, o comando técnico do Bangu, em substituição a Martim Francisco, que ontem, dirigiu um treino individual de 40 minutos, preparando, assim o elenco para o conjunto, hoje, com vistas ao jôgo de sábado, com o América pela Taça Guanabara.

No treino coletivo de hoje, Ondino Viera não poderá ver o jovem Dé, que se encontra internado na enfermaria da Vila Hípica com o ,tornozelo direito bastante inchado em, virtude de violenta torção, além da fratura de um dedo na mão esquerda. Podirá porém, observar Norberto Hope e Mário assim como Del Vecchio, as três mais recentes aquisições bangüenses que ontem, participaram do individual.

Os torcedores bangüenses, que continuam fiéis à equipe acompanhando-a a todos os jogos, estão solicitando à direção do clube que consigam a antecipação da partida com o América para a tarde de sábado, a qual foi programada para a noite daquele dia.

O atacante Hope não deseja fazer sua estréia na equipe antes de conseguir sua melhor forma atlética. Disse que estêve parado por mais de 30 dias e ontem, sentiu cansaço depois de 40 minutos de exercícios. Entretanto deverá, participar do coletivo de hoje, quando ,então, poderá ter melhor idéia de suas condições físicas.

Mário, por outro lado, está pronto para entrar no quadro, mas deseja conversar, antes, com o vice-presidente Castor de Andrade, porque acha-se com direito a 15 por cento, mas não sôbre o que. O ex-tricolor que também recebeu gratificação pela vitória do Bangu sôbre o Fluminense, quer mais dinheiro, além de ordenado e «bichos».

BRASIL TEM MAIS 4 MEDALHAS DE PRATA

WINNIPEG — O Brasil conquistou mais quatro medalhas de prata, durante o dia de ontem, nos Jogos Pan-Americanos ao conseguir o segundo lugar no Iatismo, Judô, Pólo-Aquático e Volibol feminino.

Hoje, enfrentando Cuba, no volibol masculino, o Brasil poderá candidatar-se a medalha de ouro, devendo jogar a final contra os Estados Unidos.

Os Estados Unidos ganharam a medalha de ouro no volei feminino, ao derrotarem o Brasil por 15x8, 15x10 e 15x12.

Enquanto isso, o brasileiro Artur Cramer, com 24 anos, classificou-se para a final individual de espada. (R)

CARROS SAÍRAM PARA QUEM VIU VASCO-BANGU

Os três «Volkswagens» sorteados pela Federação Carioca na 3ª rodada da «Taça Guanabara» couberam aos bilhetes números 266.371, 259.469 e 252.487, respectivamente os primeiro, segundo e terceiro lugares, todos, por estranha coincidência, vendidos no jôgo Bangu e Vasco da Gama.

O sorteio, realizado às 15h30m de ontem, na sede da Loterial Federal, na rua Riachuelo, 208, contou com a presença do presidente Otávio Pinto Guimarães, presidente Abelard França, da ADEG; Hilton Santos, chefe do Setor de Promoções da entidade guanabarina, com a assistência do sr. Joel Lemos, chefe do Setor de Esferas, da Loteria Federal e pelos fiscais do Ministério da Fazenda, o juiz Antônio Viug e Alexandre da Paz. Grande número de desportistas também acompanhou com expectativa, o desenrolar da sorte.

OUTROS PRÊMIOS

Além dos três números premiados com os «Volkswagens», modêlo 67, zero quilômetro, isto é, os bilhetes 266.371, 259.469 e 252.487, tivemos ainda os seguintes prêmios: 4º — 274.609 (Bangu x Vasco); 5º — 023.979 (América x Flu); 6º — 004.417 (América x Flu), todos ganhando geladeiras «Gelomatic», ouro. O 7º — 271.525 (Vasco Bangu); 8º — 002.314 (América x Flu); e 9º — 276.996 (Vasco x Bangu), ganharam TV «Semp». O 10º — 20.046 (América x Flu); 11º — 007.184 (América x Flu); e 12º — 022.077 (América x Flu), ganharam máquinas de lavar roupa «Bendix». O 13º — 241.203 (Vasco x Bangu); 14º — 256.629 (Bangu x Vasco); e 15º — 151.487 (Botafogo x Fla), ganharam máquinas de costura «Singer). O 16º — 10.696 (Flu x América); 17º — 245.052 (Bangu x Vasco); e 18º — 264.976 (Bangu x Vasco), ganharam máquinas de costura «Vigorelli». O 19º — 159.380 (Botafogo x Fla); 20º — 251.703 (Bangu x Vasco); 21º — 151.141 (Fla x Botafogo); e 22º — 265.131 (Bangu x Vasco), ganharam máquinas de costura «Elgin».

O jôgo Vasco x Bangu foi o que distribuiu mais prêmios, isto é, 12, seguindo-se o Fluminense x América com 7, e, finalmente, o Botafogo x Flamengo, com 3.

ENTREGA

Os prêmios serão entregues hoje, às 15h30m, no andar térreo da nova sede da Caixa Econômica, na Avenida Rio Branco, esquina com Almirante Barroso

GENTIL AVISOU QUE VAI BARRAR "COBRAS"

Dizendo que «vários jogadores esperam vêz entre os titulares vou mexer no time e os que foram afastados terão que ter espírito de renúncia», Gentil Cardoso deixou antever que profundas alterações poderão ser intruduzidas na equipe do Vasco para a partida com o Botafogo, domingo, negondo-se, todavia, a dizer quais os elementos que seriam substituidos.

Todavia, segundo apuramos, Franz, no arco, Jedir, no meio campo e Zèzinho, na ponta direita estão no ról dos que deverão sair do quadro, começando o técnico a fazer suas observações no coletivo marcado para esta manhã.

Na preleção de ontem, Gentil mostrou erros gritantes em que incorreram vários jogadores, falhas essas que não quer que se reproduzam.

DANILO RENOVOU

Danilo Meneses, um dos jogadores que não foi criticado por Gentil Cardoso, renovou contrato ontem por dois anos, mediante NCr$ 1.200 entre luvas e ordenado. Ontem houve individual puxado de 70 minutos, sem Oldair, Adilson, Fontana e Garrincha, que treinaram à parte. Mané, está melhorando sensìvelmente, estando agora com apenas três quilos a mais. Ainda esta semana, o técnico dirá a João Silva quando o craque poderá estrear no Vasco. Os vascaínos tentaram, ontem, a troca de Bianchini por Cabralzinho, quo o diretor José Carlos Vilela tachou de brincadeira. Agathirno Gomes foi quem fêz a proposta. Nei foi a São Paulo buscar a espôsa e retorna hoje.

A frase do dia: «Cada fracasso nos avisa algo que necessitamos aprender».

A diretoria do Vasco iniciou ontem os festejos de seu 69º aniversário de fundação, falando o presidente João Silva e o veterano Diocesano Gomes pelos jornalistas, seguindo-se um coquetel à imprensa esportiva.

América Desistiu de Comprar Leon

Porque o Flamengo agora quer NCr$ 45 mil pelo passe do zagueiro Leon, o América deverá desistir de adquirí-lo segundo declarou, ontem o seu diretor de Futebol, Tadeu Júnior, que, inclusive, aconselhou ao presidente Volnei Braune o encerramento das negociações, pois a cada tentativa de compra pelo clube, o preço do jogador sobe.

Enquanto isso, ficou decidida ontem, a concentração de Almir, amanhã, para entrar no time, em qualquer eventualidade, uma vez que Eduardo está contundido e pode deixar de jogar contra o Bangu, sábado, embora, o quadro só seja mudado por fôrça de contusão, segundo o pensamento do treinador Evaristo.

Marcos e Eduardo, o primeiro fazendo exame médico com o dr. Santamaria e o segundo poupado, não participaram do coletivo leve de ontem, quando fêz dupla de meio-campo com Ica, enquanto Gílson ocupou a lateral esquerda. O treino de 50 minutos um tempo de 30 e outro de 20 terminou com a derrota dos titulares para os juvenis, por 2x0 na primeira etapa e 2x1 para os aspirantes, na segunda.

MANGA NÃO RENOVA E SAIRÁ DO TIME

O goleiro Manga não aceitou os NCr$ 1.200 mensais que o Botafogo propôs para renovar o seu contrato, porque deseja luvas de NCr$ 20 mil, mas com isso quem não concorda é o clube, e o técno Zagalo já está pensando no goleiro Cao para o arco titular, domingo, caso a renovação deixe de ser resolvida até aquela data.

Por outro lado, o atacante Paulo César, concordou em receber os NCr$ 30 mil pelo seu passe, mas só assina contrato se o Botafogo pagar NCr$ 5 mil de honorários ao advogado Dirceu Mendes Rodrigues, que foi seu procurador, e como o sr Xisto Toniato se recusasse a pagar, o assunto voltou a estaca zero.

Ontem, os jogadores se apresentaram e Jairzinho e Roberto, com pancadas na perna, fizeram individual em separado, apenas se exercitando com o tronco.

O placar, afixado na Loteria Federal, mostra os números vencedores e os respectivos prêmios

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — No restaurante da Associação Comercial almoçaram o presidente João Havelange, Silvio Pacheco, Abílio de Almeida e o almirante Heleno Nunes, quando foi focalizada a renúncia do diretor do Departamento de futebol da CBD. Havelange e Heleno Nunes fizeram suas justificativas, ficando certo que a Diretoria da CBD, em sua reunião de amanhã tomará uma decisão, não aceitando a renúncia do almirante Heleno Nunes, que voltará segunda-feira ao seu pôsto.

000

A Federação da Hungria telegrafou ontem à CBD, informando ser impossível vir jogar em setembro próximo, no Mineirão, conforme desejo dos mineiros. Os húngaros sòmente virão ao Brasil em dezembro próximo, conforme combinado com o presidente João Havelange, quando de sua viagem à Europa.

000

A CBD pediu à FCF o juiz José Teixeira de Carvalho, para a direção de todos os jogos do grupo norte da Taça Brasil.

000

FCF — O esporte estará colaborando com a «Feira da Providência» nos dias 15, 16 e 17 de setembro, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com uma barraca. Amanhã, na sede da FCF, haverá uma reunião com o presidente Otávio Guimarães, para melhor fixação da iniciativa que tem a sra. Marli Lattari espôsa do vice-presidente Radamés Lattari, como uma das organizadoras da barraca.

000

O presidente da FCF, aceitou o pedido de demissão formulado pelo árbitro Eurípedes Matos Carmo.

000

O Flamengo comunicou à entidade carioca que rescindiu amigàvelmente o contrato com o goleiro Waldomiro, que teve seu passe fixado em NCr$ 5 mil.

DN
caderno
2

Rio de Janeiro, 2-8-1967

telhado de vidro

Nestor de Holanda

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

SURGIU MOVIMENTO arrasador, quase nos moldes das lutas raciais de Detroit, contra a acentuação gráfica. Alguns sublevados querem aboli-la; outros se batem por sua conservação, apesar dos excessos encontrados nas Instruções de 1943.

Fico no meio.

Há casos em que se registram alguns exageros. **Fêz**, do verbo **fazer**, sofre circunflexo para não criar confusão com **fez**, singuuar de **fezes**. No entanto, corre o risco de ser confundido com **fêz**, barrete turco. E tôda a gente sabe que não mais se usa o singular **fez**...

Todavia, há casos em que o acento me parece importante. Vejamos: "A **secretaria** está cheia". Foi abolido o acento. Quem está cheia? a sala em que se preparam expedientes nas repartições ou nas associações? a mesa de trabalho? ou quem está cheia é a môça que exerce as funções de secretário?...

Os proparoxítonos também são vocábulos terríveis, de grande periculosidade. Tenho visto muita gente boa encontrar-se com os danados e escorregar como estivesse num rigue de patinação. Vários são dúbios. Citarei, de memória, sem acentuá-los: **alacre, alveolo, amalgama, antidoto, azafama, barbarie, bavaro, Cleopatra, computo, crisantemo, Efeso, Edipo, especime, estrategia, etiope, exodo, interim, maxime, Niagara, Omega, polipo, prototipo, reverbero, Tamisa, ,transfuga, zenite**. Que acha o amigo leitor dessas palavras não acentuadas?

facilita o ensino essa fórmula? e é **fórmula** ou **formula** que devo escrever?...

Há paroxítonos, como **ambar, Bolivar, compar, consul, exul**, que se transformarão em violentos oxítonos...

Existem — para dar novos exemplos — **rócio**, orgulho, vaidade, e **rocio**, orvalho ou roça. Conhecemos, também, **roço, que é o mesmo que** rócio, e **rôço**, corte de pedra; **Sófia** e **Sofia**, além de **sofia**, espécie de pescada; **soco**, calçado grego, **sôco**, murro, e **socó**, pássaro. Acha o leitor que o sentido da frase esclarece o significado de qualquer dessas palavras?

Então, exemplifiquemos:

— Levei um **soco** pra casa.

Que foi que o autor da frase levou pra casa? um calçado grego? um murro? um pássaro?...

Assim, tenho minhas dúvidas quanto à extinção, pura e simplesmente, da acentuação gráfica. Talvez lhe possam permitir o uso nos casos de flagrantes dubiedades, sobretudo nos proparoxítonos e demais vocábulos que, uma vez não acentuados, mudam de sentido sem que a expressão em si possa defini-los.

Será indispensável que locuções como "A Mulher **seria seria**" não deixem dúvida quanto ao verbo e ao adjetivo. Porque, sem acento, não sabemos se a mulher **seria séria** ou se **séria seria**...

E isso depõe até contra a honestidade da mulher...

TELAS-VÃS

O COMANDANTE Celso Franco sofreu distúrbio cardíaco, na semana passada. Como se sabe, o trânsito já acabou com o coronel Américo Fontenele. E Fernando Lôbo comentou: — «— Não é bem o trânsito, Iolando. E' o apito. O homem, depois de certa idade, não pode mais apitar». E deu exemplo: «— Ando muito preocupado com Herivelto Martins. Êle passa o ano inteiro sem apitar. Quando chega o carnaval, manda brasa, apitando à frente de cabrochas e passistas. Isso é uma temeridade. Herivelto, todos os anos, se arrisca muito»...

*

CHACRINHA, como se sabe, trocou o Pôsto Seis pela Gávea. Qualquer diretor-artístico normal criaria novos programas para substituir os do Chacrinha. Mas Carlos Manga é diretor-artístico **sui generis**. Jamais soube criar alguma coisa. Para levantar o índice de audiência da emissora do Pôsto Seis, não apresentou um só programa nôvo, até agora. Contratou os que estavam feitos: Chacrinha, Roberto Carlos, Moacir Franco e outros. O **Rio Hit Parade** já existia. J. Silvestre reapareceu com as mesmas coisas que faz há anos. O **Sexy e Indiscreta** é o **Agora é que são Elas**, criado por Carlos Alberto. Afora isso, videofitas de outras emissoras. Resultado: como não sabe criar, Carlos Manga transformou a **Discoteca do Chacrinha** em **Nossa Discoteca** e transformou a **Hora da Buzina** em **Hora da Buzina** mesmo. Botou Murilo Néri para imitar Chacrinha às quartas-feiras e J. Silvestre para fazer as vêzes do Chacrinha aos domingos. E isso deu em briga ridícula com a Globo, cada uma dizendo que sua discoteca e sua buzina são as preferidas pelo povo, e anunciando que os índices do IBOPE estão de seu lado. E as televítimas, que não têm nada a ver com a falta de imaginação de Carlos Manga ou com a falta de palavra de Chacrinha, que quebra qualquer contrato e ainda apela para a Justiça, como se esta fôsse algum joguête à sua disposição, as televítimas que tolerem o ridículo dessa infeliz, cansativa e improdutiva polêmica...

*

GIUSEPPE BOFFA, historiador e jornalista italiano, que viveu na União Soviética, é o autor de **Depois de Khruschev**, estudo sôbre as origens do conflito sino-soviético, que a Editôra Civilização Brasileira acaba de lançar em tradução de Célia Neves. Um livro esclarecedor, e, por conseguinte, de grande utilidade. Pouco se sabe sôbre o assunto no Brasil. Êsse pouco, assim mesmo, é deturpado pelas notícias facciosas. Quase ninguém até hoje entendeu por que a União Soviética e a China, países socialistas, têm tido violentas divergências doutrinárias. A análise de Giuseppe Boffa é perfeita. Responde à indagação geral do Ocidente mal informado. Vai buscar as raízes daquele desentendimento na própria história da Revolução de 1917 e na conseqüente política de Khruschev. Diz Luiz Mário Gazzaneo na apresentação: «Livro de indiscutível valor informativo e analítico, **Depois de Khruschev** tem ainda o mérito de antecipar os elementos determinantes da política que está sendo seguida pelos sucessores de Khruschev, mostrando que ela foi gestada e desenvolvida durante o período em que êle estêve à frente do Estado soviético, e revelando também, como causa da substituição de Khruschev, a sua incapacidade em compreender na sua totalidade o processo que contribuíra decisivamente para desencadear».

ÁGUA-FURTADA

ROTEIRO TURÍSTICO DO RIO: — Atravessar pela passagem subterrânea do largo da Carioca, junto ao Tabuleiro da Baiana. O cidadão intimorato que tentar essa travessia deverá levar três armas: um lenço para o nariz, um guarda-chuva aberto, porque pinga água de todos os lados, e uma metralhadora para o caso de ser assaltado... * EDUARDO SUCUPIRA FILHO publica pela Editôra Brasiliense **Os Mistérios da Fazenda**. O livro faz parte da Coleção Para a Juventude, muito bem organizada pela professôra Yolanda Cerquinho Prado. E' inteligente, divertido e instrutivo. Capa de Ailso Braz Corrêa. Ilustrações de Rafael Maia Rosa. Revisão ortográfica de Luciano Lepera. * TRABALHO importante, e que deve ser imitado, foi o de Luciano Lepera em **Os Mistérios da Fazenda**. Principalmente quando se trata de livro destinado aos jovens, há necessidade de perfeita revisão ortográfica. No entanto, nem sempre se faz isso. E as maiores aberrações ortográficas encontram-se, de maneira espantosa, nas revistinhas de estórias infantis ou juvenis... * E EIS OS LIVROS que recomendo: **Depois de Khruschev**, para adultos, e **Os Mistérios da Fazenda**, para os jovens.

Uma das maiores populações do mundo: 500 milhões de habitantes, a maioria faminta, atrasada, cheia de velhas crenças que aumentam ainda mais a sua miséria. Centenas de médicos e funcionários tentam ajudar êsse povo faminto.

A Tragédia de Nascer

A MULHER, em quase tôda a Índia, mede o seu valor diante do homem pelo número de filhos que tem. Nas regiões mais atrasadas, a mãe de dois, três filhos reza pedindo o quarto, o quinto, o décimo. Para essa mãe, a fertilidade é a grande virtude da mulher.

Mas a fertilidade da mãe hindu é também o grande problema da Índia. Está sendo combatida há alguns anos, mas sem muitos resultados. Por isso, o govêrno hindu procura agora atacar na outra frente: a fertilidade masculina.

As tradições, os velhos costumes e o atraso, que ainda dominam quase tôda a Índia, mantém a população assustada e, às vêzes, rebelde a essas novas medidas do govêrno. Os fracassos das campanhas de contrôle da natalidade e de esterilização feminina, iniciadas nos últimos anos, são causados pelas tradições, principalmente.

Pouco tempo antes de morrer, o primeiro-ministro Shastri, pressionado para adotar uma nova campanha de contrôle da natalidade, disse timidamente a alguns de seus ministros: «Hesito em falar nesse assunto, pois não posso me esquecer de que eu mesmo tenho seis filhos».

O Ministério da Saúde, em suas campanhas quase inúteis, vem gastando mais de um têrço de seu orçamento no programa de contrôle da natalidade.

A mulher hindu, em geral, se recusa a usar anticoncepcionais como diafragmas, pílulas ou outros métodos semelhantes. Mesmo se concordasse com êles, não teria dinheiro para comprá-los. Ficaria tôda a despesa por conta do govêrno, e o govêrno também não agüentaria.

Os recursos que o orçamento federal prevê para o programa de contrôle da natalidade não dariam para cobrir nem um décimo das despesas obrigatórias, se as mulheres hindus tôdas concordassem em limitar o número de filhos.

Uma das esperanças do govêrno é a popularização dos «dispositivos intra-uterinos» — que são baratos, de aplicação simples e de confiança. O mais usado na Índia atualmente é a «serpentina» de plástico em forma de S. Ela é aplicada fàcilmente no útero da mulher e, se a mulher quiser depois ter um filho, pode também fàcilmente retirá-la.

Várias equipes de médicos do govêrno estão atualmente nas regiões mais atrasadas da Índia ensinando as mulheres como usar a «serpentina». Essa campanha está conseguindo alguns pequenos resultados. No começo do ano, já havia uma fábrica produzindo 30 mil serpentinas por dia.

Outras medidas estão sendo tomadas pelo govêrno na tentativa de ir resolvendo, pelo menos lentamente, o problema do aumento exagerado da população. Em dezembro do ano passado, Indira Gandhi, primeiro-ministro, aprovou uma lei aumentando de 16 para 20 anos a idade mínima permitida para o casamento da mulher. Pelas previsões do govêrno essa medida poderá reduzir a taxa de natalidade em mais de 15 por-cento.

Na campanha de esterilização feminina, que está ainda no comêço, são usados todos os meios possíveis de propaganda: há prêmios de incentivo para as mulheres que se submeterem à esterilização e para os médicos que fizerem o maior número delas.

Na campanha da esterilização masculina, que deverá ser iniciada em breve, haverá também prêmios para os homens: o pai, que tiver mais de dois filhos e que concordar em ser esterilizado, ganhará um rádio portátil de presente do govêrno.

A Índia tem 500 milhões de habitantes e seu grande problema é êsse: como alimentar uma população tão grande e que continua aumentando numa média de 3 por-cento ao ano?

De 1961 a 1964, a produção de cereais se manteve no mesmo nível, cêrca de 80 milhões de toneladas, enquanto a população aumentava em ritmo cada vez mais acelerado. O resultado foi um dos períodos de fome mais cruéis que a Índia já teve.

O govêrno, então, adotou uma nova política: abandonou todos os planos de industrialização e concentrou-se nos planos de produção de cereais. Era uma competição entre o aumento de população e o aumento da produção de alimentos. No fim de 1965, o govêrno anunciou o resultado de seus planos: 87 milhões de toneladas.

O aumento de produção tinha sido grande, mas o da população tinha sido muito maior. Surgiu então a nova tentativa na luta contra a fome na Índia: o contrôle da natalidade. Logo depois: a esterilização feminina. E agora: a esterilização masculina.

UM CASAMENTO

SE há gente louca para casar há outros que fogem do casamento como dizem que o diabo foge da cruz. E não é para estranhar, nos tempos que correm, com os costumes que se modificam e que fazem da manutenção da família um problema muito sério. E' verdade que a moçada acaba casando-se «de qualquer jeito», na esperança de que depois tudo se arranjará.

Caso de relutância quanto ao casamento ocorreu há tempos na Sicília. Um tal Melchiore Palermo, 40 anos, foi levado até ao altar por uma curiosa equipe: Aos lados dêle iam os dois irmão da noiva e atrás o pai e a mãe da mesma — todos armados de afiados punhais cuidadosamente encostados ao corpo do homem, o qual caminhava para receber os sacramentos matrimoniais com a alegria que se pode bem imaginar.

O padre que devia oficiar a cerimônia fê-lo também com grande fervor, visto com um dos «coroinhas», de barba hirsuta, aguilhoava seus sentimentos cristãos com um longo punhal, com o qual de vez em quando lhe tocava os flancos.

Assim Melchiore se casou na igreja e, depois do casamento, foi para a festa, em casa da família da noiva onde teve que demonstrar tôda a satisfação que lhe dava tal casamento. Depois, porém, inconformado com a situação, Melchiore mandou uma carta aos tribunais eclesiásticos relantando os fatos. Admitiu, na carta, ter seduzido a môça e ter sido surpreendido pela família da mesma. Pretendia casar-me com ela, mas futuramente, quando as condições melhorassem. Agora, diante da violência ocorrida, pedia que seu casamento fôsse anulado. A resposta não veio ainda e enquanto isso, êle se conserva em local ignorado: há muitos punhais naquela família.

DIARIO DE BOLSO maria claudia

"Gala" Jovem Pede Redingote

Esqueça as **mousselines** e os brocados, os modelos esvoaçantes, os bordados suntuosos e os feitios complicados! Grande gala não quer dizer grandes gastos, também (principalmente quando se trata de gente jovem!) e você poderá estar perfeitamente **comme il faut** usando vestido simples e alinhado.

Esta é uma idéia da Dayse, para ocasiões mais formais, como uma estréia no Municipal, um casamento ou um aniversário sofisticado: rendigote em **ottoman** branco com mangas **raglan** sublinhadas por cortes duplos, gola **alta** e degagée. Como **único** enfeite, os imensos botões-ouriço, em canutilhos cintilantes.

DE ÔLHO NAS COLEÇÕES

Paris viveu, na semana passada, a grande festa das coleções, dos importantes lançamentos. Até então, apenas suposições e sussurros nos bastidores dos «grandes». Mas o que foi dito aí está como lei — e «siga-me quem puder».

De modo geral, podemos quase afirmar (enfim, nada é definitivo no reino da moda enquanto não «esbarrarmos» com cinco mulheres diferentes adotando um mesmo estilo...) as seguintes verdades:

* CINTURA: — Volta a existir, a ser feminina, flexível, tentadora. «Cinturinha de vespa» retorna ao vocabulário da moda — e é elogio outra vez.

* MEIAS: — Continuam a imperar, coloridas, com desenhos espêssos, sublinhando a linha esbelta das pernas de maneira graciosa e insinuante. Prata e ouro, só em tênues teias de aranha.

* SAPATOS: — Gáspea alta, calcanhar coberto, salto trapézio, constância de fivela, fécho-eclair, enfeites variados. Mocassins em pelica ouro ou prata. Para noite, brocado ou seda preta, com grandes fivelas de strass, cristal ou pérolas. Estilo «Richelieu» imperando.

* SAIAS: — Provàvelmente teremos ainda saias curtinhas no próximo verão, mas o inverno-68 será decisivamente das maxi-saias...

* PENTEADOS: — Cabeças pequenas, cabelos curtíssimos, acompanhando a linha da cabeça. Ou longos e crespos, bem crespos mesmo, no estilo de Alexandre (adeus aos sacrifícios do alisamento!).

* MAQUILAGEM: — Voltam as sombras coloridas para as pálpebras, os tons rosados e doces para faces e lábios. Pós alvíssimos darão aos rostos femininos uma transparência e uma brancura ideal para o nôvo estilo.

RODAPÉ

A Feira da Providência, que se aproxima, é motivo para muitos programas e encontros. Rosa Maria Costa, por exemplo, recebe amanhã para um almôço, reunindo as patronesses da barraca de Alagoas. O motivo central é acertar detalhes dêste jantar que será realizado na Hípica, com pratos típicos lá da terra, inclusive o famoso «sururu». Entre as organizadoras da festa, anotei os nomes de Maria Ângela Inojosa, Célia Cravo Peixoto, Lêda Color de Melo, Lúcia Guedes Muniz, Marina Calheiros, Zaíra Diegues (que é, desde poucos dias, a sogra de Nara Leão...), Maria Helena Ramos, Vera Oiticica, Helô Amado, Inalda Tenório.

*

Armando e Valentina Diaz recebem para coquetéis, amanhã. Poucas vêzes tenho visto um casal conquistar tão ràpidamente o carinho da sociedade carioca! Êle é secretário da Embaixada da Itália, ela, embora formada em matemática, limita-se agora em seu dona-de-casa, mãe de uma menininha linda, e espôsa, coisas que faz com perfeição... Ambos são jovens e bonitos. Que Deus os abençõe!

*

Nós, mães de meninas entre 8 e 11 anos, sofremos o problema constante da leitura para esta área de idade. Ou histórias em quadrinhos, geralmente muito «masculinas», ou romances açucarados, que elas próprias rejeitam. Mas aqui está uma edição da «Agir» que parece de encomenda para o nosso desejo: «A Menina e o Vento», reunião de peças infantis de Maria Clara Machado. Como sempre, o teatro de Maria Clara nos encanta pela alegria, a inteligência e o jeito de apresentar personagens e circuntâncias que a gente parece conhecer de longa data... o que é sempre íntimo e bom.

Muito bonitos os casacos de **vison** que Mônica Silveira enviou para amigas, sob encomenda: **em** listras horizontais e com cinto de couro.

*

ÊLES SÃO ASSIM: — Fernando Pedrosa (tido como um dos médicos de maior clientela, em pesquisa do IBOP), viajou para a Argentina. * O presidente do Supremo Tribunal, Aluísio Maria Teixeira, pode orgulhar-se de ver em seu gabinete um verdadeiro desfile de elegância: como é visitado por senhoras chiquíssimas! * Nosso amigo Janos Lengyel, que é o mais alinhado dos jornalistas internacionais (com «ponto» em Genebra), está no Rio. * Aparício, da «Rastro», não vai comparecer à FENIT dêste ano. Diz que está cansado de «festinhas»...

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

A MARCHA DO CINEMA

A ALEMANHA PROTEGE SEU CINEMA

O SERVIÇO de Informação da República Federal da Alemanha acaba de divulgar os projetos de auxílio à indústria cinematográfica alemã. O filme alemão, para o qual o Estado vinha sendo, até agora, uma autêntica madrasta, ver-se-á, finalmente, em situação de competir com outros países.

Um projeto de lei, apresentado pelos três partidos representados na Dieta Federal, destina-se a promover, em primeiro lugar, a qualidade da produção alemã, projetos internacionais de co-produção e a cooperação entre o filme e a televisão. A administração do fundo será confiada a uma «instituição de fomento do filme». As receitas decorrentes da taxa de 0,10 marcos alemães, que incidirá em cêrca de 300 milhões de bilhetes de cinema, vendidos cada ano na República Federal da Alemanha, cobrirão as despesas administrativas; cêrca de 2 milhões de marcos (500.000 dólares) para o fomento de filmes de curta-metragem, para crianças e jovens, e 7 milhões de marcos de um fundo de crédito para renovação e instalação do cinema. A maior parcela da receita beneficiará os produtores de filmes de longa-metragem. Receberão por cada filme uma soma na base de 150.000 marcos (37.500 dólares) e um adicional de 100.000 DM (25.000 dólares), referentes aos direitos de televisão, adquiridos automàticamente pela entidade a fundar, e, finalmente, ainda um suplemento que aumenta com as receitas que o filme trouxer e que, em média, se situará em cêrca de 100.000 DM.

Acrescentando a estas somas as isenções de impostos concedidas na Alemanha a filmes considerados de alta qualidade pelo «Contrôle Voluntário», uma instituição da indústria cinematográfica, o panorama de fomento já é bem risonho, tanto mais que o Ministério do Interior manterá prêmios num montante de 400.000 DM (100.000 dólares).

Nos círculos do filme alemão são acaloradamente discutidas as condições pelas quais serão concedidos os subsídios. O projeto prevê que só sejam fomentados filmes que tenham atingido uma receita bruta, na Alemanha, de 500.000 DM (125.000 dólares). Nos filmes distinguidos, esta soma será de 300.000 DM. A emprêsa, além disso, terá de provar a existência de um capital destinado a assegurar a responsabilidade para com terceiros.

A segunda condição, enèrgicamente atacada pelos adversários do projeto de lei, é — como êles dizem — a «cláusula de bons costumes». Diz-se no projeto que só são dignos de fomento os filmes que não ferirem a Constituição, as leis ou o sentimento moral e religioso. Representantes progressistas do jovem filme alemão retrucam que a legislação normal basta plenamente como instrumento de contrôle e lembram o «contrôle voluntário» instituído em 1949. Peritos manifestam a opinião de que os pontos-de-vista dos dois campos em conflito não são irreconciliáveis e que ainda êste ano será decretada na República Federal da Alemanha uma lei de fomento do filme.

A cinematografia alemã de após-guerra vem recebendo o sangue nôvo de uma nova geração cheia de talento e ímpeto renovador. Jovens realizadores, como os irmãos Schamoni, Schlondorff e Kluge, para só nomear alguns, conquistaram aplausos e prêmios em festivais internacionais. Isto animou o govêrno a promover medidas de incentivo à atividade cinematográfica, agora anunciadas. Elas permitirão, em curto prazo, a completa mudança quantitativa e qualitativa do cinema alemão, inteiramente desacreditado internacionalmente. Juntamente com os diversos acôrdos de co-produção que vêm sendo assinados, o fomento dêle no cinema permitirá a canalização de recursos volumosos, com os quais inúmeros cineastas, inativos pela falta de cobertura financeira, poderão realizar seus projetos.

PRÓXIMA ESTRÊIA

Agôsto Mostra «O Engano»

«O Engano», segundo filme de longa-metragem do ítalo-brasileiro Mário Fiorani, deverá ser lançado no corrente mês de agôsto, com distribuição nacional da «Paranaguá Cinematográfica». A equipe de realização é quase a mesma de «A Derrota», o vigoroso filme de estréia de Fiorani, cabendo outra vez a Mário Carneiro a responsabilidade da fotografia. Uma expressiva estréia no cinema será do jovem Alberto Ruschel Filho, que compôs uma partitura moderna e inspirada. No elenco Mariza Urban, Hugo Carvana, Zózimo Bulbul, Ítalo Rossi e Helena Inês. A foto mostra Mário Fiorani dando instruções a Ítalo Rossi.

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — Emmanuelle Riva e o cantor Jacques Brel serão os heróis do próximo filme de André Cayatte, «Les Risques du Métier». A história trata de um professor vítima de uma falsa acusação de tentativa de sedução por uma menina de treze anos.

x x x

● Pierre Kalfon anuncia duas novas produções. A primeira, que será realizada pelo célebre coreógrafo Dirk Sanders, terá por título «Tu Seras Terriblement Gentille». O filme, em côres, terá por vedeta Karen Blanguernon e descreve as relações de uma mãe muito moderna, que é um célebre manequim, e de sua filha de oito anos. Outro projeto de Kalfon: uma adaptação do célebre romance de Christiane Rochefort, «Les Petits Enfants du Siècle». «O romance, diz Pierre Kalfon, é o símbolo de tôda uma época. Não terei vedeta. Meu herói é um rapazinho de quatorze anos, que vive num edifício de apartamentos populares».

x x x

● Philippe Condroyer terminou seu primeiro filme de longa-metragem, «L'Affut», mais do que excelente filme de aventuras, uma obra de dimensão superior, oferecendo aos personagens possantes modelos e colocando num dêles a idéia da justiça.

x x x

NO MÉXICO — Coube ao filme mexicano «Vento Distante» o primeiro prêmio de fotografia no II Festival Internacional de Películas para Crianças e Jovens, recém-realizado na cidade tcheco-eslovaca de Gottwaldov. Alejandro Carrillo, câmara do filme, recebeu o «Sapatinho de Ouro», concedido pelo Júri Internacional. A produção mexicana, que competiu com 59 filmes procedentes de 17 países, é constituída de três partes que descrevem três aspectos da vida entre a infância e a adolescência.

Fotogramas

REGRESSAM DURVAL E ILELLI — Regressaram de sua viagem à União Soviética, França, Itália e Espanha o presidente do Instituto Nacional de Cinema, sr. Durval Gomes Garcia, e Jorge Ilelli, diretor do Departamento do Filme de Longa-Metragem. Os dois mantiveram importantes entendimentos com autoridades cinematográficas dos países europeus, iniciando as primeiras «démarches» para a assinatura de acôrdos de co-produção. Também acertaram a realização, em setembro, de uma Semana do Cinema Brasileiro em Moscou. Diversos filmes nacionais, exibidos no Mercado do Filme da capital soviética, despertaram interêsse de compradores para distribuição internacional. Os entendimentos serão processados, agora, por intermédio da Embaixada do Brasil em Moscou.

x x x

MASSAINI NO SNIC — Tiveram êxito, ao que tudo indica, os apelos dos amigos do produtor Osvaldo Massaini: será êle o nôvo presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica. Com o pedido de demissão irrevogável de Ronaldo Lupo, o produtor de «O Pagador de Promessas», como o suplente mais antigo, deveria empossar-se na presidência. Massaini reside em São Paulo e isto, para alguns, constitui um inconveniente, logo superado pela decisão de Massaini aqui permanecer durante diversos dias por mês e, em sua ausência, com a preciosa colaboração de Ademar Gonzaga, vice-presidente, o SNIC, como se vê, fica em boas mãos.

x x x

A III SEMANA DE BRASÍLIA — Geraldo Rocha, presidente do Clube de Cinema de Brasília, será o coordenador da III Semana do Cinema Brasileiro, a realizar-se no Distrito Federal em novembro próximo. Geraldo pensa organizar uma retrospectiva do Documentário Brasileiro, com a projeção dos melhores curtos realizados em nosso país, alguns dos quais produzidos pelo antigo INCE desde os tempos de Roquette Pinto.

Ecos da Jornada de Fortaleza

A atriz Glauce Rocha teve a honrosa incumbência de abrir o II Festival do Filme Brasileiro de Curta-Metragem que, conjuntamente com a VI Jornada Nacional de Cineclubes, transformou Fortaleza, de 19 a 23 últimos, em capital do novíssimo cinema. Glauce é vista, na foto, ao lado dos principais animadores dos dois conclaves e que são, da esquerda para direita: Olavo Macedo de Freitas, presidente do Conselho Nacional de Cineclubes, Darcy Costa, presidente do Clube de Cinema de Fortaleza, Eusélio Oliveira, presidente da Federação Norte-Nordeste de Cineclubes e, finalmente, Cosme Alves Neto, diretor da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Festival Delorges na Escola Martins Pena

INICIOU-SE ontem, terça-feira 1º, o Festival Delorges Caminha que se realiza na Escola Dramática Martins Pena, durante o qual, até o próximo dia 4, tôdas as noites, às 21 horas, os alunos dêsse estabelecimento estadual de ensino teatral apresentarão no auditório do mesmo, cuja sede fica na rua Vinte de Abril, 14, praça da República, uma série de espetáculos em homenagem a seu professor o ator Delorges Caminha.

Ontem, dia 1º, foi levada a peça «Oração para uma Negra» de William Faulkner, sob a direção de Osvaldo Gessner, com Jairo Fernandes, Mário di Angelo, Sonja Helena, Vitória Dreques, Almir Cabral, Lúcio Gentil, Sílvio Viana e Vandir Nunes. Hoje, dia 2, serão apresentadas as peças «Nunca pensei que fôsse tão fácil matar» de Maluh de Ouro Prêto, com Lúcia de Negri; «Os Malefícios do Tabaco» de Anton Tchekhov, com Joel Sena e «Quarto de Empregadas» de Roberto Freire, com Jana Marino e Sonja Helena, a direção sendo de Laís Costa Velho.

Amanhã, dia 3, serão encenada as peças «O Urso» de Anton Tchekhov, com Marco Mirelly, José Ferreira e Shirley Martins, sob a direção de Vital Júnior e «A Menina Casadoira» de Ionesco, com Hercília Fonseca, Francisco Carbone e Laís Costa Velho, com direção de Francisco Carbone. Finalmente, depois de amanhã, dia 4, terá lugar a representação da peça «A Prostituta Respeitosa» de Jean Paul Sartre, com Isis Kunter, Osval. do Tarso, Roberto de Brito, Laís Costa Velho, Jônatas Júnior e Luís Carlos Fazollo. Direção de Laís Costa Velho.

"OS VIAJANTES" A PARTIR DE AMANHÃ NO CONSERVATÓRIO

A partir de amanhã, quinta-feira 3 e até o próximo domingo, dia 6, será apresentada no teatro do Conservatório Nacional de Teatro, na Praia do Flamengo 132, às 21 horas, com entrada franca, a peça em ato de Isbel Câmara «Os Viajantes», sob a direção do professor Roberto de Cleto, de quem são também os cenários e com interpretação dos seguintes alunos daquele estabelecimento de ensino dramático: Érico Vidal, Errol Bussade, Jorge Cândido, Airton Kerensky, Carlos Alberto Gregório, Alceste Tarrabini, Marta Satamini, Jorge Botelho, Válter Marins, Armando Monteiro, Enrico Puddu, Sérgio Mauro e Augusto Guimarães.

A CARREIRA DA PEÇA DE TÍTULO COMPRIDO

A peça «Simone de Beauvoir, para de fumar, siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar» de Carlos Aquino e Antônio Bivar, que o Teatro Popular da Guanabara apresenta no Teatro Miguel Lemos, vai ter uma versão cinematográfica produzida por Luís Carlos Barreto; será traduzida para o inglês, a fim de ser encaminhada, nos Estados Unidos, a Jack Brown e Ana Edle para montagem ali; inspirará um «iê-iê-iê» de Carlos Imperial, com letra dos autores; sairá de cartaz a 13, porque o TPG vai excursionar com ela, encenando-a em São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e, provàvelmente, Curitiba e Pôrto Alegre. Deverá, também, ser editada.

A "APRESENTAÇÃO DO TEATRO BRASILEIRO" PROSSEGUE HOJE

Terá prosseguimento hoje, quarta-feira 2, às 18h30m a série de palestras ilustradas com leituras de peças, sôbre o tema «Apresentação do Teatro Brasileiro», que o Serviço de Teatros da Guanabara vem promovendo no Teatro Gláucio Gill, com a realização da oitava: «O Teatro Moderno. A Tragédia Urbana. Nélson Rodrigues». Serão lidos trechos de «Álbum de Família», pelos artistas que atualmente estão apresentando a peça no Teatro Jovem; de «O Beijo no Asfalto», por Rubens de Araújo Júnior e Jones Botesman, que integraram o elenco da recente versão do Teatro Dulcina e de «A Mulher Sem Pecado», «Bôca de Ouro» e «Perdôa-me por me Traíres», com Beatriz Veiga, Ivã Cândido, Milton Moraes (que criaram a segunda no TNC), Rosita Tomás Lopes e Ítalo Rossi. Palestra e direção da leitura de Rubem Rocha Filho.

O TEATRO DE ILO E PEDRO VENCEU O II FESTIVAL

O Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro venceu o II Festival de Teatros de Marionetes e Fantoches do Rio de Janeiro, promovido pela Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, com a peça «O Ôvo de Ouro Falso» de Pedro Touron, levado com direção e cenário de Ilo Krugli, bonecos e figurinos de Pedro Touron, música de Cecília Conde, tendo como animadores Vicente Rocha, Pedro Touron, Silva Aderne e Ilo Krugli.

SÓ ATÉ DOMINGO — Carlos Vereza e Maria Esmeralda, dois dos principais intérpretes da peça «O Sétimo Dia» de Ari Chen numa cena da mesma, que está em última semana de apresentação no Teatro João Caetano, onde só permanecerá até o próximo domingo, dia 6.

Deu a Louca em Hollywood

CARLOS Machado se meteu numa empreitada difícil: lembrar e satirizar 60 anos da história de Hollywood em 60 minutos de "show". Arriscou-se a enfrentar um dilúvio de canções, nomes, fatos, recordações, e saiu-se galhardamente da responsabilidade. "Deu a louca em Hollywood", recém-estreado na boate Fred's lembra a meca do cinema de três gerações, desde os filmes de Carlitos e Teda Bara até os recentes cinemascopes de Cecil B. De Mille,

Tânia Carrero e Célia Biar em um flagrante de "Os Corruptos" (The Little Fox), de Lilian Helman, iniciando terceiro mês no Teatro Maison de France.

Show

NEY MACHADO

com "O Manto Sagrado", vindo mesmo aos musicais exibidos ontem, como "Minha Querida Lady" e "Música Divina Música". Reuniu tudo isso, satirizou Pola Negri e Rodolfo Valentini, deu vida e calor a músicas inesquecíveis, como "Cantando na Chuva", "O Rei de Roma Ruma a Madrid", fêz tudo isso sem que o espetáculo um só momento perdesse o ritmo. Êsse indispensável *timing* já se fazia notar na noite de estréia, imagine como veio tinindo êste nôvo "show" de Carlos Machado.

—xXx—

Para viver essa grande história Machado contou com um elenco realmente extraordinário, um dos melhores que eu já vi atuar em espetáculos de madrugada nesses últimos 25 anos. A começar por êste fabuloso, inimitável, engraçadíssimo Juju Batista. Suas duas grandes entradas em "A Volta ao Mundo em 60 Minutos", lembrando Cantinflas e em "O Manto Sagrado", no papel de um "Calígula" nada convicto, valeriam por todo o "show" se êste não tivesse outras qualidades. Que máscara, que voz, bem aproveitada para as *gags* e que extraordinária presença em cena. Se amanhã anunciarem um espetáculo de teatro ou boate só com o Juju, tô lá de primeira fila porque o tipo vale por mil.

Duas estrêlas disputam com Juju o *top* do elenco: Lilian Fernandes e Rogéria e só por esta inclusão de Rogéria no naipe feminino vocês podem avaliar a que distância o travesti se encontra de seu nascimento, em "International Set". Lilian excelente na Pola Negri (que bem feita maquilagem) e no monólogo "Vida de Estrêla". Rogéria simplesmente abafou em todos os seus números (a falta do programa me faz omisso quanto aos nomes de alguns quadros). Rogéria precisa tomar cuidado com a maquilagem: a que está usando fica exageradamente forte quando vem à pista e lhe dá um toque de cabaré.

—xXx—

Bastariam Juju, Liliam e Rogéria, ou Liliam, Rogéria e Juju ou ainda Rogéria, Juju e Liliam (a ordem dos fatôres não altera o estrelato) para que o produtor tirasse todo o "show" de letra. Mas nesse elenco fabuloso ainda estão Ary Fontoura (esperando uma vaga para brilhar ainda mais), Tânia Scher, Suely Franco, Hilton Prado, Nestor Montemar (também na bôca de espera), Mirian Müller e Chico Lima. Tânia Scher está com carreira feita em "shows" da madrugada; só não será uma grande estrêla se não quiser ou se compromissos particulares atrasarem a subida. Se na noite de estréia rendeu tanto, cantando e representando, imagine hoje.

Suely Franco é outra garantia para qualquer espetáculo musicado; voz belíssima, corpo escultural e uma facilidade para representar lembrando-nos que na comédia poderia tomar à frente de qualquer elenco. Gostaria que Suely tivesse ,apenas, um cuidado: não exagerar na expressão. Sua mobilidade fisionômica é tal, que raras vêzes sua máscara fica a um milímetro da careta. Você ainda tem muitos anos de juventude para chegar a caricata e quando chega, vai botar todo mundo no bôlso.

—xXx—

Bem aproveitadas pelo coreógrafo Juan Carlos Berardi as músicas do "show". O balé "Cantando na Chuva" é excepcional para um palco de pouco fundo como o Fred's. Aliás, várias vêzes o espetáculo cresce tanto que se chega à conclusão de que a boate não tem condições técnicas para abrigá-lo. A única restrição ao "show", quem a faz é a própria boate, com um palco sem fundo, sem gaveta e sem altura. O revistógrafo Mário Meira Guimarães voltou em grande forma. Acompanhou o roteiro de Carlos Machado com excelentes monólogos e *sketches*. Ao Berardi, um lembrete: não seria possível limpar mais o baile "O Rei de Roma"? Na estréia ficou mal aproveitado e confuso. A orquestração de Jean D'Arco, gravada com grande orquestra, é vigorosa e brilhante. Em resumo, a grande equipe reunida pelo produtor funciona. Em roteiro, texto, *timing* e interpretação, "Deu a louca em Hollywood" é um dos melhores "shows" de Carlos Machado, façanha que não pequena para o produtor que tem realizado os melhores da noite carioca.

Entorpecentes Não!

A PROPÓSITO do Manifesto subscrito pelos BEATLES sôbre o uso de entorpecentes, Roberto Carlos fêz as seguintes declarações:

«Sou profundo admirador da música dos Beatles, embora, intimamente, faça restrições às «apelações» desnecessárias que utilizam de vez em quando. Chego ao extremo na minha admiração a Paul e John, considerando-os verdadeiros gênios.

Mas, face à posição que tomaram num problema de mais alta gravidade, com implicações de ordem científica que, na minha opinião, sòmente aos Médicos e Cientistas deveria ser dado o direito de falar pùblicamente, êles cometeram um êrro imperdoável e de conseqüências imprevisíveis.

A êles não devem ter pedido as assinaturas de quatro cidadão inglêses, mas, sim, dos componentes de um conjunto artístico com inegáveis influências sôbre os costumes e a formação de milhões de adolescentes de todo o mundo.

Chego a duvidar da veracidade da notícia. Custa crer que Paul, John, Ringo e George não tenham meditado sôbre a enorme gravidade dêsse gesto quase criminoso.

É possível, até, que na Inglaterra o fato não seja encarado assim. Mas, no resto do mundo, sim. E, de há muito, êles deixaram de ser, como artistas, simplesmente inglêses.

Nesse momento eu gostaria de enviar uma mensagem aos jovens do meu país e, pela primeira vez, pedir-lhes que leiam, meditem e sigam uma recomendação minha: vamos fazer de contas que os Beatles brincaram; que disseram no Manifesto exatamente o contrário do que pensam; que tencionaram, apenas, provocar uma ação mais enérgica das autoridades e o agrupamento de Médicos, Psicólogos e Cientistas para o desenvolvimento de uma campanha elucidativa de grande porte sôbre os dolorosos efeitos de qualquer espécie de droga.

Admirem a música dos Beatles, mas repudiem veementemente sua atitude insensata!»

Rádio e..... TV

TV-RIO

J. Silvestre vem se firmando na «Hora da Buzina», aos domingos, programa que oferece valiosos prêmios aos telespectadores. «Show sem limite» e «Discoteca» são outros programas animados por J. Silvestre no Canal 13.

—:●:—

Rogério Cardoso, Gilberto, Garcia e Wilson Vaz são os paulistas que integram a equipe de «Moacir Franco Show». Rogério é o produtor musical, Gilberto e Wilson são os redatores do programa. Outro paulista que está na Rio é o maestro Renato de Oliveira.

RÁDIO MEC

O violinista Laurindo de Almeida estará ilustrando, mais uma vez, o programa «Violão de Ontem e de Hoje», com música de Villa-Lôbos. Na audição de hoje, às 16h30m, interpretará com a «The Concert Arts Chamber Orchestra», conduzida por Stanley Wilson, o «Concêrto para violão e Orquestra» de Villa-Lôbos.

TELEVISÃO AGORA EM ÔNIBUS

Uma firma londrina, a Granada T/V Rental, criou um nôvo sistema de televisão para ser usado em ônibus que fazem viagens longas (foto). O sistema consiste em quatro televisores suspensos do teto do ônibus, com o som fornecido tanto por alto-falantes como por fones individuais. Os aparelhos são de 11 polegadas, funcionam com as baterias do veículo e são controlados pelo motorista. Na capota do ônibus vai uma antena.

TV

QUARTA-FEIRA

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

11,30 (4) Uni-Duni-Tê
12,30 (4) Desenhos
13,00 (4) Show da cidade
14,00 (4) Sessão das duas (filme)
14,30 (6) Jornal da Tarde
(2) Carroussel
15,00 (2) Surprêsa do Dia
(13) Rio Hit-Parade
15,20 (6) Fúria (filme)
15,30 (9) Filme
15,45 (6) O Zorro (filme)
16,00 (4) Capitão Furacão
(6) Reprises de programas
16,15 (9) Aqui Londres
16,25 (13) Filmes infanto juvenis
16,30 (9) Filme
(2) Os dois amigos
17,00 (9) Close-up
(6) Pullman Júnior
17,20 (9) Tio Tonka
17,50 (6) A estrêla é o limite
(9) Clube da aventura
18,25 (6) O pequeno Lord
(9) Vamos aprender inglês
18,30 (2) Mini-show
(4) Os três patetas
18,45 (9) Artigo 99
18,55 (6) Novela
(13) Super-heróis
19,00 (2) Novela
19,10 (4) Câmara indiscreta
19,15 (9) Nove no Est. do Rio
19,20 (6) Novela
19,25 (2) Novela
19,30 (13) TV-Rio Notícias
19,35 (4) Na Zona do Agrião
(9) Esportes
19,45 (2) Ultranotícias
19,50 (9) Jacinto de Thormes
19,55 (6) Diário de um Repórter
20,00 (6) Repórter Esso
(2) José Vasconcelos
(13) Nossa discoteca
(4) Discoteca do Chacrinha
Notícias Continental
20,20 (6) Bibi Ferreira
20,30 (4) Batman (filme)
(2) Novela
(9) Tele Chart
21,00 (9) Jóias da Tela (filme)
(4) Novela
(2) Mister show
21,30 (4) A rainha louca (Novela)
(9) Sessão das 9 e meia
(6) Novela
21,50 (13) Poeira de Estrêlas
22,00 (4) Jornal de verdade
(2) Novela
(9) Noite de cinema
22,15 (4) Ibrahim Sued informa
22,30 (2) Jornal de Vanguarda
(4) Sessão das dez e meia
(9) Mesas-redondas
(6) Heron Domingues
22,45 (13) O Texano (filme)
23,05 (2) Gente importante
23,15 (13) TV-Rio Notícias
(6) Paulo Monte
23,40 (13) Esta noite no Rio

ABC-Pró Arte: Quarteto de Praga

NJUNTO de primeira qualidade, repetiu-se no último concêrto da ABC Pró-Arte, o mesmo de sucesso que aqui alcançou noutra tempo-, o Quarteto de Praga.

Compõe-se o mesmo, de excelentes artistas in-ualmente e que na execução conjugada mais em, tal a disciplina com que se apresentam, rmoniosa concordância da sonoridade, a fu-a dinâmica expressiva, o esfôrço, enfim, ca-de levar ao apogeu o que se entende por per-o na música de câmara.

Um belo programa foi exibido, tendo início com uarteto op. 59, número 2", de Beethoven, quan-ostraram uma coesão absoluta de pontos de s, sem excessos, mas sem faltar o necessário interior. A êsse número seguiu-se o "Quar-número 1", de Janacek, escrito em 1923, mas ostrando as tendências modernistas que nor-m o autor. Página de interessante feitura, por isto se distingue por uma maior impor-a apesar da maneira brilhante como foi exe-da, dentro dos contrastes técnicos próprios instrumentos participantes do quarteto de

O ponto alto, foi, sem dúvida, aquêle em que se u a página de Bela Bartok, cujos quatro mo-ntos baseando-se numa atmosfera contrapon-explorando ritmos cheios de vitalidade, de-oportunidade ao Quarteto de Praga a que sse uma bela variedade de timbres e um colo-superiormente conduzido, ressaltando a vigo-estrutura da composição.

Findou o programa com o "Quarteto em dó or", de Brahms, compacto em sua expositiva a onde se mesclam o antigo e o nôvo, conju-s e ordenados pela sua fantasia e imaginação. mais uma superior realização do Quarteto de a, que completa agora uma longa "tournée" ica, com pleno êxito e que, ao que nos consta, no próximo ano, nos brindar com a série com-de Quartetos de Beethoven, como fêz nêsse nos Estados Unidos.

S. J.

MÚSICA

Guitarrista Pedro Soler

Êsse artista dará um recital, dia 9, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles.

Orquestra Nacional e Oscar Borgerth

A Orquestra Sinfônica Nacional, da PRA-2, com a participação, como solista, do violinista Oscar Borgerth, far-se-á ouvir, à 16 do corrente, à noite, na Sala Cecília Meireles.

João Carlos Martins, Dia 11

Na Sala Cecília Meireles, o pianista João Carlos Martins, dará um concêrto, no próximo dia 11, interpretando páginas de Bach, Debussy e Prokofieff.

Quarteto Eudres, Hoje, na Sala Cecília Meireles

Sob o patrocínio do Instituto Brasil-Alemanha, apresenta-se, hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, o Quarteto Endres, composto de membros da Orquestra Sinfônica da Baviera.

O programa inclui páginas de Joham Hummel, Hindemith e Mozart.

Toma parte além dos membros do Quarteto, o clarinetista Gerb Starke.

Curso de Folclore Nacional

Terá início, êste mês de agôsto o Curso de Folclore Nacional, ministrado pela professôra Dulce Martins Lamas.

Haverá demonstrações práticas a cargo do professor Aécio Alexandrino de Azevedo Santos.

O Curso será gratuito, sendo paga sòmente a taxa de inscrição.

Informações e inscrições no Conservatório Brasileiro de Música, avenida Graça Aranha, 57 — 12º pavimento.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGÔSTO

Hoje, — Quarteto Endres, pelo Instituto Brasil-Alemanha. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 3 — Círculo Vera Janacópulos. Cantora Maria Helena Oliveira. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 4 — Pianista Jiri Hubicka. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 5 — Concêrto do Círculo Vera Janacópulos. Estudo D'Annibale — Janibeli. Senador Dantas, 19, às 16h30m.

Domingo, 6 — OSB, para a juventude. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Sábado, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Curso de Violino Alberto Jaffé

Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502, acham-se abertas inscrições para o curso de Violino, sob a direção do professor Alberto Jaffé.

Crianças de 6 a 8 anos, são aceitas, em pequenos grupos, para Iniciação ao Violino.

Aulas individuais são ministradas, também, a crianças de 6 anos em diante, adolescentes e adultos.

Maiores informações pelo telefone: 37-2687.

«La Traviata» Encerra o 1º Período da Temporada Lírica

Com a ópera "La Traviata", de Giuseppe Verdi, a Temporada Lírica, encerra na próxima sexta-feira, 4, o primeiro período de suas apresentações, voltando à 15 de setembro com "Otello".

Interpretará "Violeta" o soprano Lúcia Barroca; "Alfredo", tenor João Alberto Persson; "Germont", barítono Paulo Fortes; "Flora", mezzo soprano Carmen Pimentel; "Barão", baixo Guilherme Damiano; "Gastão", Vitor Prochet; "Marquês". Sérgio Nápole; "Dr. Grenviu", Jaime Schuves; "Annina", Lídia Podorolski; "Mordomo", e "Mensageiro", Eraldo De Marco; e "Giuseppe", Arnaldo Giecchi. Orquestra, Côro e Baile, do Teatro Municipal. Regência, maestro Santiago Guerra.

Pomona Politis INFORMA

O secretário de Comércio do Ministério da Indústria e Comércio e a bonita sra. José Eugênio de Macedo Soares. (Foto Ribas)

BRASIL TEÓRICO PREJUDICA DESENVOLVIMENTO

O ministro Armando Mascarenhas foi encarregado pelos secretários de Estado e pelo ministro da Agricultura para saudar o chanceler Magalhães Pinto em nome dos deputados e plenário durante o Congresso de Agropecuária realizado na Capital Federal. Em sua primorosa oração, disse o secretário de Economia do Estado: «A presença do chanceler Magalhães Pinto na mesa dos trabalhos do Congresso de Agropecuária é um dos símbolos mais marcantes da nova mentalidade que se estabeleceu no país com a elaboração da Carta de Brasília. Devido às suas qualificações de estadista e revolucionário autêntico, o chanceler Magalhães Pinto é sem dúvida porta-voz autorizado para levar aos cenários internacionais a imagem real do nôvo Brasil que se está configurando em Brasília. Um Brasil real que se esforça para afastar as deformações sediças do Brasil teórico que tanto tem prejudicado o nôvo desenvolvimento sócio-econômico».

UM HOMEM DE SEU TEMPO

A propósito, o conselheiro Armando Mascarenhas assim se referiu sôbre o discurso proferido pelo titular das Relações Exteriores durante o citado conclave: «Foi das mais importantes contribuições levadas ao plenário do Congresso, contribuição que abriu uma larga porta de esperança a todos os homens preocupados com os destinos da produção e do abastecimento por ser o chanceler Magalhães Pinto um homem de seu tempo».

ADIDOS AGRICOLAS

Ainda é o conselheiro Mascarenhas quem opina e agora a propósito da criação do cargo de adido agrícola anunciado pelo chanceler Magalhães Pinto durante o aludido Congresso: «Interpreto o pensamento de todos os secretários de Agricultura e de Economia do Brasil. A medida poderá ter influência decisiva na execução dos objetivos mais importantes na Carta de Brasília. De um lado, para assegurar ao desenvolvimento agropecuário brasileiro o pleno conhecimento das modernas práticas e tecnologia, no trato da terra e no aprimoramento da produção; de outro lado, a presença de adidos agrícolas nos principais países importadores de nossos produtos da terra assegurará o crescimento efetivo da nossa pauta de exportação dêsses produtos».

MALA DIPLOMÁTICA

Chegou ao Rio o ministro da Agricultura do Kênia. Refeito da doença que o prendeu em Nova York, ei-lo, afinal, nesta cidade. ● O diplomata alemão e a sra. Jurgen Scholl estão convidando para coquetéis a realizar-se dia 10 do corrente. ● O embaixador Sérgio Correia da Costa jantará hoje na embaixada dos Estados Unidos. ● O embaixador John Tuthill passou apenas cinco dias em Washington. A chamado. ● De partida para, respectivamente, Londres e La Paz, os diplomatas José Ferreira Lopes e Régis Novais de Oliveira. ● O embaixador Sérgio Correia da Costa reunirá, como faz tôdas as quartas-feiras, num almôço na própria sala de trabalho, um grupo de seus companheiros atualmente na Secretaria de Estado. No entanto, três embaixadores de passagem sentarão à mesa de Correia da Costa: Sette Câmara, Jaime Sloan Chermont e Hélio Cabal. ● Assumiu a embaixada do Brasil no Panamá o embaixador Carlos Duarte. E para lá segue amanhã o diplomata Joaquim Serra. ● O embaixador Bilac Pinto entrará em férias a partir de 7 do corrente. A Encarregatura de Negócios em Paris ficará a cargo do ministro Paulo Paranaguá. ● Em trânsito para Caracas, está no Rio o diplomata Nei Morais de Melo Matos. ● O chanceler Magalhães Pinto chegará ao Rio procedente de Minas, viajando no mesmo avião do presidente Costa e Silva.

CHURCHILL, NÃO

Comandante, vá que o senhor queira inovar. Mas, por favor, a avenida Churchill é tão pacata, tão tranqüila. Por que o senhor inventou de lhe dar mão única? Ela sempre teve mão dupla e, em áureos tempos, dava estacionamento até em cima das árvores, policiado pelo melhor e mais simpático guardador do Rio, o **Mineiro,** sem jamais ter tido um só engarrafamento.

VAGAS EM PARIS E ROMA

Razões de compadrio podem levar a escolha medíocre no preenchimento das vagas de adido cultural que irão se abrir em Paris e Roma, sendo que esta última já estará aberta em setembro vindouro. No Rio de Janeiro, capital da cultura, há três instituições que reúnem a flor da inteligência nativa: a Academia Brasileira, o Conselho Federal de Cultura e a Editôra José Olímpio. De uma dessas entidades poderá ser escolhido o substituto de Guilherme Figueiredo ou Murilo Mendes. Aliás, Murilo fêz do emprêgo cadeira cativa. Indo para Roma em tempos longínquos, entendeu viver ali amoldado ao velho axioma: Roma não se fêz num dia...

CHEGOU O EMBAIXADOR DA ESPANHA

Desde ontem está no Rio o representante diplomático do govêrno espanhol, embaixador Antônio Gimenez Arnau y Gran. Ainda esta semana, o diplomata visitará o chanceler Magalhães Pinto, a quem entregará as cópias figuradas de suas credenciais.

POT-POURRI

A maior autoridade musical do país a esta coluna: «Nada entende de ópera o general Mourão Filho». ● Será dia 9, sexta-feira, a instalação da campanha financeira da Campanha Nacional da Criança. ● Morreu o industrial Spitzman Jordan. ● Incêndio em Belo Horizonte: o prédio recém-construído onde funcionavam entre outras as representações de «Manchete» e do «Jornal do Brasil» e uma agência do Banco da Lavoura. ● Acamado o general Berilo Neves, diretor do Touring. ● Chegará hoje, procedente da Europa, o professor Azeredo Santos. ● As rifas para a compra do apartamento a ser sorteado durante a Feira da Providência poderão ser adquiridas no Palácio S. Joaquim. ● O presidente da Academia Brasileira, sr. Austregésilo de Ataíde, foi convidado a fazer conferência dia 7 sôbre Tagore, patrocínio da embaixada da Índia. ● Cêrca de 200 pessoas morreram no terremoto da Venezuela e duas mil ficaram feridas. A colônia brasileira em Caracas é imensa e entre ela estão inúmeros jogadores de futebol, que é uma das mercadorias de maior exportação do Brasil para aquêle país vizinho.

CRUZ DE DISTINÇÃO

O embaixador da Alemanha, sr. Ehrenfried von Holleben, foi condecorado pelo presidente da Cruz Vermelha Brasileira, ministro Álvaro Dias, com a «Cruz de Distinção». Em seu discurso, o presidente da novel entidade acentuou em suas palavras que agraciara Von Holleben em reconhecimento por ter o diplomata germânico vendido artigos folclóricos de seu país durante o 3º Festival de Cerveja, cuja renda se destinou à Cruz Vermelha.

CONFIRMADO: CL VAI PESCAR ROBALOS

Há dias, esta coluna alvitrou a hipótese de que o sr. Carlos Lacerda iria a Fernando Noronha em visita ao degrêdo de Hélio Fernandes. Ontem, o líder enviou carta ao ministro da Justiça: «Sr. ministro Gama e Silva, tendo em vista que o confinamento não importa em incomunicabilidade e por outro lado a ilha de Fernando Noronha não ser acessível por qualquer meio de transporte comercial regular e sim, unicamente, por transporte oficial, venho pedir a v. exa. que se digne ordenar providências para que o signatário possa ter transporte de Recife a Fernando Noronha, a fim de se avistar com o jornalista Hélio Fernandes, que ali se encontra confinado. Peço a v. exa. enviar a devida comunicação, se possível por telefone, para o meu escritório, rua do Carmo, 27, 4º andar, por se tratar de assunto urgente. Atenciosamente, (ass.) Carlos Lacerda».

VEM AÍ O MINISTRO DA ECONOMIA DA RFA

Líder político da coalisão dos democratas-cristãos e sociais, os círculos governamentais e bancários brasileiros terão oportunidade de conhecer, em setembro vindouro, o chefe da delegação alemã à Conferência do Fundo Monetário Internacional, professor Karl Schiller, atual ministro da Economia da República Federal da Alemanha.

DORTICÓS ENVIA MENSAGEM A GUERRILHEIROS

Ao ter início a Conferência de Havana, tomou a palavra o presidente Dorticós, de Cuba, endereçando mensagem de solidariedade aos guerrilheiros que lutam em diversos países continentais, em nome da filosofia castrista. Mas, nem se falou em «Che» Guevara. Será que êle não merece uma palavrinha de seus antigos companheiros?

UMA BOMBA PARA A PAZ

Mãos criminosas atiraram uma bomba onde funciona a representação dos «Voluntários para Paz», entidade norte-americana que, em nosso país, tem môças e rapazes universitários, gente da melhor categoria intelectual e de nascimento, como a filha de David Rockefeller. Os voluntários vivem nas favelas atendendo os pobres e seus problemas. Em troca: só o amor ao próximo, como ensinou Nosso Senhor.

NUVENS DE AGÔSTO

Dizem que para recuperar o tempo perdido depois da calmaria que assola o país vêm aí novas medidas impostas pelo Conselho de Segurança Nacional. Não está confirmado, mas se sente no ar, algo está para surgir. Não se sabe, entretanto, se é apenas um dêsses boatos meteorológicos logo desmentidos pelos elementos que não se deixam disciplinar pelo observatório.

HISTÓRIA JULGA

O professor Lincoln Gordon saiu de seus afazeres na Universidade de **John Hopkins,** Baltimore, para fazer um reparo que considerou «uma reivindicação da História contemporânea que não pode ficar sem contestação». Aludia a um artigo do «New York Times», no qual o extinto presidente Castelo Branco aparece como ditador do Brasil.

D R O P S

O «Eugênio C» trará de volta da Europa, amanhã, o casal Adolfo Bloch. No mesmo, chegará o banqueiro e sra. Donald A. Lowndes. ● Piores do que se supunha as conseqüências dos terremotos em Caracas, cidade que está a comemorar o seu quarto centenário de vida. Agora se anuncia novos tremores de terra. Dessa vez na Costa Rica. ● Brasil vence campeonato de **vela em** Winnipeg.

Paraenses, Atenção!

PRIMEIRA vez que tomei conhecimento com Shopping Center de Santa Maria de Belém na-se assim) foi na bela revista «Belém 350» ual já falei aqui. Fotografias de maquetes, bonita criada por dois arquitetos que não ço: Camillo Pôrto de Oliveira e Antônio Cou- Um «shopping center» em pleno coração da . Uma beleza. Agora chega-me Helena Oha-nto (justamente a tia da «Miss» Pará 67), a-me tudo — um mundo de papéis, de pla-ntos, de fotos — e conta-me que está no ara lançar entre os paraenses aqui residen-venda de lojas nessa construção que, em , está tendo grande sucesso. Não sei bem eu faria com uma loja se tivesse dinheiro comprá-la. Na certa seria livraria, mas isso o e a hora não é para sonhar. Precisamos ado de olhos abertos. Helena, como Dulce-urandir, eu e outros raros, somos tão ena-os pelo nosso sempre ameaçado Estado que estou, apelando para os paraenses em geral: vai mostrar na «Casa do Pará», no dia quinta-feira — às 18 horas, o que será o Shopping Center, suas vantagens, as ga-s que dá, etc. Ninguém deve faltar por mui-zões. Afinal creio que é dever de todo pa-ser paraense. Não basta gostar de pato no , açaí, tacacá, etc., mas é preciso ajudar a amá-la com ternura, e, quando nada, saber ela está, o que se está fazendo ali. Pessoal-scho o Shopping Center de Belém uma be-como já disse: não será um arranha-céu, edifícios que aparecem na nossa cidade que recisa crescer para cima. E gorda, pode cres-

ENCONTRO MATINAL

eneida

cer para os lados. Mas vão ouvir Helena Ohana Pinto. Ninguém será obrigado a comprar nada, mas ninguém se chateará porque Helena não é de chatear ninguém. Espero («a esperança é o anil das lavadeiras», dizia um anúncio de Belém no meu tempo de menina) que os paraenses compareçam à «Casa do Pará» para ouvir Helena Ohana Pinto e tomar conhecimento do Shopping. Não faltem.

x x x

AGRADECIMENTOS — **Ao Encarregado de Negócios da Embaixada da Bulgária, pelo seu cartão tão gentil, e pelo presente tão bonito: aquêle licor de rosas. Muito e muito agradeço.** xxx Ainda agradecimentos a Eduardo José Barbosa, relações públicas da Rio Gráfica, pelas revistas que me mandou e também pelo livro (nôvo lançamento da Editôra na sua série espionagem): «Os nossos Assassinos» de Claude Rank.

x x x

DAQUI, DALI, DACOLA — **Inaugura-se hoje, às 21 horas, na G4 (rua Dias da Rocha) a primeira exposição de Tarcísio, jovem artista cearense.** xxx O Teatro Infantil anda ativíssimo no «Tem-tem». Foi adiada a estréia da peça de João Bethencourt «O Tesouro de Pedro Malazarte» no Teatro João Caetano, mas está sendo apresentado no Teatro Armando Gonzaga em Marechal Hermes. No Café-Teatro Casa Grande está a peça de Artur Maia: «Goool... de tia Candoca», no teatro Mesbla «A gambá ficou cheirosa» de Paulo Afonso de Lima, também autor das músicas. Como se vê, as crianças têm muito aonde ir.

x x x

NOTICIAS DE LIVROS — A EDITORA TEMPO BRASILEIRO acaba de lançar: **«Sôbre o humanismo» de Martin Heidegger, introdução, tradução e notas de Emanuel Carneiro Leão.** Como se sabe, Heidegger, filósofo alemão, provoca muito interêsse.

x x x

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA «RECORD»: — **«Problemas do Urbanismo na América» de Robert C. Weaver, tradução de Pinheiro Lemos, «A voz do mestre» de Kalil Gibran** (autor de «O profeta»), **tradução de Emil e Tarik Farhat e «Enciclopédia Médica Infantil»** prevenção e cuidados das doenças infantis, **do dr. José M. Thomasa Sanchez, tradução, adaptação e acréscimos do dr. Ismar Chaves da Silveira.**

x x x

FESTA DE AUTÓGRAFOS — Hoje na Galeria Goeldi (rua Prudente de Morais 129) será lançado pelo «José Alvaro Editor S/A» o livro do padre Armindo Trevisan: **«A Surprêsa de Ser».** Armindo Trevisan foi prêmio (1964) «Gonçalves Dias» da União Brasileira de Escritores. Seu primeiro volume de versos foi louvadíssimo pela crítica e por escritores brasileiros.

Arte Moderna na Paraíba

24 reproduções a côres de nove pintores — egas, Cézanne, Modigliani, Gauguin, Van Utrillo, Renoir, Chagall e Lautrec com texto tico de arte Flávio de Aquino, que é o primeiro ume da coleção Bloch/Arte, a mesma editôra anchete. A seleção dos pintores abrange os nis momentos do início da arte moderna: Im-Simbolismo, Realismo, Cubismo, Ex-nismo e Surrealismo, que são analisados num liuapo, claro, em nenhum momento hermético mposo na linguagem, sem perder, contudo, a ade da coleção, que é a popularização da arte, ar de análise crítica e histórica. Confrontada outra coleção, da Abril Cultural, esta da é indiscutivelmente superior na apresentação ico, perdendo, contudo, na qualidade da reprodução. O preço é também acessibilíssimo: NCr$ 5,00. um tento do movimento editorial de arte no ém um sintoma evidente da melhoria cultural s país.

"PORTEIRO DO INFERNO"

ova carta do pintor Raul Córdula, que deixou no ano passado, para dirigir o Departamento s Plásticas do Instituto Central de Artes da sidade Regional do Nordeste, sediada em a Grande, na Paraíba, contém quatro ou cinco tros fazem. Na primeira, datada de 10 de abril, m grupo de pintores "surpreendentemente e coerente com a nova pintura" e compôs-Anacleto Eloi, Francisco Pereira e Eládio. In-mente êles acabaram sendo afastados do Departamento de artes gráficas, encarregada da parte municipação visual de tôda URN. e compõe

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

sua equipe o escultor Breno de Mattos, que é não só um excelente artista na sua especialidade, mas "um artesão fabuloso". De sua autoria há um monumental escultura de 4 metros na Lagoa da cidade de João Pessoa, onde morra.

Raul Córdula conta também episódios curiosos relacionados a uma escultura de Jackson Ribeiro. Em 1965, o artista executou uma escultura de dois metros e meio doada ao govêrno do Estado, que tinha à frente Pedro Gondim. Jackson Ribeiro recebera uma grande ajuda de custo do govêrno estadual, por ocasião de sua viagem à Europa como premiado do Salão Nacional. O Conselho Estadual de Cultura decidiu entregar sua peça à Faculdade de Filosofia, que deveria colocá-la em seus jardins. "A Universidade (a qual pertence a Faculdade) — conta Córdula — respondeu agradecida e a escultura passou a ser o ferro velho das oficinas do Estado virando ferrugem, pois não tinha sido pintada ainda. Agora nós readquirimos a peça, o Breno restaurou-a e no próximo dia 15 de abril será instalada solenemente não no canteiro da Faculdade, mas em frente, no meio de um triângulo de grama que lá existe". O descaso da Universidade Federal da Paraíba — comenta — foi simplesmente abominável pois soubemos depois que esta escultura foi motivo de riso e de chacota por parte dos membros do Conselho Universitário".

Nesta sua segunda carta, Raul Córdula dá o fecho da história: "A escultura do Jackson está devidamente em seu lugar. Lá está o "Porteiro do Inferno", como foi apelidada, e já encontraram até uma atividade mística para ela: diz-se que fazendo-se um pedido e em nele se tocando, agraciado será. Já houve quem viu romarias noturnas e escondidas nas profundas da madrugada, para livrar o ridículo, em frente à escultura do Jackson. Córdula fala de outros artistas, Miguel Cinvarela, Régis Cavalcanti e Marden Rolin e de um seu ex-aluno, agora no Rio, e que foi aceito no Salão Nacional, Flávio Tavares.

ARTE POPULAR

Sôbre seu trabalho diz: "Estou trabalhando nos meus fins-de-semana na Capital (João Pessoa) em uma fábrica de móveis que irá me fornecer as maiores construções e desenvolvendo a minha forma dentro do espaço que quero e com a madeira e a tinta que quero. Os trabalhos não têm um propósito, são todos em encaixe e estou estudando muito o problema da arte em movimento".

Fala de uma pesquisa sôbre arte popular feita com artistas do interior da Paraíba, e que vem sendo feita com ajuda dos alunos da Escola de Serviço Social e da Faculdade de Economia. E se não bastasse, está em vias de realizar um convênio com a SUDENE para instalação de centros de trabalho artesanal (cerâmica etc.) na Paraíba. Como se vê, o jovem Raul Córdula não pára. Por um momento pensei (quando, avisou-me que iria para Campina Grande) que a vanguarda brasileira perderia um dos seus elementos mais promissores. Mas nem isso parece ter acontecido, a confiar nas notícias sôbre suas pesquisas atuais.

DESENVOLVIMENTO FAZ SAÚDE TER CONGRESSO

IV Conferência Nacional de Saúde, que er realizada ainda êste mês, terá como dade principal formular sugestões para olítica permanente de avaliação de recur-manos de que o país precisa para desen-suas atividades.

efetivação dessa reunião obedece a de-presidencial de 27 de abril de 1966 e terá na Fundação Ensino Especializado de Pública, em Manguinhos, entre 30 de e 4 de setembro, sob a direção do mi Leonel Miranda.

O TEMÁRIO

lém de dois temas complementares a serem discutidos em mesa-redonda, o tema central para a Conferência foi subdividido em quatro tópicos, assim especificados: I — Tema Central: **Recursos Humanos para as Atividades de Saúde;** tópico 1 — O profissional de saúde de que o Brasil necessita; 2 — Pessoal de nível médio e auxiliar; 3 — Responsabilidade do Ministério da Saúde na formação e aperfeiçoamento dos profissionais de saúde e do pessoal de nível médio e auxiliar; e 4 — Responsabilidade das universidades e escolas superiores no desenvolvimento de uma política de saúde. II — Temas Complementares: 1 — O saneamento básico como fator de desenvolvimento econômico-social; 2 — O planejamento de saúde e a importância da estatística.

O PROGRAMA

Por outro lado, o programa da Conferência está assim formalizado: dia 30, pela manhã — inscrições, sessão preparatória e sessão plenária inaugural; à tarde: simpósio internacional. Dia 31, pela manhã — tópico 1; à tarde — tópico 2. Dia 1 de setembro, pela manhã — tópico 3; à tarde — tópico 4. Dia 2, pela manhã — mesa-redonda, 1; à tarde — livre (exceto para os membros da Comissão-Geral de Redação). Dia 4, pela manhã — mesa-redonda, 2; à tarde — sessão plenária de encerramento, em que será feita a leitura e discussão do Relatório Final da Conferência.

A PARTICIPAÇÃO

Estão sendo convidadas para a IV Conferência Nacional de Saúde três categorias de participantes: delegados, observadores e convidados especiais.

Na categoria de delegados, estão as autoridades de saúde de vários níveis, representantes de serviços médicos, de autarquias e associações de profissionais de saúde, além de autoridades no campo do ensino superior, relacionadas com as profissões de saúde. Incluem-se, entre os observadores, os representantes de organizações estrangeiras, que se ocupam com a formação e aperfeiçoamento de pessoal de nível profissional, médio e auxiliar. Finalmente, na categoria de convidados especiais, estão incluídas pessoas de reconhecida capacidade nos assuntos constantes no temário da Conferência, tanto no país como no exterior, devendo atuar como expositores do Simpósio Internacional, ou coordenadores e relatores nos Grupos de Trabalho.

AMAZÔNIA TERÁ AGORA EMPRÉSTIMOS RURAIS

Banco Central, através de convênio, on-irmado, concedeu o crédito de NCr$ ..... 000,00 ao Banco da Amazônia, para atender dutores dos Estados do Acre, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso e Territórios de nia e Roraima.

financiamentos, que deverão atender aos nos e médios produtores rurais e às coope-s agropecuárias, serão concedidos pelo da Amazônia, de acôrdo com o convênio do, a juros máximos de 12% ao ano, com rios de até 6%, também ao ano.

FINALIDADE

gundo os têrmos do convênio, os financia-s deverão ser destinados especificamente à adubação verde, formação de campos de produção, e mudas selecionadas de gêneros alimentícios, ampliação, aquisição e montagem de granjas avícolas, formações de bosques de abrigo para animais, construções ou ampliação de paióis e silos, aquisição de animais de serviço, construção de açudes, obras de proteção ao solo, formação de pastagens artificiais, eletrificação rural e irrigação.

O Banco Central, que no convênio foi representado por seus diretores da Gerência de Coordenação Rural e Industrial, utilizará os fundos postos à sua disposição pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento com o fim de amparar os produtores rurais.

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Doenças da Pele ALERGIA, SIFILIS. CANCER. ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco. 156. salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

MODA E BELEZA

COSTUREIRA — Para SENHORAS e MENINAS. Av. Rainha Elizabeth, 152/501, das 13 às 18 horas.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

FAZ-SE LIMPEZA DE PELE com produtos QUEEN e vende-se os mesmos. Tel.: 57-7715, chamar D. DAYSE.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 87-3311

Míni-Perucas (Tipo Exportação) À partir de NCr$ 30,00
Sensacional lançamento de modelos ultramodernos. Apliques longos de até 70 cm.
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57.8613

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga agradeço uma graça alcançada — AMÉLIA ANDRADE.

Ao Sagrado Coração de Jesus, a Nossa Senhora do Sagrado Coração e à Chaga do Ombro de Cristo agradece pela grande graça que alcançou — M. M.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá!
Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (mencionar o pedido).
Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que a minha oração seja ouvida: «mencionar o pedido).
Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará.
Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (mencionar o pedido).
Rezar 3 Ave-Maria e 1 Salve-Rainha.
Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas).
Mandada publicar por grande graça alcançada — LUIZ CARLOS PEREIRA DA SILVA.

URGÊNCIAS — DIA E NOITE
Casa de Saúde Buarque Lima
CIRURGIA GERAL — GINECOLOGIA — PARTOS — PEDIATRIA — TIRÓIDE
Drs.: Buarque Lima, Eurys Dallalana, Sidney Brêtas, Isabel Brêtas, Hugo Buarque. Rua Teixeira Soares, 31 — Telefone: 48-9051

DIVERSOS

MUDANÇAS «MÉIER»
TELEFONE: 49-0978

Compro Antiguidades
Pratarias, Moedas, Obj. de Arte etc. Tel.: 58-8352.

IMÓVEIS

APT. AMPLO — Vendo c/salão, 4 qts., copa-coz. etc. Próx. Colégio Militar. Inf. 31.0531 — Senda Imobiliária — CRECI 448.

APT. AMPLO — Vendo c/salão, 4 qts., etc. NCr$ 60.000, com 50% 3 anos. Inf. 31-0531 — CRECI 448.

Barra da Tijuca
Vendo terrenos de m/prop. Lot. Jardim Lagoa Mar, Estrada Rio-Santos km 1,5. Aceito Volks de entrada. Tel. 52-1210. José, das 10 às 12 e 15 às 17 horas.

RÁDIOS E TELEVISORES

GANHE DINHEIRO!
APRENDA RÁDIO E TELEVISÃO
ELECTRA
A maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório
Fundada em 1939 — Matrículas abertas.
CENTRO — Av. Rio Branco, 37 — 2.º andar - Tel.: 23-3133
MÉIER — Rua Dias da Cruz, n.º 69 — 3.º andar
PENHA — Rua Plínio de Oliveira n.º 13 - 1.º andar

Seu Rádio de Pilhas Parou?
Leve-o a «TRANSISTOMAR» — Consertos de Gravadores, Vitrolinhas, Tvs, Rádios de pilha, luz e automóvel. Consertos em 24 horas. Orçamentos grátis e na hora. TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 (entrada pela rua 7 de Setembro) — Abrimos aos sábados.

TV-GE 17
VENDO, funcionando, portátil. NCr$ 180,00 — Tel. 51-0947.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VENDE-SE por motivo de viagem diversos móveis de sala e quarto e outros utencílios. Tratar na Avenida Osvaldo Cruz, 90, apt. 903, das 11 horas em diante.

PERSIANAS — VENEZIANAS — GUILHOTINA novas e reformas, pintura das mesmas. TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 59, sala 9, fundos — Tel. 27-2049, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Recados para RAIMUNDO.

REFORMA DE ESTOFADO
Sofá, Poltrona, Confecções de Capas e Cortinas. Rua Xavier da Silveira, 59, s/9, fundos — Telefone: 27-2049 — Rec. p/ MONTEIRO.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

Empresta-se qualquer quantia de 2 a 100 milhões c/hip. ou retrov. Consulte-nos trazendo documentos. Soluções rápidas. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103 — Tel. 42-5884.

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

EMPREGOS

Precisa-se de empregada doméstica para todo o serviço para casal sem filhos. Idade entre 30 e 40 anos. Favor apresentar documento de identidade e referência. Tratar pessoalmente à Rua do Bonfim, 198 a 216, no Caju.

Anuncie Nesta Seção
No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso. 4-A — Tels. 32-9899 e 32-6103. ou Nas Seguintes Agências.
AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala. 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 152. Loja-C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-G — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

EDITAIS E AVISOS

Caixa dos Oficiais do Corpo de Bombeiros
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convocados os sócios da Caixa dos Oficiais do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no Cassino dos Oficiais do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, no dia 7 de agôsto de 1967, às 10,00 horas, em primeira convocação, com metade dos associados, e às 10,30 horas em segunda convocação, com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:
1 — Assuntos gerais;
2 — Eleição.
a) *SÉRGIO CONDESSO* — Secretário.

Formulários Contínuos Continac SA.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores Acionistas desta sociedade a comparecer à assembléia geral extraordinária, a se realizar na sede social de FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A., na rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 97, nesta cidade, no dia 17 de agôsto de 1967, às 16 horas, para o fim especial, de deliberarem sôbre proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do capital social de NCr$ 1.200.000,00 para NCr$ 2.400.000,00.
Rio de Janeiro, 24 de julho de 1967.
FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.
LEVY REGAZZI GUIMARÃES
Diretor

Formulários Contínuos Continac SA.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores Acionistas desta sociedade a comparecer à assembléia geral extraordinária, a se realizar na sede social de FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A., na rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 97, nesta cidade, no dia 17 de agôsto de 1967, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixando os seus e os honorários da Diretoria para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 24 de julho de 1967.
FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.
LEVY REGAZZI GUIMARÃES
Diretor

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO
MINISTÉRIO DO INTERIOR
COOPHAB-GB
AVISO
A COOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA LTDA (autorização nº 1 do BNH), avisa que a inauguração do Conjunto IV Centenário, na Estrada Velha da Pavuna, nº 117, em Higienópolis, foi antecipada para as 10 horas, do dia 4, sexta-feira.

Federação de Professôres Quer Revisão de Salários

A FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, entidade sindical de 2º grau, que congrega professôres e auxiliares de administração escolar, está promovendo a revisão salarial dos integrantes destas categorias profissionais que prestam serviço em regiões onde não existem sindicatos correspondentes.

Ingressou a FITEE com o processamento cabível para a revisão salarial e outras reivindicações dos professôres que prestam serviços nos Estados do Amazonas, Acre, Pará (com exclusão da cidade de Belém) Maranhão (com exclusão da cidade de São Luís), Piauí (com exclusão da cidade de Teresina), Rio Grande do Norte, Mato Grosso é em todos os territórios e a favor dos Auxiliares de Administração Escolar. Reivindica também a revisão salarial e outros benefícios para aquêles que prestam serviços em todo o território nacional, com exclusão apenas dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo e a cidade de Teresina.

É a primeira vez que uma Federação intenta demanda nesse sentido, fato ressaltado pelo chefe da Divisão de Orientação Sindical, em despacho lançado no processo respectivo.

ARQUITETURA E MATERIAIS

Material para Construção
O NOSSO BAZAR
Tem de tudo pelo menor preço — Entregas rápidas; Rua Barão de Mesquita, 608 — Telefones: 38-3198 e 58-2497 — Esquina com rua Uruguai.

Coisas da Tijuca & Arredores

ACIT: A POSSE DE PINHÃO SERÁ A 18

O sr. José Ferreira da Silva Pinhão, presidente eleito da Associação Comercial e Industrial da Tijuca, tomará posse no cargo, dia 18 do corrente, durante cerimônia a ser realizada no salão nobre do Tijuca Tênis Clube, oportunidade em que será oferecido coquetel à imprensa e convidados.

A transmissão do cargo será efetuada pelo antigo presidente, sr. Antônio Jovino de Sousa, que aproveitará para agradecer o apoio que recebeu de seus auxiliares, durante a sua gestão. Por outro lado, o presidente Silva Pinhão, após receber o cargo, colocará em pauta o vasto programa que pretende realizar à frente da ACIT.

NOTÍCIAS DA BARRA

Continuam em franco progresso as obras do Túnel do Joá. O atêrro obtido com as obras está sendo empregado (com muita propriedade) na Escola Almeida Garret. Seria de bom-tom que os responsáveis das obras usassem, também, parte dêste atêrro em tôdas as ruas da Barra, que se apresentam esburacadas. ◆ Já circulando na Barra um possante caminhão da LU, recolhendo lixo das casas e retirando detritos das ruas. Ninguém sabe de quem foi esta iniciativa: o certo é que todos batem palmas à chegada da simpática viatura. ◆ Comenta-se que os deputados Salomão Filho, Mauro Magalhães, José Bretas e Sami Jorge, todos residentes na Barra, numa ação conjunta, vão promover coisas novas naquele excelente recanto. Notícias amplas depois.

CLUBE AVICOLA

Frei Gaspar de Módia e o sr. Luis Ribeiro Neto, presidente e vice-presidente do Clube Avícola Frei Gaspar, respectivamente, andam muito otimistas com as obras que estão sendo levadas a efeito, no Recreio dos Bandeirantes, sede efetiva do clube. Já foram projetadas as escolas para os administradores de granjas, aviários e o edifício onde funcionará a parte administrativa. Um dos que mais colaboram com o clube é o sr. Sócrates Vasconcelos, atual secretário. Um parque de diversões também está sendo bolado e o sr. Luis Fadigas já deu à direção do clube as coordenadas para a sua concepção.

NOTÍCIAS RÁPIDAS

O dr. Francisco Peres (diretor do TTC) recebeu, no sábado passado, em sua bem montada residência, um grupo de amigos para um coquetel comemorando seu aniversário, que transcorreu naquele dia. Muita gente elegante circulando. ☆ Há um vazamento no passeio da rua Conde de Bonfim, em frente ao número 395. Com a palavra a VIII-RA. ☆ O amigo Antônio Jovino de Sousa acaba de lançar um consórcio na sua Importadora Tijuca de Automóveis. ☆ Sábado que vem, dia 5, o Orfeão Português recebe para uma reunião em «black-tie». ☆ Já em ação a sra. Zélia Abdulmachi, com vistas à Feira da Providência, a ser realizada em setembro. ☆ O atual presidente do Rotary Club da Tijuca, dr. Carlos Stern, está dando uma dimensão 3-D às promoções daquele magnífico clube de serviço. ☆ E por falar em Rotary Tijuca, estamos sabendo que os simpáticos frei Cassiano de Vila-Rosa e Crispim Pereira de Almeida, já estão freqüentando as reuniões. ☆ Rumôres circulam: o deputado Gama Filho vai mesmo para a Secretaria de Educação do Estado. ☆ A srta. Lúcia Helena Chaves de Sá Freire aniversariou dia 27 do mês passado, mas só reuniu amigos em sua residência dia 29. A elegante e prendada jovem é filha do casal José Maria de Sá Freire. ☆ O movimentado Lacerda, «expert» em fotografias na Tijuca, está convidando para o «niver» de sua filhinha Andréia, que transcorrerá dia 16 do corrente. ☆ O sr. Moacir Tolmasquin realizou, domingo passado, mais uma festinha para os pequenos associados do Tijuca Tênis. A tradicional festa mensal dos aniversariantes. Houve bôlo e baile com um excelente conjunto. ☆ A Garagem Batista, em que pêse estar desapropriadas para demolição, continua entravando a avenida Heitor Beltrão. ☆ Dois residentes na Tijuca & Arredores estão fazendo parte da diretoria do Várzea Country Club. Estamos falando dos srs. deputado Mauro Magalhães e Francelisio Leal. ☆ O Rotary Club da Tijuca, a Colméia, o Serviço Social do bairro e o Tijuca Tênis estão no mais perfeito entrosamento. ☆ O Clube Municipal está anunciando, para domingo, uma reunião dançante com o conjunto de Agostinho Silva. Início às 19 horas.

CONSERTOS DE APARELHOS ELETRO-DOMÉSTICOS EM GERAL
Mudança de ciclagem de 50 c. para 60 c. Inclusive motores de elevadores - Conservação de bombas d'água.
ELETROTÉCNICA **MATOSO**
RUA DO MATOSO, 239
TEL. 28-2704

BAR E RESTAURANTE
Almoços, Jantares, Lanches, Banquetes e etc.
Funciona Diàriamente
"OS ESQUILOS"
ESTRADA BARÃO DE ESCRAGNOLLE
Floresta da Tijuca — 58-0237
RIO DE JANEIRO

RESTAURANTE A FLORESTA
PONTO DE ATRAÇÃO TURISTICA
Sugestivo passeio nas férias de julho
Floresta da Tijuca — Alto da Boa Vista
Telefone: 58-0183

IMPORTADORA TIJUCA DE AUTOMÓVEIS S. A.
Tradição no comércio de automóveis desde 1947
VENDE, TROCA E FINANCIA
RUA CONDE DE BONFIM, 426 — TEL.: 48-2783.

ÁLVARO LÍRIO DE SIQUEIRA JÚNIOR
(FALECIMENTO)
Diva Jacarandá de Siqueira, irmãos, cunhados e sobrinhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, irmão, cunhado e tio, e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento, hoje, quarta-feira, dia 2, às 11 horas, saindo o féretro da Capela «C», do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole.

famafilmes apresenta
2ª Semana do maior sucesso romântico do ano!
Dio, come ti amo
(DEUS, COMO TE AMO)
MARK DAMON
GIGLIOLA CINQUETTI
Censura LIVRE
HOJE
SCALA
PRAIA DE BOTAFOGO-320
LIVIO BRUNI

«Formação de Ato…
Curso Livre Para Jove…
MENSALIDADE: NCr$ …
(não há jóia)
Sextas-feiras, às 17 hor…
TEATRO AZUL (Campo…
Nacional da Criança)
Rua Mariz e Barros, 6…
Tijuca — Tel. 28-11…

«Vesperal de Músi… Brasileira»
Aos sábados, às 17 hor…
Debates, palestras, …
recitais e lançamento de …
pretos e compositores …
ENTRADA FRANCA
TEATRO AZUL (Campo…
Nacional da Criança)
Rua Mariz e Barros, 6…
Tijuca — Tel. 28-11…

AVISOS RELIGIOSOS

Cardeal José Cardijn
A Ação Católica … rária e a Juventude … rária Católica convi… os antigos JOCist… amigos para a Missa … mandam celebrar em … ria do fundador da JOC … Igreja Nossa Senhora do … to, rua Rodrigo Silva, … às 18h30m.

JORGE BUENO MONTEIRO
Dr. Mário P. Miranda, senhora e filhos, Alberto Monteiro … Carvalho e família, Ivan Ama… senhora, filhos e genros, … Egydio convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, de seu quer… e inesquecível JORGE BUENO MONTEIRO, a ser celebrada na Capela de N. S… nhora das Vitórias, na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, dia 3, às 11 horas.

HENRYK SPITZMAN JORDAN
Josefina Jordan e Ani… Cristina participam o fale… mento de seu querido es… so e pai HENRYK e convid… para o sepultamento a realiz… se hoje, dia 2, às 17 horas, sai… o féretro da Capela Real Gr… deza para o Cemitério de S… João Batista.

HENRYK SPITZMAN JORDAN
André Jordan, senhora e fi… lhos, Mary Jordan e filh… Vicente Otoni de Carval… senhora e filha e Mariano Jord… participam o falecimento de s… querido pai, avô e tio HENRYK… convidam para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 2, às … horas, saindo o féretro da Ca… la Real Grandeza para o Ce… tério de São João Batista.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

MONSTROS NÃO AMOLEM — Comédia de horror. Americana. Com os personagens conhecidos na TV como a «família monstro». Nos cinemas Capitólio, Rian e Carioca. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Censura Livre.
UM BEIJO DE 90 SEGUNDOS («Delka Polibku Devadasat») — Tcheco-eslovaco. Direção de Antonin Moskalyk. Com Dana Syslova, Oldrich Vlach e Otomar Krejka. Comédia. No Riviera. Proibido até 21 anos.
KID, O VALENTE («Kid Rodelo») — Americano. Direção de Richard Carlson. Com Don Murray, Janet Leigh e Broderick Crawford. «Western». Até quarta-feira, no Flórida, Roial, Bruni-Piedade, Alfa, Rosário, Marrocos, Rio Branco e Matilde.
O SABOR DO PECADO — Brasileiro. Direção de M. M. Silveira. Com Ilrma Alvarez, Mozael Silveira, Roberval Rocha e Katya Duprê. Drama. No Vitória, Copacabana, América e Leblon. Proibido até 18 anos.
UM CASAMENTO MACABRO («Chamber of Horrers») — Americano. Colorido. Com Césare Danova, Wilfrid Hide-White, Laura Devon e Patrice Wymore. Drama de pavor. No Império e Tijuca.
COM MINHA MULHER? NÃO SENHOR («Not With My Wife you don't!») — Americano. Colorido. Direção de Norman Panama. Com Tony Curtis, Virna Lisi, George S. Scott e Carroll O' Connor. Comédia No São Luís e Santa Alice.
VIDAS ARDENTES («La Caida Vita») — Italiano. Colorido. Direção de Florestano Vancini. Com Catherine Spaak e Gabriela Ferzetti. Drama. No Art-Copacabana. (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ODEIO O MEU PASSADO («Bitter Harvest») — Inglês. Colorido. Direção de Peter Graham Scott. Com Janet Munro, John Stride, Anne Cunningham e Alan Badel. No Alvorada. Proibido até 18 anos.
TERRA SELVAGEM («Pampa Selvaje») — Hispano-argentino-americano. Colorido Direção de Hugo Fregonese. Com Robert Taylor, Ron Randell, Marc Lawrence e Rosenda Monteros «Western». No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Proibido até 18 anos.
OPERAÇÃO LADY CHAPLIN («Missione Speciale Lady Chaplin») — Ítalo-franco-espanhol. Colorido. Direção de Alberto de Martino. Com Ken Clark, Daniela Bianchi e Jacques Bergerac. No Condor Largo do Machado. Proibido até 18 anos.

CENTRO

... — ... pe... — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 11 horas).
FESTIVAL — Papai, você foi herói? — 10 anos.
FLORIANO — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
ODEON — Bonecas que matam (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PATHÉ — A grande parada — Livre.
PALÁCIO — Sangue em Sonora — 14 anos.

PRESIDENTE — Leilão de Almas e Névoas do terror — 18 anos.
REX — Arizona Colt — 18 anos.
RIO BRANCO — Kid, o valente 10 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — Odeio meu passado — 18 anos.
ALASKA — Alucinação sexual (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
AZTECA — A grande parada — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — A grande parada — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Os russos estão chegando — Livre.
CARUSO — Papai, você foi herói — 10 anos.
CORAL — Papai, você foi herói? — 10 anos.
FLORIDA — Kid. o valente — 10 anos.
JUSSARA — Êste bravo, selvagem e Violento mundo — 10 anos
KELLY — Alta espionagem — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — O rebelde sonhador (20,30 e 22,30 hs.) — 10 anos.
METRO-COPACABANA — A grande parada — Livre.
MIRAMAR — Festival de gargalhadas n. 5 — Livre.
ÓPERA — Os russos estão chegando — Livre.
PARIS PALACE — Os russos estão chegando — Livre.
PAX — A grande parada — Livre.
PIRAJÁ — Um casamento macabro — 18 anos.
POLITEAMA — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
RIVIERA — Um beijo em 90 segundos — 14 anos.
ROIAL — Kid, o valente — 10 anos.
SCALA — Dio, como te amo — Livre.
ROXY — Fabulosas aventuras de um play-boy — 10 anos.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Kid, o valente — 10 anos.
ART-MADUREIRA — O Evangelho segundo S. Mateus (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — Livre.
ART-MÉIER — O Evangelho segundo S Mateus (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — Livre.
ART-TIJUCA — O Evangelho segundo S. Mateus (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — Livre.
BRITANIA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
BRUNI-MÉIER — Os russos estão chegando — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Kid, o valente — 10 anos.
BRUNI-S. PENA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
CACHAMBI — Viva Maria — 18 anos.
CAIÇARA — Os ressuscitados.
CAMPO GRANDE — Mineirinho vivo ou morto — 14 anos.
CASCADURA — Sabor do pecado — 18 anos.
COIMBRA — Noite vazia — 18 anos.
COLISEU — Arizona Colt — 18 anos.
FLUMINENSE — A batalha final dos apaches — 10 anos.
IMPERATOR — Odeio meu passado — 18 anos.
LEOPOLDINA — Mundo jovem e Invasão secreta — 18 anos.
MADRID — A morte não manda aviso — 14 anos.
MARAJÓ — A deusa da lua e Zé Colméia — Livre.
MATHILDE — Kid, o valente — 10 anos.
MAUÁ — A grande parada — Livre.
MELO-PENHA — Odeio meu passado — 18 anos.
METRO-TIJUCA — A grande parada — Livre.
MOÇA BONITA — Anjos rebeldes — Livre.
NATAL — Mundo jovem — 18 anos.
PALÁCIO CAMPO GRANDE — O espião do chapéu verde — 14 anos.
PALÁCIO-SANTA CRUZ — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
PARAISO — Odeio meu passado — 18 anos.
PARA TODOS — A grande parada — Livre.
REGÊNCIA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
RIO — Os russos estão chegando — Livre.
RIO PALACE — Os russos estão chegando — Livre.
ROSARIO — Kid, o valente — 10 anos.
S. PEDRO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
VAZ LOBO — Sabor do pecado — 18 anos.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — ... volta vou ... às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Versátil Mr. Sloane», às 21h15m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 21h15m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao Lar», às 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Sétimo Dia», às 21 horas.
JOVEM (26-2569) — «Album de Familia», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Gildinha Saraiva», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «A Viúva Imortal», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Vai de manso e pega o ganso», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 21h15m.

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Dr. José Gonçalves de Sá
— Dep. Levi de M. Neves
— Sr. M. F. Nascimento Brito
— Sr. João Gomes M. Filho
— Jornalista Lahire Caldas
— Sr. Hermes de Sousa
— Cel. Hélio Silveira
— Jornalista Raimundo Austregésilo de Ataíde
— Sr. José Jobim
— Menina Miriam Sales de Rezende, filha do sr. Luís Sales de Rezende e sra. Eli Sales de Rezende
— Sra. Deolinda Vieira Alonso.

SOCIAIS

NASCIMENTOS

Cláudia — O sr. Aloísio Lontra e sra, Cléia Maceló Lontra, anunciam o nascimento de sua filha **Cláudia**, primogênita do casal.

CASAMENTOS

— **Srta. Sônia Maria Alves-dr. Paulo Dias Luz** — Casam-se, sexta-feira próxima, dia 4, no civil e sábado no religioso, a srta. Sônia Maria Alves, filha do casal prof. Jorge Pereira Alves e sra. Geisa Funari Alves e o jornalista Paulo Dias Cruz, filho do sr. Antônio Silveira da Luz e sra. Nair Marques Dias Luz. O civil será nesta capital, sendo testemunhas, os casais Eugênio Moreira — Dolores dos Santos Moreira e Carlos Maciel Alves. O religioso, será sábado, em Pôrto Alegre, na Igreja de São Pedro.

HOMENAGENS

Ao transcurso de seu aniversário natalício, no próximo dia 5, a sra. Zilda de Sousa e Melo, espôsa do ministro Márcio de Sousa e Melo, será homenageada pelas senhoras dos Brigadeiros e dos Oficiais do Gabinete do ministro da Aeronáutica, que lhe oferecerão um chá, às 16h15m, na Confeitaria Colombo, na rua Gonçalves Dias.

REUNIÕES

— Está marcada para o dia 4, às 18 horas, na Academia Nacional de Medicina, na rua General Justo, nº 365, uma palestra em memória do professor Barros Terra, pai dos médicos Barros Terra.

— Sob o patrocínio do Instituto de Poesia, o poeta Vitor Visconti realizará uma palestra sôbre «Poetas e Declamadores», no auditório do Pen Clube, sexta-feira, às 18 horas, seguindo-se uma Hora de Arte.

VIAJANTES

Cel. José Barros Terra — Procedente da Europa, chegará ao Rio, no dia 4, às 13 horas, pelo navio «Eugênio C», o cel. José Barros Terra, diretor do Hospital da Polícia Militar da Guanabara. No dia 5, às 11 horas, será homenageado pela oficialidade, quando será servido um coquetel.

FALECIMENTOS

— **Jornalista Júlio Barbosa** — Vítima de edema pulmonar agudo, faleceu nesta capital, aos 83 anos, o jornalista Júlio Barbosa, ex-diretor-geral da secretaria do Senado Federal. Era, o extinto, redator mais antigo do «Jornal do Comércio», possuía várias condecorações. O sepultamento realizou-se ontem, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

— **Sra. Zorita Moura de Castro.** Faleceu no HSE, com a idade de 76 anos, a sra. Zorita Moura Castro, espôsa do sr. José de Freitas Castro. A extinta, que deixa filhos e netos, foi sepultada no Cemitério de São Francisco Xavier.

REVISTA DE PORTUGAL

Está circulando mais um número da "Revista de Portugal", editada no Brasil, sob a direção de Anselmo Domingos. Em suas páginas, fartamente ilustradas, há reportagens e noticiário que podem interessar tanto a brasileiros como a portuguêses.

Bezerra de Meneses só na Sexta

O professor Roberto Francisco Marchesini, diretor do Ginásio Estadual Bezerra de Meneses, comunica que as aulas naquele colégio só serão iniciadas na próxima sexta-feira, dia 4, em virtude das obras de remodelação do prédio, realizadas durante as férias de julho.

Queixas e Reclamações

Com Depto. Fiscalização e a RA de Copacabana

26.551 Um apêlo — Amparado em lei originária da administração Mendes de Morais, que permite aos pintores exibir seus quadros nas praças e jardins da cidade, o pintor Ubirajara Mendes Rodrigues, sergipano, de 29 anos, custeando sua subsistência exclusivamente com o produto da venda dos seus quadros, expôs, no dia 19 do mês passado, 22 telas de paisagem, natureza morta e outros, na praça Serzedelo Correia, em Copacabana, esperando vendê-los e depois saldar seus compromissos de subsistência. Na ocasião passava no local uma camionete da Fiscalização, de responsabilidade do sr. Lino, que, confundindo-o com os camelôs, resolveu apreender os quadros do artista, levando-os para a Fiscalização Regional, como se mercadoria fôsse, violando a postura que permite aos pintores a exposição de seus quadros. Em vão o artista apelou para a Fiscalização Regional no sentido de devolver as telas, produto de seu trabalho e da sua inteligência durante meses. Encontrando-se agora em situação embaraçosa sem recursos e sem meios para trabalhar na sua profissão, Ubirajara Mendes Rodrigues faz um apêlo às autoridades responsáveis do Departamento de Fiscalização, no sentido de que lhe sejam devolvidos os quadros apreendidos.

TEATROS

Proprietário de Dilema Não Gostou da Barração do Freio Rigoni

A atitude do jóquei Luís Rigoni em preterir a montaria do nacional Dilema em favor do cavalo uruguaio Calcado no G. P. «Brasil», desgostou profundamente, não só ao proprietário do craque paulista, como também ao treinador Amazílio Magalhães, que responde pelo preparo do filho de Major's Dilemma, já que o famoso freio havia se comprometido com ambos para montar o craque paulista, declinando, assim, do convite que lhe havia feito o proprietário de Calcado.

Ao tomar conhecimento do fato, na manhã de ontem, a reportagem do «DN» ouviu o proprietário de Dilema, sr. Nelmo Lisboa Lima, e o treinador Amazílio Magalhães, que não se furtaram a prestar os devidos esclarecimentos sôbre a barração de Rigoni do corredor paulista. O primeiro a falar foi o sr. Nelmo Lisboa Lima, que, num desabafo, acentuou:

— Desde a realização do G. P. «16 de Julho», quando Dilema teve a condução de Rigoni, que o freio se comproteu em pilotá-lo também no GP «Brasil». Assim, fiquei descansado, sem pensar em outro pilôto para o meu cavalo. Ainda na última sexta-feira, encaminhei uma carta do proprietário do cavalo uruguaio Calcado a Luís Rigoni, com um convite para o freio montar o corredor oriental. Todavia, Rigoni disse-me que iria declinar do convite, pois já havia se comprometido comigo para montar Dilema e, dêsse compromisso, êle não fugiria. Disse-me, ainda, que iria enviar uma carta ao propretário de Calcado agradecendo o convite, e que não poderia aceitá-lo em virtude do compromisso que havia assumido para pilotar Dilema.

— Portanto — frisou mais adiante — como não poderia deixar de ser, causou-me surprêsa a comunicação que Rigoni me fêz na manhã de ontem de que não mais iria montar meu corredor. Acredito que Rigoni tenha desgostado do trabalho de Dilema que, realmente, não chegou a convencer. Todavia, sôbre isso, quero também ressaltar que o próprio jóquei desobedeceu as ordens do treinador ao trabalhar Dilema de forma muito suave. Trata-se de um cavalo que se amansa muito durante o percurso e que não rende o normal quando é levado em passadas suaves. Com relação à montaria de Dilema, — concluiu — o problema já está resolvido, pois convidei o chileno Enrique Araya, depois de pedir autorização dos titulares dos Haras São José e Expeditus, dos quais o chileno e pilôto contratado, e o convite foi aceito de bom grado pelo excelente jóquei. Na noite de hoje (ontem), Araya chegará de São Paulo para, na manhã de amanhã (hoje), galopar Dilema na pista de areia.

ATITUDE LEVIANA

Depois falou o treinador Amazílio Magalhães, lhe convém. Contudo, não foi êsse o caso de Rigoni que, desde a disputa do GP «16 de Julho», em que obteve a segunda colocação com Dilema, que assumiu o compromisso para montá-lo no GP «Brasil». Assim, não mais me preocupei com a montaria do meu pupilo. Hoje, pela manhã, recebi a notícia da barração de Rigoni de Dilema para pilotar o cavalo uruguaio Calcado. Sinceramente, acredito que Rigoni não teve um procedimento correto, o que não se coaduna com um jóquei de sua categoria e grande cartaz.

que taxou de leviana a atitude do freio paranaense.

— E' verdade que todo o pilôto tem o direito de escolher a melhor montaria ou aquela que mais Terminando, declarou:

— Quanto ao trabalho de Dilema, que não chegou a convencer, devo dizer que foi o próprio pilôto o culpado pela decepção que meu pensionsita causou, diante da maneira como êle o trabalhou, sempre de rédeas frouxas e pelo meio de raia, matando o cavalo na bôca durante todo o percurso. Estou certo de que Dilema está em sua melhor forma e que atuará destacadamente nos 3 mil metros do GP «Brasil», assim como também estou confiante que meu cavalo não perca para Calcado, ao qual Rigoni deu preferência, barrando o filho de Major's Dilemma.

Luís Rigoni barrou Dilema para pilotar o uruguaio Calcado no G. P. Brasil e isso desgostou profundamente o proprietário do corredor paulista, pois o freio já havia se comprometido para pilotá-lo.

EQUILÍBRIO NOS MIL METROS DO "M. ZUCKOW"

Está muito equilibrado o campo do Grande Prêmio «Major Zuckow», a grande atração da corrida de sábado próximo na Gávea, cujo programa damos abaixo:

1º PÁREO . ÀS 13 HORAS — 1.400 METROS — NCr$ 2.400,00.

		N.	Ks.
1—1	Estafeiro	—	56
2	Ibernon	4	56
3	Furjo	9	56
2—4	Icatu	7	56
5	Reverso	2	56
6	Nostradamus	8	56
3—7	Irerê	6	56
8	Seven To Seven	10	56
9	Fatorial	3	56
4-10	Lagrange	1	56
11	Souviens-Toi	11	56
12	Monsieur Lille	5	56

2º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCr$ 2.400,00.

		N.	Ks.
1—1	Eu Vencerei	1	56
2	Tamoyo	8	56
2—3	Nhô Jota	3	56
4	Infinito	4	56
5	Biblos	2	56
3—6	Indigo	7	56
7	Afoito	6	56
8	Xântico	9	56
4—9	Hálimo	5	56
10	Austin	11	56
11	Munini	10	56

3º PÁREO . ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 2.400,00.

		N.	Ks.
1—1	Iguana	8	56
»	Irish Song	7	56
2	Ras Gussa	10	56
2—3	Uvacha	—	59
4	Fariska	4	56
5	La Pavuna	11	56
3—6	Cadilon	1	56
7	Mandiorê	2	56
8	Haifa	12	56
9	Tubinha	5	56
4-10	Alba-Iúlia	6	56
11	Urdanella	—	56
12	Exclusiva	9	56
»	Urrucha	3	56

4º PÁREO — ÀS 14H40M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 . (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Praiúra	1	57
2	Adatis	6	53
3	Ixia	—	53
4	Austacena	11	57
2—5	Estagira	—	57
6	Gateza	7	53
»	Iarapu	—	53
7	Tabaúna	—	53
3—8	Nouv. Vague	3	57
»	Negromancie	4	53
9	Sting-Ray	1	57
10	Tulinha	8	53
4-11	Gava	10	57
12	Good Girl	2	53
»	Gália	5	53
13	Groa	9	57
14	Serein	—	53

5º PÁREO — ÀS 15H15M — 1.000 METROS — NCr$ 10.000,00 - (G. P. «Major Suckow»).

		N.	Ks.
1—1	Frila	1	57
2	Mujalo	3	52
3	Silêncio	14	59
4	Nove Horas	17	56
2—5	Jelante	12	59
6	Assessora	13	56
7	R. Caparty	4	59
8	Alzon	16	58
»	Turnu-Severin	6	58
3—9	Seu Levy	7	59
10	Sheila	9	56
11	Privilégio	—	59
12	Flanna	18	57
»	First Class	2	57
4-13	Gambito	5	58
»	Descarte	8	59
14	Queli	11	59
15	Xicungo	15	58
»	Pilly Bets	10	58

6º PÁREO — ÀS 15H30M — 2.000 METROS — NCr$ 4.000,00 - (J. C. de São Paulo) — (Handicap Extraordinário) — (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Seymour	5	55
2	Floco	—	55
»	Deado	6	61
2—3	Nanquim	3	57
4	Guinéu	2	50
5	Codajez	8	52
»	Guandu	7	59
3—6	Aperitivo	4	61
7	Fás	12	56
8	Este	10	51
9	Coq D'Or	11	50
4-10	Charnot	—	64
11	Noimot	9	50
12	Adelmo	—	50
13	Gê	1	50

7º PÁREO — ÀS 16H25M — 1.300 METROS — NCr$ 1.400,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Fronton	—	53
2	Rondadora	—	53
3	Albião	5	53
2—4	Foxtrot	2	58
»	Flâneur	—	54
5	Celso	—	53
6	Privilégio	—	58
3—7	Desatino	—	54
»	Faulkner	3	54
8	Hippo	1	53
9	Mangazo	—	53
4-10	Incat	—	58
11	Passista	4	58
12	Feudo	—	52
»	Ortiga	6	49

8º PÁREO — ÀS 17H05M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Guadalquivir	7	53
»	Good Loocking	2	53
2	Gurupá	3	57
3	Neutro	4	53
2—4	Mocani	13	57
»	Seratch	10	53
»	Violento	15	53
5	Gálio	12	57
6	El Zig	5	53
3—7	Gran Mogol	—	59
8	Guepardo	—	52
»	Arminho	—	53
9	Laramie	1	53
10	Arbele	9	51
4-11	El Ciclon	11	53
12	Palpite Infeliz	3	57
13	Guarujá	14	57
14	Artisan	6	53
15	Timeu	—	53

9º PÁREO — ÀS 17H40M — 1.300 METROS — NCr$ 1.400,00 - (Betting) - (Variante).

		N.	Ks.
1—1	Voltio	—	57
2	Paganini	—	58
3	Karrito	1	54
4	Fixo	4	57
2—5	Nauta	—	57
6	Snowking	—	57
7	El Maestro	7	58
8	Vando	3	56
3—9	Carinho	—	57
10	Retrospect	6	57
11	Sotero	2	57
12	Batenzambá	5	55
4-13	Catatau	—	58
14	Printer	—	58
15	Taquari	—	58
»	Hal-Báltico	—	57

10º PÁREO — ÀS 18H25M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 . (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Happy Princess	—	58
2	Berioska	3	54
3	Trempe	2	51
4	Lady Fortuna	5	51
2—5	Jazida	—	54
»	Raure	4	54
6	Fair Miss	6	58
7	Arteira	7	54
3—8	Osogada	—	55
9	Santilina	—	56
10	Rainha Bela	8	58
11	Precavida	1	53
4-12	Quamásia	—	58
»	Bela Luiza	—	51
13	Floraninha	—	52
»	Flora Cambucá	—	51

Beija-Flor Deve Abrir a Noturna de Quinta-Feira

O cavalo Beija-Flor surge como a principal figura na prova inicial da corrida noturna de amanhã, cujo programa, publicamos abaixo, com as montarias oficiais:

1º PÁREO . ÀS 20 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.400,00.

		N.	Ks.
1—1	Beija-Flor, A. Ricardo	2	53
2	Ke-Araiton, L. Corrêa	5	58
2—3	Depex, A. Machado	—	58
4	Fricandó, R. A. Pinto	—	58
3—5	Larghetto, J. B. Paul.	7	58
»	Montmorency, O. Card.	4	58
6	Resko, B. Santos	1	53
4—7	Volcano, M. Carvalho	8	58
8	Abiram, M. Alves	3	58
»	Sedrin, M. Henrique	6	58

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Envy, A. Ricardo	5	57
2	Fafa, R. Carmo	3	57
2—3	Cambroeira, A. Marçal	—	58
4	B. Sicilia, J. Portilho	4	58
3—5	Eslinga, F. Menezes	6	57
»	Miss Morumbi, O. F. Silva	—	57
6	Miss Sampaulina, Ivan Souza	2	54
4—7	Aripuana, L. Corrêa	1	57
8	Zuquinha, M. Alves	—	55
9	Xaviana, A. Ramos	—	55

3º PÁREO . ÀS 21 HORAS — 2.100 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Prova Especial) - (Gazeta de Notícias).

		N.	Ks.
1—1	Al-Jabbar, S. M. Cruz	3	55
2—2	Egis, P. Alves	2	59
3—3	Sortile, A. Ricardo	1	56
4	Rajan, J. Machado	—	58
4—5	El Matrero, O. Cardoso	—	57
»	Kroche, Não corre	—	55

4º PÁREO. — ÀS 21H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Aventureiro, A. Ramos	—	58
2	Altaiin, O. F. Silva	2	55
2—3	Rouxinol, A. Marçal	—	58
4	Biscainho, J. Machado	—	54
3—5	J.-Prince, D. P. Silva	1	57
»	Don Cláudio, J. Borja	3	58
6	L. Tower, J. Pedro Fº	—	58
4—7	Elogio, J. Ramos	—	55
8	Cheviot, A. Machado	—	58
»	Portofino, A. Lins	4	56

5º PÁREO — ÀS 22H05M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Marocas, R. Carmo	—	58
2	Sapa, J. Santos	1	57
2—3	Itinga, L. Santos	—	56
4	Streika, J. Machado	—	55
5	Usura, J. Paiva	2	55
3—6	Ipirá, L. Corrêa	—	56
7	Previnida, R. Penido	3	57
8	Casta Diva, J. Barbosa	—	56
4—9	Joinha, M. Alves	—	57
10	G. de Paris, C. Diz Roz	—	58
11	La Boa, W. Andrade	—	52

6º PÁREO — ÀS 22H40M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Surriento, J. B. Paul.	1	58
2	Argentum, J. Portilho	—	53
3	Payaso, O. Cardoso	10	56
2—4	Tawny, J. Machado	4	58
5	Drift, R. Carmo	6	55
6	J. Bond, A. Ramos	2	56
3—7	Mais Teu, J. Pedro Fº	9	58
8	Bomaro, A. Ricardo	3	57
»	Bananoso, J. Reis	8	54
4—9	Izonzo, J. Diniz	11	58
10	Stand Pipe, M. Carval.	5	54
11	El Rigonez, A. Lins	7	55
12	Ragazzon, A. Machado	12	55

7º PÁREO — ÀS 23H10M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00 . (Betting).

		N.	Ks.
1—1	S. Becão, A. Hodecker	—	54
»	Endeavor, J. Vieira	7	53
2	Clericato, J. Tinoco	—	51
2—3	Edile, J. Machado	4	56
4	Majestê, J. Borja	—	54
5	Estuário, A. Barroso	—	50
3—6	Dag, J. B. Paulielo	2	56
»	Quenal, J. Portilho	—	56
7	Imp. Ricardo, C. Morg.	6	58
4—8	Despacho, J. Reis	5	54
9	Sisal, R. Carmo	3	51
10	U.-Street, J. Pedro Fº	8	53
11	Jangadeiro, O. F. Silv.	1	50

8º PÁREO — ÀS 23H40M — 1.200 METROS — NCr$ 1.400,00 . (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Serra Linda, R. Carmo	2	58
2	D. Regina, L. Santos	—	58
3	B. Prenda, C. Tarouq.	1	58
2—4	Getécê, A. Ramos	9	58
5	Dana, J. Pedro Fº	—	58
6	Dulinha, J. Borja	—	58
3—7	Implicância, B. Carn.	6	58
»	G. Love, O. F. Silva	8	58
8	Jacuira, S. Guedes	5	58
4—9	Volige, J. Machado	4	58
10	Gigue, J. Portilho	7	58
11	Jurupiga, J. Graça	3	58

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro comunica que, na reunião turfística de quinta-feira próxima, dia 3 de agôsto corrente, será inaugurado o Starting-Gate australiano, recentemente importado, devendo as partidas de TODOS os páreos programados para aquela reunião ser operadas com o referido aparelho. Esta resolução altera e complementa a determinação ontem divulgada, em que, por motivo de ordem técnica, já superado, se estabelecera o funcionamento dêsse aparelho apenas para três páreos.

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os favoritos da «cátedra» para a noturna de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — Depex (22)
2º Pár. — Envy (25)
3º Pár. — El Matrero (15)
4º Pár. — Rouxinol (22)
5º Pár. — Itinga (25)
6º Pár. — Izonzo (20)
7º Pár. — Eddie (22)
8º Pár. — S. Linda (25)

NCr$ 23.185,59 o Concurso Acumulado Para 5ª Feira

O Concurso de 7 pontos para as corridas de amanhã, 5ª-feira, está acumulado na importância de NCr$ 23.185,59.

ESTADO PRORROGA PRAZO PARA BÔLSAS DE ESTUDO

A Secretaria de Educação comunicou, ontem, que será prorrogado até o fim do corrente mês, o prazo de inscrição para bôlsas de estudo em estabelecimentos particulares de ensino, esclarecendo que o número de vagas é de 40 mil.

Essas bôlsas são concedidas com base no Acôrdo-Educação, pelo qual os proprietários de estabelecimentos escolares fazem a compensação da gratuidade de ensino concedida com o desconto equivalente às anuidades sôbre o impôsto de prestação de serviços.

17 COLÉGIOS

O Serviço de Bôlsas da Secretaria de Educação informou que 17 internatos do Estado, já aderiram ao Acôrdo, mas nêsses estabelecimentos as vagas já foram preenchidas.

Dos cursos mais solicitados pelos candidatos às bôlsas, destacam-se os de inglês e de datilografia.

Teatro Será Debatido

Dentro de um planejamento cultural para o segundo semestre, o Centro Brasileiro de Estudos Internacionais promove um nôvo curso sôbre teatro contemporâneo. Os aspectos marcates da arte dramática serão abordados através de um ciclo de estudos, referentes ao teatro francês depois da Segunda Guerra Mundial.

A essa etapa inicial, que compreenderá um período de dois meses e meio, seguir-se-ão estudos de outros autores, nomes expressivos da literatura dramática atual.

O crítico Ian Michalski apresentará o teatro francês comtemporâneo em uma visão global, no dia 16 de agôsto, às 21hs.